

Director-responsável durante
o impedimento de

Hélio Fernandes:
Guimarães Padilha

ANO XVIII — N.º 5.318

Rio de Janeiro (GB), sáb.-dom., 15 e 16-7-1967

TRIBUNA DA IMPRENSA

MDB ESTUDA NÔVO
PLANO DO GOVÊRNO

(PAGINA 3)

Governo tem nôvo programa

PROVADO FIASCO DE CAMPOS

No país do presente



FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

O marechal Costa e Silva presidiu a reunião do ministério, acompanhando os debates e dêles participando, para esclarecer pontos que pareceram escuros em alguns momentos. O plano é calçado sobre a realidade atual do país.

Através do plano de diretrizes e bases, aprovado na reunião ministerial de ontem, em Brasília, o governo parte agora para uma nova estratégia de desenvolvimento, exatamente oposta à política do sr. Roberto Campos.

"A política econômica e a fórmula de controle da inflação, ultimamente praticadas, não lograram alcançar os resultados desejados", afirma o ministro Hélio Beltrão, referindo-se ao esquema Campos-Castelo Branco.

O nôvo plano do govêrno anuncia a contenção das despesas de custeio, proibição de admissões no serviço público e o incentivo à empresa privada e à poupança nacional. — (João da Silva e Noticiário, na 3.ª página)

Itamarati
reestuda sua
política
de comércio

("Diplomacia", página 4)

Trânsito
vai de arrastão
e aprova
em Copacabana

(PAGINA 2)

Chapa verde
tem esperança
de liberar
urna na Justiça

(PAGINA 2)

Volta ao sítio



FOTO DA SUCURSAL DE BRASÍLIA

Após a reunião ministerial, o presidente foi para sua fazenda, no Riacho Fundo, em companhia de d. Iolanda, onde passa as manhãs com os netos e onde ofereceu, ontem, um churrasco à gaúcha aos seus ministros e assessores.

Sabin, a imagem e o som



FOTO de LUIZ PINTO

Algeri Sabia deixou para a posteridade suas palavras de entusiasmo com o progresso que observou no tratamento da poliomielite. Foi o depoente de ontem no Museu da Imagem e do Som, onde falou de sua grande luta. — (Página 5)

ONU decide por
unanimidade
que Jerusalém
ficará intocável

(PAGINA 6)

Anistia
ampla aprovada
em Congresso
dos Municípios

(PAGINA 5)

RIO DE JANEIRO, 15-16 DE JULHO DE 1967

Costa e Silva conclama à união pelo desenvolvimento

BRASILIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva conclamou ontem todas as lideranças políticas — sem discriminação — os órgãos e meios de comunicação social, as classes trabalhadoras e empresariais, intelectuais e estudantes, "a um esforço comum, na luta pelo desenvolvimento, contra a miséria".

Disse o marechal Costa e Silva que a Oposição, na esfera própria, pode contribuir consideravelmente para o esforço nacional de desenvolvimento, salientando que "o governo não espera elogios, mas, nas próprias críticas honestas e construtivas, receberá estímulos".

Quem não se integrar nesse esforço do desenvolvimento do País — frisou o presidente —, estará optando pela marginalização. O governo não

vai marginalizar ninguém. A marginalização decorrerá da verificação, feita pelo próprio povo, de que tais ou quais setores resistem à ideia de que o País deve deixar de ser um País pobre para garantir o seu progresso e, em consequência, a estabilidade das instituições".

SERVIDORES

O presidente Costa e Silva, ao abrir os trabalhos da reunião que aprovou o "Plano de Ação do Governo" reafirmou circular expedida pelo Ministério do Planejamento relativa à proibição da admissão de novos funcionários. Recordou o chefe do Governo que em um levantamento feito recentemente verificou-se que há 200 mil servidores públicos dentro da chamada "mão-de-obra" e que o DASP conseguiu catalogar cerca

de 40 mil das entidades extintas pelo Governo passado.

O chefe do Governo determinou a seus ministros que quando surgir a necessidade de funcionários, seja lançada mão do "verdadeiro depósito de servidores", mediante treinamento, conforme a destinação, pagando inclusive, se for o caso, uma gratificação a título de estímulo.

ESTATIZAÇÃO

Por diversas vezes o ministro Hélio Beltrão, que fazia a exposição do plano, foi interrompido pelo marechal Costa e Silva, que fazia observações. Em uma das interrupções o presidente observou que uma das características do Plano de Ação é que constitui uma das preocupações do Governo, é fugir à estatização, embora esta

seja inevitável em alguns setores.

O marechal Costa e Silva assinalou que o que o Governo deseja fazer com o Plano de Ação e com o Plano Trienal, a ser elaborado, é devolver a confiança ao setor privado "para que ele possa produzir o que deve e o que pode, apenas estimulado e apoiado pelo Poder Público".

O presidente considerou "modestas" as aspirações contidas no plano relacionado com o Plano Habitacional e que prevê a construção de 800 mil residências até 1970, "considerando o índice de crescimento da população".

Diante de tal observação, o ministro Hélio Beltrão esclareceu que "embora modesto era superior aos dos governos anteriores". Afirmou que tal número é o limite mínimo.

Oposição examinará apelo de Costa à União

O senador Antônio Balbino afirmou, ontem no Rio, que a convocação presidencial constitui um problema, que merece ser estudado em profundidade pelos órgãos competentes do MDB. "Mas todo apelo à ideia de desenvolvimento sensibiliza o setor oposicionista no País".

Louvável e necessário ao futuro da Nação, sob todos

os aspectos, o apelo formulado pelo marechal Costa e Silva, diz o senador Antônio Balbino, para quem uma política dessa natureza impõe, preliminarmente, para ter êxito, que o governo abandone a doutrina monetarista, que inspira e preside a política econômico-financeira implantada no País pela administração passada.

Entende o senador Antônio Balbino que a maneira cor-

reta, política e moralmente, de convocar-se qualquer colaboração entre o governo e a oposição deve vir precedida de um esforço criador para ambas as forças políticas, cada qual no seu papel uma posição de mútua compreensão e uma perspectiva de convivência respeitosa e cordial, tanto quanto possível.

MDB organiza comissões para estudar o Plano

A liderança da Oposição vai constituir comissões especiais de parlamentares e técnicos para examinar, em profundidade, o Plano do Governo, aprovado ontem em Brasília.

O apelo à cooperação, formulado na reunião pelo marechal Costa e Silva, foi bem recebido, mas mesmo assim

Sem serem ainda conhecidos os detalhes do Plano, o líder da Oposição, Mário Covas, acentuava ontem que o êxito vai depender em grande parte da mudança das linhas mestras da política econômico-financeira que continuam sendo as traçadas pelo sr. Roberto Campos, ex-ministro do Planejamento do Governo Castelo Branco.

Acha o líder do MDB que na medida em que o Governo conseguir captar o apoio da opinião pública, passando a ter a colaboração de todas as correntes de opinião que formam a consciência da Nação, aí então não haverá dúvidas quanto ao êxito do que foi anunciado. Se, entretanto, isso não ocorrer, o Plano poderá fracassar.

Mela do Plano é aumentar PIB em 5% ao ano

A aceleração do desenvolvimento, capaz de assegurar uma expansão de 5 a 6% ao ano na capacidade de produção de bens e serviços e um crescimento do produto bruto interno de, no mínimo, 6% ao ano — e a contenção da inflação, constituem os objetivos fundamentais das diretrizes gerais da política econômica do governo, contidas no Plano elaborado pelo ministro do Planejamento e aprovado ontem na reunião ministerial.

A posição do governo em relação ao combate à inflação estabelece que a nova estratégia procurará tornar mais eficaz e objetivo o esforço de contenção dos preços salientando que "sem descurar o controle dos fatores tradicionais de inflação de procura, o diagnóstico do comportamento recente da economia brasileira nos conduz a realizar um ataque concentrado sobre os focos de inflação de custos".

Na apresentação do Plano, diz o ministro do Planejamento que "o desenvolvimento é colocado a serviço do homem — que é em síntese a mensagem fundamental do presidente Costa e Silva, proclamada desde a primeira hora quando ainda candidato, é o principal objetivo do governo".

O documento do ministro do Planejamento que abrange 206 laudas datilografadas define os objetivos básicos do governo, fixa as diretrizes gerais de sua política econômica, estabelece um programa estratégico destinado a concentrar recursos num conjunto de medidas objetivas e altamente prioritárias, e define nove áreas estratégicas para o desenvolvimento determinando, nas diretrizes setoriais, a orientação a ser observada dentro de cada setor. O documento ditará a atuação do Governo até o fim deste ano, o Orçamento-Programa para 1968, e o Plano Trienal 1968/70.

O ministro do Planejamento propõe uma série de alterações na política do governo anterior, baseadas no fato de que "não obstan-

te o empenho do Governo anterior, a política econômica e a forma de controle da inflação não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação". E para fundamentar, o ministro Hélio Beltrão anexou ao documento, como apêndice, o resumo de um diagnóstico que, sob a coordenação do EPEA, foi realizado por uma equipe de economistas dos Ministérios do Planejamento e da Fazenda, com base no exame do comportamento recente da economia brasileira.

PROGRAMA ESTRATÉGICO

As nove áreas do Programa Estratégico são: 1) — elevação da produção e produtividade agrícola; 2) — ruptura das barreiras de abastecimento; 3) — eliminação das principais deficiências e pontos de estrangulamento existentes nas infra-estruturas econômicas; 4) — contenção ou redução dos custos básicos que se encontram sob controle do Governo; 5) — consolidação das indústrias básicas; 6) — ampliação dos mercados interno e externo; 7) — aumento da eficiência do setor público; 8) — estímulo à pesquisa científica e tecnológica; 9) — efetivação de programas prioritários nos setores de educação, saúde e habitação (meta-homem).

O Plano fixa os princípios mais importantes que definem a filosofia do Governo.

I — O desenvolvimento econômico impõe o fortalecimento da empresa privada nacional, sem qualquer discriminação em relação à empresa estrangeira: no empresário nacional serão dadas condições de maior eficiência e poder de competição através do uso adequado de instrumentos fiscais monetários e creditícios; do fortalecimento do mercado de capitais; da maior disponibilidade e menor custo de insumos básicos do maior acesso a fontes internacionais de crédito.

II — O governo considera indispensável ao desenvolvimento auto-sustentado a manutenção de uma relativa estabilidade de preços. Consequentemente, manterá a

inflação sob rigoroso controle, de modo a alcançar progressivamente, a estabilização, sem sacrifício do objetivo básico de desenvolvimento. A política de contenção da inflação partirá sempre da investigação cuidadosa, objetiva e atualizada, das causas reais de elevação de preços, adotando-se as medidas recomendáveis, em face dos resultados da investigação.

III — O governo está consciente da responsabilidade que lhe cabe quanto ao desenvolvimento e à consolidação de uma infra-estrutura que torne possível a expansão da atividade econômica. Promoverá, entretanto, a reversão da tendência à estatização, concentrando esforços no sentido de elevar sua própria produtividade, quer na administração quer na administração indireta.

IV — A Educação é essencial ao desenvolvimento. Não podemos admitir que, por falta de recursos humanos qualificados, venha a frustrar-se o esforço nacional do desenvolvimento ou comprometer-se a vocação democrática do povo brasileiro.

V — A política social e de distribuição de renda deve assegurar a participação de todos nos frutos do desenvolvimento. Serão colibidos os abusos do poder econômico e o benefício excessivo de determinadas classes. O assalariado tem direito de melhorar de vida de acordo com o crescimento de País. O lucro indispensável ao desenvolvimento deve servir, por igual, ao progresso social.

VI — Tendo em vista a afluência adicional, na medida de trabalho, de cerca de um milhão de pessoas por ano, a expansão das oportunidades de emprego constitui objetivo econômico e social prioritário. Para isso serão essenciais a melhor utilização da capacidade de produção e a ampliação do mercado e a intensificação dos investimentos, com tecnologia e composição adequadas.

VII — O mercado interno é ferramenta mais importante de que dispomos para construir o nosso desenvolvimento. Cumpre ao gover-

no fortalecê-lo e expandi-lo. VIII — A regulamentação da vida econômica e financeira deve fazer-se através de regras compreensivas, relativamente estáveis e de flexível aplicação. Em princípio é sempre melhor liberar a iniciativa do que conculcá-la à perplexidade ou à inibição, por excesso de regulamentação governamental.

IX — O Estado deverá ser extremamente cauteloso ao transferir recursos de setor privado — que o mais dinâmico — para o setor público, cuja dinamização só agora será possível intensificar, com a reforma administrativa, que, mesmo assim, ainda levará alguns anos para produzir os resultados desejados.

X — O Governo procurará amparar e fortalecer a tecnologia nacional, como instrumento de aceleração do processo de desenvolvimento.

XI — Em complementação à poupança interna, e dada sua contribuição ao progresso tecnológico e à capacidade de importar, o capital externo será admitido como instrumento de aceleração do desenvolvimento. A execução dessa política deve ser consistente com o fortalecimento da empresa nacional, na forma definida anteriormente.

XII — O Governo não deverá executar diretamente aquilo que puder eficientemente contratar, reservadas as conveniências de segurança nacional.

XIII — A luta pelo desenvolvimento, exige a convocação de todas as lideranças: a da representação política, a dos órgãos e meios de comunicação social e a das classes trabalhadoras, empresariais, intelectuais e estudantes; essa convocação só será possível mediante uma distribuição adequada dos resultados e dos sacrifícios e um esforço decidido de pluralização e coordenação, a fim de se obter a consenso nacional em torno dos objetivos, básicos econômicos e sociais.

XIV — O desenvolvimento pressupõe, finalmente, a manutenção da ordem e das instituições, e a consequente criação de uma expectativa de segurança político-social para os investimentos.

Beltrão concluiu com esse raciocínio seu arrazoado sobre a série de alterações que praticamente invalidam as últimas raízes da política econômica de Campos, "a política econômica a fórmula de controle da inflação, ultimamente praticadas, não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação".

A tendência do governo, no tocante à fixação de uma fórmula destinada a frustrar as especulações dos investidores e frígóricos com a carne (o que todos os anos ocorre no período da

UR-GENTE

O sr. Eurico Resende assegura que as companhias de seguro farão um "terrível assédio" ao Congresso, em agosto, para derrubar a estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Prevê também que, apesar do seu não menos terrível poder de compra, os industriais da miséria do trabalhador brasileiro serão derrotados. A mensagem do governo, é ainda o vice-líder da ARENA no Senado quem raciocina, será votada em toda a sua plenitude. Vamos aguardar.

A sra. Maria Teresa Goulart não queria, mas não se sabe como, em dado momento, a ex-primeira dama apareceu entre os marechais Krul e Dutra, na Igreja São Francisco de Paula, durante a cerimônia do casamento de seu irmão, de quem foi madrinha. A sra. Goulart vestia com elegância uma quase mini-saia e suas amigas perguntaram-lhe muito se Denner continuava seu costureiro. A muitas, a sra. Goulart nem respondeu.

Houve uma choradeira geral nas hostes dos papas-cargos, ontem, quando o cérebro eletrônico do IPASE começou a declinar nomes que apareciam em mais de um emprego no mesmo ou em diferentes órgãos da administração federal. Havia gente até com seis cargos e muitos desses funcionários mágicos não são vistos em quaisquer das repartições, exceto nos dias de pagamento.

Há setores da economia que escaparam, senão por milagre, pelo menos por sua agressividade na luta contra o estrangulamento com que os ameaçou a política do sr. Roberto Campos. Um deles é o de tecidos, outro o do café solível, para citar apenas dois. Existem, no entanto, faixas da economia nacional que foram marginalizadas — estão sendo levadas à pulverização graças à falta de liderança dos seus detentores. Uma delas é a do carvão que será fatalmente extinta se seus interesses continuarem a ser manipulados por uma meia dúzia de meio-industriais.

FATOS & RUMORES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

O plano de diretrizes e bases que o ministro Hélio Beltrão apresentou, em sua forma final, ontem ao governo, se diferencia apenas numa coisa do famoso PAEG dos srs. Castelo e Roberto Campos: a estratégia de ambos se dirige em sentidos exatamente opostos. Com um realismo de economista voltado para o desenvolvimento nacional (do Brasil e não dos países que exploram o Brasil), Beltrão traçou uma estratégia ao alcance das reais possibilidades do desenvolvimento brasileiro.

Assim, não fixou metas mirabolantes, mas exibiu fatos capazes de possibilitar a fixação de uma estratégia econômica que pode começar a desenrolar-se amanhã. Em vez de prometer frear a inflação, fenômeno realmente imensurável em termos de futuro, o atual ministro do Planejamento mostrou a que o governo Costa e Silva fez até agora. Não prometeu e provou que o esquema Castelo-Campos, ou, pela ordem, Campos-Castelo, na realidade, não fez progresso no controle da espiral inflacionária.

Beltrão provou, por exemplo, que o crescimento da produção, em menos de quatro meses do governo Costa e Silva, atingiu o índice de 15%, enquanto em 1965 (segundo ano do governo Castelo Branco) alcançou apenas 12% e caiu para menos do que isso no ano passado. O miniplano Beltrão é a orientação de um governo que pensa no dia de hoje. Traça sua estratégia até o fim deste e lança as bases para o plano trienal, 1968 a 1970.

O governo professa sua filosofia de apoio à iniciativa privada, mas reconhece que em alguns setores, como o de acidentes do trabalho, "a estatização é inevitável". Ao contrário do seu antecessor, que só acreditava em desenvolvimento forçado de capital estrangeiro, a administração Costa e Silva provou que está disposta a promover o progresso nacional com base na poupança privada brasileira. Essa poupança, pelo que se pode depreender do plano Beltrão, não é sinônimo de asfixia da empresa nacional, mas é calçada sobre os meios que o próprio governo há de oferecer ao investidor brasileiro.

Beltrão concluiu com esse raciocínio seu arrazoado sobre a série de alterações que praticamente invalidam as últimas raízes da política econômica de Campos, "a política econômica a fórmula de controle da inflação, ultimamente praticadas, não lograram alcançar os resultados desejados, seja quanto à retomada do desenvolvimento, seja quanto à contenção da inflação".

UR-GENTE

O sr. Eurico Resende assegura que as companhias de seguro farão um "terrível assédio" ao Congresso, em agosto, para derrubar a estatização dos seguros de acidentes do trabalho. Prevê também que, apesar do seu não menos terrível poder de compra, os industriais da miséria do trabalhador brasileiro serão derrotados. A mensagem do governo, é ainda o vice-líder da ARENA no Senado quem raciocina, será votada em toda a sua plenitude. Vamos aguardar.

A sra. Maria Teresa Goulart não queria, mas não se sabe como, em dado momento, a ex-primeira dama apareceu entre os marechais Krul e Dutra, na Igreja São Francisco de Paula, durante a cerimônia do casamento de seu irmão, de quem foi madrinha. A sra. Goulart vestia com elegância uma quase mini-saia e suas amigas perguntaram-lhe muito se Denner continuava seu costureiro. A muitas, a sra. Goulart nem respondeu.

Houve uma choradeira geral nas hostes dos papas-cargos, ontem, quando o cérebro eletrônico do IPASE começou a declinar nomes que apareciam em mais de um emprego no mesmo ou em diferentes órgãos da administração federal. Havia gente até com seis cargos e muitos desses funcionários mágicos não são vistos em quaisquer das repartições, exceto nos dias de pagamento.

Há setores da economia que escaparam, senão por milagre, pelo menos por sua agressividade na luta contra o estrangulamento com que os ameaçou a política do sr. Roberto Campos. Um deles é o de tecidos, outro o do café solível, para citar apenas dois. Existem, no entanto, faixas da economia nacional que foram marginalizadas — estão sendo levadas à pulverização graças à falta de liderança dos seus detentores. Uma delas é a do carvão que será fatalmente extinta se seus interesses continuarem a ser manipulados por uma meia dúzia de meio-industriais.



Hélio Beltrão

entressafra), não é a DESAPROPRIÇÃO do bol em pé, e sim a sua REQUISICÃO.

A SUNAB pode, dentro da lei, adotar qualquer uma das formulas. A desapropriação requer, contudo, um ritual judiciário demorado e complicado, bastando dizer que se um investidor esconder-se nos sertões de Goiás ou Mato Grosso, e um oficial de justiça ficar sem condições para localizá-lo, a desapropriação não poderá efetuar-se.

A fórmula da requisição, atendendo a imperativos de segurança nacional, tem o poder de realizar-se prontamente, "num abrir e fechar" de olhos, uma vez que os órgãos do abastecimento sabem previamente onde o bol está invernando.

Além do mais, desagrada ao atual governo utilizar-se do expediente de "desapropriação", que não se coaduna com os objetivos da revolução de março. Prefere requisitar, palavra mais branda que exprime uma ação muito mais rápida e enérgica.

A respeito do assunto, podemos informar que o governo Costa e Silva, tendo considerado desde o início o abastecimento do país como um problema de segurança nacional, aceita o desafio dos especuladores, e está disposto a recorrer tanto à importação de carne como à requisição na frente interna.

O sr. Marcial Dias Pequeno, patriarca da "velha guarda" do jornalismo carioca e ex-ministro do Trabalho (no governo do marechal Dutra), não só apóia a candidatura de Joel Silveira à presidência do Sindicato dos Jornalistas como está se empenhando pessoalmente junto aos

seus amigos para que também sufraguem o nome de Joel.

No almôço oferecido pelo chanceler Magalhães Pinto aos cineastas, todos os presentes falaram, do produtor Luis Carlos Barreto ao velho diretor Humberto Mauro, oferecendo sugestões para a promoção do cinema brasileiro no exterior. Todos, exceto os representantes do Instituto Nacional de Cinema, que não deram um pio.

No movimentado almôço, Luis Carlos Barreto forneceu uma nova definição de Cinema Novo: "Cinema Novo somos todos nós, que estamos realizando alguma coisa no Brasil atual. Cinema Novo são também Herbert Richers, Livio Bruni e Osvaldo Massaini".

Na ocasião, Maurício Gomes Leite anunciou que seu curtametragem sobre Otto Maria Carpeaux, "O Velho e o Novo", será um dos representantes do Brasil no próximo Festival de Leipzig (Alemanha Oriental). Como Carpeaux é viciense, naturalizado brasileiro (seu verdadeiro sobrenome é Karpfen), é possível que o referido curta-metragem cause muitas surpresas, pois é lícito esperar que entre os espectadores haverá alguns conhecidos do grande ensaísta que a guerra nos trouxe e nos deu de presente.

Também no "repasto" surgiu um curioso apelido para os rapazes que, em Angra dos Reis, estão ajudando Nelson Pereira dos Santos a filmar "Fome de Amor". São os "angra young men".

Ainda sobre cineastas: Helena Solberg está explicando que o seu filme "A Entrevista", realizado em 16 mm, com 20 minutos de duração, não custou 40 mil cruzeiros novos, como foi noticiado, e sim apenas 4 mil cruzeiros novos. "Se eu tivesse 40 mil cruzeiros novos disponíveis faria um longa-metragem de 35 mm", diz Helena Solberg, explicativa e suspirosa.

E encerrando o assunto cinema: em Paris, Glauber Rocha está passando os dias trancado no hotel e longe de contatos humanos. Motivo: escreve o roteiro do seu próximo longa-metragem, "América Nuestra", e não quer ser incomodado.

O governador Israel Pinheiro está espalhando que já conseguiu atrair até o senador Milton Campos para a sua "unificação" política de Minas, fórmula que encontrou para tentar escapar ao fracasso administrativo de seu governo. Partirá agora para o envolvimento do vice-presidente da República, sr. Pedro Aleixo, enquanto continua trabalhando senadores, deputados, federais e estaduais, da ARENA e do MDB.

O deputado Milton Reis, vice-líder do MDB na Câmara, defendeu a validade das conversações entre os oposicionistas e o sr. Israel Pinheiro, afirmando que o eventual apoio partidário ao governador deverá ser encarado, pura e simplesmente, como "um período de trégua, a bem da salvação do Estado, para evitar o caos na administração".

Toda e qualquer colaboração do MDB não terá em contrapartida a atribuição de cargos políticos, segundo alegou o sr. Milton Reis, sustentando, em consequência, que se trata de "integração" (e não de "adesão") entre todos os homens públicos, dos quadros políticos de Minas.

Lembrou o parlamentar que o pagamento do funcionalismo se encontra em atraso, há vários meses, "o que evidencia, claramente, o grau das dificuldades". Entretanto, procurando citar "um dado novo e importante", destacou o deputado Milton Reis as dificuldades enfrentadas por Minas, como terceiro produtor de café do país, por falta de ação política entrosada.

Queixa-se o deputado de que o IBC, desde a administração Leônidas Bório, impede que Minas classifique, registre ou promova o faturamento do café que produz, "em clara e inexplicável discriminação".

Plano mostra que Campos deixou deficit grande

Em meio ao anúncio das medidas o Plano de Governo apresenta algumas críticas à ação do governo passado, no setor econômico-financeiro, especialmente com

relação ao combate à inflação, ao equilíbrio orçamentário e à filosofia do PAEG do ex-ministro Roberto Campos.

Com relação ao orçamento, diz o plano que o deficit encontrado no primeiro trimestre desta milhã de cruzeiros novos, e o deficit de caixa potencial (considerando os créditos autorizados e não abertos as despesas passíveis de transferência pa-

ra e próximo ano, etc.) são bem superiores ao previsto na programação financeira elaborada pelo governo anterior (354 milhões de cruzeiros novos).

TRIBUNA DA IMPRENSA

CARLOS LAUREDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio 98 - Telefone 32-8188 (Rêde interna)
Rio de Janeiro - G.B.

Obrigado, doutor

Nada tão remoto quando o passado mais próximo é o aforisma nelson-rodriguiano que me ocorre ao tomar conhecimento de que não mais ouviremos no Itamarati a frase: "o que é bom para os Estados Unidos é bom para o Brasil". Sem fatuidade e fumos de intelectual, o presidente Costa e Silva mostrava, um dia destes, a jornalista estrangeira a invalidade da tese da guerra inevitável entre Estados Unidos e União Soviética — em que tão cavilosa e impenitentemente insiste um de nossos vespertinos. E concluiu que o nosso destino é um. Não se confunde (nem pode) com o de outros países, por mais amigos, boas-praças possam eles ser. Cai, assim, definitivamente para os implacáveis arquivos do Festival Nacional da Besteira a sentença do basbaque diante das excelências do primo rico.

O quanto não é vera a filosofia, felizmente banida, nós o vemos no debate da energia nuclear. Depois da insegurança e da tibieza com que o Governo se houve, inicialmente, ainda sob o influxo de Rebeca e sua sombra sertaneja, acha, aos poucos, o caminho certo. Se não tem, decerto, o gênio de Santiago Dantas o sr. Magalhães Pinto. Conta, porém, com circunstâncias mais favoráveis e com sadio pragmatismo que se lhe deve reconhecer. Tenta varar o muro, sem alardes, ele que sabe tão bem, quando preciso, usar os meios de publicidade. É que se bolear cai. Vê que há em jogo muita coisa que não percebe a nossa vã filosofia e deixa prevalecer a velha e boa prudência mineira.

Ninguém é tão tolo que não sinta o porquê dos cuidados paternais do dr. Seaborg. O que é isto, doutor, não merecemos tanto!

que diz este bondoso Papá — que se deu ao incômodo de circular por estes inquietos "quintais" — é que "não há dúvida de que a aquisição de explosivos nucleares pacíficos por parte do Brasil será bem menos dispendiosa e mais rápida e mais certa que o DESENVOLVIMENTO LOCAL dos dispositivos explosivos nucleares".

Obrigado, doutor, como nos comove o senhor com tanta dedicação. Foi, aliás, de emoção igual que não se recuperou até hoje Portugal — e nós um pouco com ele. Naquele tempo dava as cartas a Grã-Bretanha e ninguém a superava em tais tesvelos e preocupações com o destino das nações amigas. O "leão de fulva COMA" disse pro lusitano ser bonzinho e lhe dar ouro e pedrarias. Em troca, seria ele poupado dos incômodos e transtornos da revolução industrial. Para que desenvolvimento LOCAL, para que fábricas tão caras, tão temeradas perturbando com sirenes e fuligem o doce e pastoril idílio do "jardim à beira-mar plantado". Cuidados igualmente paternais temos em nossas (?) côres, de parte dos srs. Campos e Gudin. Ingratos não quisemos ouvir quem tanto vela por nossa paz.

Certo agem as que passam por cima de velhas mágoas e comandam a solidariedade da classe em defesa da oomba limpa. E a solução brasileira para que devamos correr católicos e budistas, comunistas e umbandistas, linha dura, linha "maginot", guarda vermelha, guarda-costa, guarda-noturna.

Todos na linha de frente, porque a marola é forte e se juntos é difícil vencê-la, divididos é que são elas!

Fora daí, a má-fé ou a burrice. Difícil apontar o flagelo maior.

LUSTOSA DA COSTA

DIPLOMACIA

Medidas concretas visando a implementação da política externa do governo Costa e Silva foram examinadas ontem no Itamarati pela Comissão de Planejamento Político do Ministério das Relações Exteriores, de acordo com instruções do chanceler Magalhães Pinto. Foram debatidas durante a reunião, de modo especial, providências destinadas a incrementar o comércio exterior do Brasil e ao melhor aproveitamento das oportunidades internacionais de cooperação econômica e técnica. Fazem parte da Comissão, presidida pelo secretário-geral, embaixador Corrêa da Costa, todos os secretários-gerais adjuntos e o chefe do Departamento Cultural e de Informações do Itamarati.

A decisão de incrementar o comércio exterior através de um melhor aproveitamento das oportunidades oferecidas pelas outras nações, deixa antever uma abertura de comércio para com os países da área socialista. Esta parece ser, hoje, uma das grandes perspectivas do Itamarati, dentro da nova política externa brasileira. Somente os países do Leste Europeu já ofereceram ao Brasil, nos últimos anos, linhas de crédito que atingem a cerca de 400 milhões de dólares e que permanecem intactas.

Recentemente, o ministro do Interior, Albuquerque Lima, em conexão com o Itamarati, levou ao Norte e Nordeste vários embaixadores estrangeiros acreditados junto ao governo brasileiro. Entrevistados quatro desses embaixadores, mais exatamente, os chefes das missões diplomáticas da França, da Grã-Bretanha, da Polónia e da Tchecoslováquia. Senti o otimismo com que todos olham para aquelas regiões do País e a decisão, também unânime, de ativar a cooperação econômica e técnica com o Brasil. Estas quatro entrevistas serão publicadas pela TRIBUNA, a partir da próxima quarta-feira.

INTEGRAÇÃO — O Itamarati distribuiu ontem um Comunicado à Imprensa, dando conta de que os governos brasileiro e uruguaio apresentaram ao BID solicitação conjunta para financiamento dos estudos de viabilidade econômica e técnica, previstos como etapa inicial para a execução de um programa de interligação dos sistemas rodoviário e ferroviário dos dois países.

A fim de eliminar a dificuldade causada pela diferença de bitolas e permitir o tráfego internacional, através de Livramento-Rivera e Jaguarão-Rio Branco — diz o comunicado —, será planejado um sistema de troca de "boggies" em vagões de carga. No que diz respeito ao setor rodoviário, os estudos cujo financiamento foi solicitado abrangerão as seguintes rodovias:

ASSEMBLÉIA

Brunini condena entrega do comando dos Bombeiros ao Exército

O deputado Raul Brunini classificou o ato do governador Negrão de Lima, tirando o comando do Corpo de Bombeiros do oficial superior da corporação e entregando-o ao Exército, de "ato de pusilanimidade" e "abjecto". Disse o parlamentar carioca que com esse gesto, o governador carioca completa o ciclo de submissão a que se dispôs junto às autoridades federais.

Se o sr. Negrão de Lima pensa que entregando os comandos das corporações militares do Estado às Forças Armadas, agrada ao Governo, enganou-se — disse — pois a imensa maioria da oficialidade brasileira abomina esses restos de subordinação e homens de envergadura morna e cívica como o é a imensa maioria dos nossos oficiais. Repugna lidar com homens desse estivo moral, ao lhes entregando bandeiras.

Lembro o ex-gerente sem Pasta do Governo Carlos Lacerda ter sido o ex-governador carioca quem concedeu às corporações militares do Estado o direito de serem comandadas por elementos saídos de suas fileiras.

Vou o sr. Negrão de Lima e a primeira providência que adotou foi tirar o comando da Polícia Militar, das mãos da polícia e entregá-lo novamente ao Exército e que agora fecha o círculo tirando dos bombeiros a prerrogativa de autocondução dos seus destinos.

Apontando outros erros de Governo Negrão de Lima, o sr. Raul Brunini criticou a retirada pela SURSAN da amurada que circundava o "play ground" da Praia do Flamengo deixando devassado o local que agora serve de valhadouro para marginais e encontros amorosos afastando-se da finalidade para que foi criado.

"DOPPING" — O requerimento de informações formulado pelo deputado Raul Brunini, ao ministro da Educação sobre o "dopping" aos jogadores de futebol, conforme denúncias aparecidas na imprensa, foi respondido pelo titular da Pasta, e o ofício já está em mãos do primeiro secretário da Câmara dos Deputados.

O parlamentar carioca, entretanto, antes mesmo de tomar conhecimento oficial de seu conteúdo, soube através da imprensa das respostas dadas pelo ministro Leonel Miranda. O representante do MDB recusou-se a comentar as respostas dadas às suas indagações, afirmando que só o fará quando receber oficialmente o documento.

ARENA — A direção da ARENA carioca já solicitou audiência ao presidente Costa e Silva, quando de sua próxima estada na Guanabara, entre 2 e 7 do próximo mês, para apresentação oficial dos novos dirigentes da agremiação. Ontem, o novo presidente da ARENA carioca, deputado Lopo Coelho, definiu a linha de oposição que pretende imprimir ao partido, dizendo que "embora permanente, nunca o será de modo a entrar as providências que, por ventura, venham a surgir em favor do povo".

Brasil vai aproveitar toda cooperação internacional

a) — No Brasil: BR 158 (no trecho de 102 km, compreendido entre Livramento e Rosário do Sul), BR 116 (no trecho de 128 km, compreendido entre Jaguarão e Pelotas) e BR 153 (no trecho de 233 km, compreendido entre Açuá e a interseção com a BR 280);

b) — No Uruguai: estradas Montevideu-Chuy, Montevideu-Treinta y Tres-Rio Branco, e Treinta y Tres-Açuá.

A execução de tais obras permitirá que as redes rodoviárias dos dois países se liguem nos seguintes pontos da fronteira brasileiro-uruguaia: Chui-Chuy, Jaguarão-Rio Branco, Açuá-Açuá, e Livramento-Rivera. Em perfeita consonância com os objetivos de integração continental delineados na Declaração dos Presidentes da América, deverá o mencionado esquema promover o desenvolvimento integrado das economias uruguaia e sul-riograndense, bem como contribuir substancialmente, pela infraestrutura que oferece, para a melhoria das condições econômicas e sociais das faixas de fronteira de um e outro país.

MOVIMENTAÇÕES — O presidente Costa e Silva enviando mensagem ao Senado, submetendo o nome do ministro André Teixeira de Mesquita para exercer a função de embaixador do Brasil junto ao governo da República de Honduras. A proposta, serão dois irmãos ministros a serem designados embaixadores em comissão. O diplomata Frank Teixeira de Mesquita, que está em Dusseldorf, deverá ser comissionado embaixador em Pretória, na República da África do Sul. O diplomata Guy Mendes Pinheiro de Vasconcellos, sendo removido da embaixada em Copenhague para o consulado-geral em Houston. Sendo removido para a Secretaria de Estado, o diplomata Júlio Gonçalves Sanchez, que se encontra em Atenas. O chanceler Magalhães Pinto assinando portaria pela qual fica criado o Serviço Consular junto à embaixada do Brasil em Saigon, com jurisdição sobre o território da República do Vietnã (do Sul). A França comemorando ontem a sua Festa Nacional — Tomada da Bastilha em 1789. Estava previsto para as 20 horas de ontem (provavelmente foi adiado devido à chuva), no campo do Clube de Regatas do Flamengo, o encontro entre as equipes de futebol do Itamarati e do Instituto Rio Branco. Pela Casa, estavam escalados: Sérgio Lomba (golero); Luis Felipe Lamprea, Joaquim Palmeiro, Samuel Pinheiro Guimarães, Rodrigo Amado, Nuno Alvaro d'Oliveira, Roberto Abdenur (meio de campo); João Gualberto Marques Porto, José Arthur Medeiros, Eduardo Hermany, Cláudio Avelar e Jório Salgado da Gama Filho (ataque). O presidente Costa e Silva assinando decreto que reestrutura a Comissão Nacional para Assuntos da ALALC. Sendo concedida a "Aerovias Nacionales Colombia Avianca" autorização para funcionar no Brasil, devendo a mesma executar o serviço regular de correio entre Manaus e Bogotá.

PEDRO BARROSC

Painel

O grupo das indústrias telefônicas no Brasil ficou desapontado com o Governo Federal, por ter a Embratel dado concessão para instalação de um tronco sul, no sistema nacional de telecomunicações, a uma indústria japonesa que vai se implantar no Brasil. O grupo japonês vai fazer concorrência a quatro empresas que fabricam material para a indústria de telecomunicações no Brasil, inclusive com preços mais baixos.

Para o comandante Celso Franco, que vai muito bem à frente do trânsito carioca: na Rua Gomes Carneiro, logo depois da Praça General Osório, todos os automóveis de residentes na rua, de um modo geral, estacionam em cima do passeio, não permitindo o pedestre passar.

Passou ontem pela Guanabara, com destino a São Paulo, onde foi tomar parte no Programa Pinga Fogo, o senador Josafá Marinho. Hoje mesmo, mestre Josafá retornará ao Rio, devendo ficar aqui uma semana.

Ontem foi aniversário do sr. Ernani do Amaral Peixoto, e foram abraçados todos os seus amigos. Podiam ser vistos, entre eles, homens de bem, carreiristas e "raposas", "imatueros", "guarda vermelha", fuiziqueiros, "guarda-costa" e festivos.

O sr. João da Costa Pinto Dantas Júnior acaba de ser nomeado presidente da Caixa Econômica da Bahia, pelo presidente Costa e Silva. Sabem que é? Pai do deputado Tourinho Dantas, que juntamente com o deputado Alves de Macedo são os únicos da ARENA baiana que não estão gelados pelo Planalto.

Estes dois deputados foram os únicos a assinar um manifesto de inteiro apoio à candidatura Costa e Silva. Fizaram o delegado do Trabalho na Bahia, contra a vontade do governo estadual, e agora o presidente da Caixa Econômica.

E por falar em Caixa, o diretor da Carteira de Consignação, aqui na Guanabara, sr. Djalma Nunes, vai defender, junto ao presidente da República, a supressão da taxa de dez por cento em favor dos militares, jornalistas e funcionários públicos que se candidataram a financiamento para compra de casa própria. De imediato, Djalma Nunes simplificará o sistema de concessão de pequenos empréstimos, em consignação, ao funcionalismo, utilizando a rede de agências da Caixa, para distribuição direta das propostas, sem numeração e sem filas. Todos serão atendidos em um sistema semelhante ao aplicado na rede bancária particular.

Casam-se hoje, em Niterói, o odontólogo Fernando Souza e a srta. Alcineia Vieira Rodrigues. Os noivos oferecem recepção no Clube de Campo Seletto, na rodovia que liga a capital fluminense à cidade de Itaboraí. O casamento está marcado para as 17 horas.

RUSH

Almoçando ontem, no Museu de Arte Moderna, o deputado Ernani Sátiro e a prof.^a Ester Caldas, assessora jurídica do CONTEL. No Jôquei, em uma grande mesa, o ex-deputado Carlos Alberto Cincinato homenageava o coronel Waldo Sette de Albuquerque, diretor da Rede Ferroviária Federal; Paulo Natal, Fernando Jatobá, Neil Regis e João da Luz, da Comissão do Vale do São Francisco. Ainda almoçando no Jôquei, o jornalista Walter Fontoura com Paulo César, do gabinete do ministro Delfim Netto. Entrando sozinho, não tendo sido notado por ninguém, e saindo sozinho, o sr. Dênio Nogueira, que está mesmo por baixo. O sr. José de Oliveira foi reeleito presidente do Renascença Clube. O deputado Ernani Sátiro, que embarcou ontem para a Paraíba, comentava que está revendo os originais de seu terceiro livro, que ainda não tem título. O sr. Rubens Monteiro, assessor do ministro Ivo Arzua, seguiu para Manaus, onde representará o ministro da Agricultura no encerramento do VII Congresso Nacional de Municípios. A peça "Album de Família", de Nelson Rodrigues, que devia estreiar no Teatro Jovem, no dia 18, foi transferida para o dia 25. O Programa "O Que Eles Podem Fazer", dedicado à juventude, irradiado aos domingos pela Rádio Roquete Pinto, às 10 horas da manhã, vai realizar em agosto a primeira exposição de trabalhos manuais. Quem quiser candidatar-se pode inscrever-se na Avenida Erasmo Braga, 118, 11.º sala 7, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 18 horas. O pintor José de Dome ofereceu ao embaixador Gilberto Amado uma tela, a óleo, que muito o agradou. Era uma paisagem da cidade de Estância, em Sergipe, onde nasceram o pintor e o diplomata.

MAURO BRAGA

JORGE FRANÇA

Estado
do RioRJ vai
ter a sua
rainha do
Turismo

Amadores do sr. Geremias de Matos Fontes estão considerando, como muito exigente, alguns itens do protocolo confeccionado na área política com o objetivo de dar maior importância ao chefe do Executivo na Assembleia Legislativa, onde conta apenas com a bancada de 28 membros da ARENA contra 32 da Oposição.

O sr. Geremias de Matos Fontes ainda não recebeu oficialmente o documento, mas está disposto a examiná-lo. Sua resposta definitiva deverá ser dada segunda-feira quando for procurado no Palácio Itaboraí, em Petrópolis, onde despacha desde o início desta semana, pelo deputado Wilson Mendes (líder do MDB na Assembleia Legislativa) e Afonso Celso, o articulador dos entendimentos na Câmara Federal.

RAINHA
O Departamento de Turismo da Prefeitura de Petrópolis marcou reunião para amanhã, visando a escolha da representante da cidade no concurso Rainha do Turismo, cuja festa final acontecerá no dia quatro de novembro no Ginário Cal Martini.

Niterói já tem duas candidatas para o certame. Ana Maria de Almeida Jorge e Suely Rangel dos Santos. Elas e mais outras moças que aparecem para disputar o título pela capital, se apresentarão para a Comissão Julgadora dia 3 de outubro no Fluminense de Natação e Regatas clube, que alia, comemora hoje o aniversário.

Logo mais, às 23 horas, haverá baile, um do pela orquestra de Ed Maciel.

FESTIVAL
Foi aberto, ontem, o "I Festival da Cerveja de Cabo Frio". Será encerrado hoje. Tem o patrocínio da Prefeitura, do Tamoio Esporte Clube, do comércio e da indústria.

COLETTIVOS
O secretário de Transportes, sr. Nilo Siqueira Campos empossou o Grupo de Trabalho encarregado de reformular o sistema de transportes entre Niterói e São Gonçalo e formado pelos srs. Nelson Perreira da Silva (presidente) funcionando ainda os srs. Nô de Matos Cunha como representante da Prefeitura de Niterói e Ismael Sidero como representante da Prefeitura de São Gonçalo. Após a conclusão dos estudos, este grupo de Trabalho, um outro será instalado na Baixada Fluminense com a finalidade de solucionar os problemas de transportes daquela área.

PAGAMENTO
O pagamento dos servidores públicos do Estado relativo a junho será iniciado segunda-feira. De acordo com a tabela elaborada pela Divisão de Tesouraria da Secretaria de Finanças, receberão (pagamento interno) os funcionários dos Gabinetes do Governo e dos secretarias do Serviço de Veículos Oficiais, Tribunal de Justiça, Secretaria de Finanças. Paralelamente, receberão segunda-feira, através do Banco do Estado, o pessoal do Tribunal de Contas e das secretarias de Interior e Justiça e da Administração Geral. Terça-feira haverá início de pagamento dos guardas de Trânsito, Cíveis e funcionários da Secretaria de Segurança Pública.

Receberão dia 18, os inativos civis e pensionistas inscritos nos livros de 11 a 15; dia 19, servidores da secretaria de Educação e Cultura inscritos nos livros 27 a 29; secretaria de Agricultura, livros 33 e 34; inativos Cíveis e Pensionistas, livros de 16 a 20; dia 20, secretaria de Educação e Cultura, livros 43 a 45; dia 21, professores de ensino primário, livros de 46 a 48 e dia 24, ainda os professores, mas os dos livros 49 a 51.

Sabin grava para a posteridade

Congresso de
Manaus apóia
anistia ampla

MANAUS (Asapress) — A aprovação, por uma Comissão Técnica, de uma tese pró-anistia ampla e geral a todos os condenados por crimes políticos, sacudiu pela segunda vez desde a sua instalação, o plenário do VII Congresso Nacional dos Municípios, que já ontem fez repercutir por todo o país a denúncia do capitão Moreira Camargo, contra a tutela nuclear do Brasil a partir dos Estados Unidos.

Contra todas as previsões a Decisão-Primeira Comissão Técnica do Congresso deu acanhamento a tese apresentada pelo capitão Athayde Rodrigues, da representação

do Rio Grande do Sul, apelando as autoridades federais no sentido de que sejam anistiados todos os condenados por crimes políticos, até a presente data.

SUBSIDIOS
Mas apesar das repercussões políticas que o VII Congresso vem tendo por todo o país a tese recebida com maior entusiasmo pelos congressistas foi ontem apresentada pela amazonense Evandro Carreira, da Câmara de Manaus que pediu o pagamento de subsídios aos vereadores de todo o Brasil, para que "sem independência econômica as Câmaras de vereadores não se tornem instrumentos dos grupos interessados em extorquir os municípios".

RENUNCIA
Precisamente quando o Congresso empenha todas as suas forças no sentido de dar maior independência aos governos municipais o prefeito de Manaus Antônio Fonseca, anunciou sua renúncia ao cargo, no qual se mantém apesar do impedimento "secretado" na semana passada pela Câmara Municipal. A decisão de abandonar o cargo foi tomada pelo sr. Antônio Fonseca ao que parece, face as manifestações populares em frente à Prefeitura, pedindo sua afastamento.

Ainda na sessão de ontem do Congresso a representação amazonense apresentou tese de integração rodoviária da Amazônia com os sistemas nacional e panamericano enquanto o diretor do DER do Amazonas engenheiro Marurto Carliô falou sobre a importância das rodovias para o desenvolvimento nacional.

IV Festival da
Cerveja vai
ser em agosto

O IV Festival da Cerveja de Guanabara, que se realizará nos dias 11, 12 e 13 de agosto no Campo de São Cristóvão, foi ontem lançado oficialmente pelo presidente do Centro Catarinense, sr. Laércio Cunha, em solenidade que contou com a presença de autoridades locais e do diretor de Turismo de Guanabara, sr. Antônio Abrão Junior, representando o secretário Carlos de Azeite.

Cooperativa
Carioca
não parou

A Cooperativa Carioca de Crédito Popular envia carta a TRIBUNA para ratificar nota inserida na coluna de Hedy Rodrigues Valle, referente a "estouro" da cidade cooperativa.

Esclarece a entidade que "o sentimento que nos anima a fazer tal pedido é o mesmo pelo qual esse jornal sempre propugnou,

o sentimento de justiça".
CIPA
Salienta a Cooperativa carioca "que desde inícios deste ano deixou de ter qualquer ligação com a CIPA" e afirma a que se referia o colunista. Junta mais documentos para provar que a entidade continua atuando legalmente.

Vasos de guerra
da Rainha
na Guanabara

Chegarão ao porto do Rio de Janeiro na terça-feira próxima, dia 18 de julho, os vasos de guerra britânicos H.M.S. "Kent", H.M.S. "Lynx" e H.M.S. "Arctura".

A atracação deverá fazer-se às 12 horas no "pier" da Praça Mauá.

No mesmo dia, às 17.30 horas o capitão de Mar e Guerra, B.D.O. MacIntyre, comandante do H.M.S. "Kent" receberá a bordo do Rio de Janeiro para uma entrevista coletiva.

TAMANDARÉ
No dia 19, quarta-feira, às 10 horas, os marujos de Sua Majestade prestarão uma homenagem ao almirante

Tamandaré patrono da Marinha Brasileira junto a esbeltas do grande marinheiro na Praia de Botafogo.

No dia 20, quinta-feira, a tripulação do H.M.S. "Lynx" oferecerá uma festa a bordo às crianças de orfanatos cariocas.

No dia 22, sábado, os navios H.M.S. "Kent" e "Olynthos" partirão para o Reino Unido às 14.30 horas do mesmo dia, os navios H.M.S. "Arctura" e "Lynx" ficarão "nostos" à visitação pública. O público será recebido nos mesmos navios e na mesma hora no domingo 23 de julho.

No dia 24, segunda-feira, oficiais brasileiros embarcarão no "Arctura" e no "Lynx" para apreciar manobras com o sistema "Match". Às 17.30 horas, depois de desembarcar os convidados os dois navios partirão para Salvador.

Soares destaca
Fontenele como
homem patriota

De Sylvestre Travassos Soares, recebe o jornalista Hélio Fernandes carta, na qual destaca o seu artigo sobre o coronel Fontenele, que chama de "homem íntegro e patriota".

Ele a carta de Sylvestre Travassos Soares. "Li com a atenção de sempre o seu excelente artigo relativo ao saudoso Américo Fontenele e felicito-o pela maneira como descreveu a sua personalidade de homem íntegro e patriota.

Toda vez que morre um cidadão como Fontenele, se já ele civil ou militar, a nossa preocupação aumenta porque no ambiente de especulação, falta de caráter e até mesmo de vergonha que, a cada instante se nos apresenta, concorrendo para o aniquilamento da revolução de março de 64 e colocando pedras no caminho do marechal Costa e Silva, com o intuito de dificultar a obra regeneradora da moralidade pública o espírito de justiça.

Quando se nega a um Hélio Fernandes o direito de ser deputado, quando se olha para um homem como o illustre general João Ubaldo de Magalhães que não trepidou em abandonar o cargo de presidente da antiga COFAP para não se submeter a exigências dos poderosos, quando se chega, como chegou aos 62 anos de idade morando em casa de aluguel depois de exercer funções de destaque, inclusive de diretor-geral da Fiscalização da COFAP que dois meses depois abandonou porque sentiu que nada podia fazer em benefício do povo, ficamos a perguntar a nós mesmos, se vamos ou não ter o mesmo fim de Fontenele, na batalha contra a indignidade, para o bem deste Brasil.

Com um forte abraço do admirador Sylvestre Travassos Soares.

O dentista Albert Sabin gravou seu depoimento para o Museu da Imagem e do Som, quando disse que a sua maior satisfação na Guanabara foi constatar que a poliomielite está praticamente extinta.

O diretor do Museu da Imagem e do Som, sr. Ricardo Cravo Albim, numa deferência toda especial ao visitante, deslocou todo o equipamento para o hotel onde está hospedado o cientista, devido a seus inúmeros compromissos.

DEPOIMENTO
A entrevista foi conduzida pelo dr. Osvaldo Pinheiro Campos, diretor do Hospital Jesus, pediatra José Martins da Rocha e o sr. Cravo Albim. O sr. Sabin falou inicialmente sobre os problemas do Câncer, e disse que cientistas de todo o mundo estão empenhados em descobrir as origens do mal, o que se torna difícil devido às formas mais diversas com que ele se apresenta. "A luta continua e a vitória está próxima".

Respondendo perguntas sobre quando iniciou as pesquisas contra o pólio, respondeu que elas duraram 40 anos, mas não se lembrava exatamente quando chegou ao resultado positivo "o que não posso esquecer porém, são as pessoas que por todo este tempo sempre colaboraram comigo".

MENSAGEM
A seguir enviou uma mensagem ao povo brasileiro dizendo que os homens de ciência de toda parte estão empenhados em aumentar as possibilidades de vida, e que uma melhor educação será proporcionada a todos. Considera-se um homem feliz porque cre que a verdadeira felicidade, consiste em ajudar os outros. "uma pequena parte já foi feita, há muito mais por fazer".

PROGRAMA
O dr. Albert Sabin encerrará sua visita ao Rio na próxima segunda-feira, de manhã, seguindo para São Paulo, cumprindo lá um intenso programa. Em seguida responderá numa estância hidromineral.

O sr. Alvaro Fernandes, que se fez acompanhar dos deputados Kifer Neto, Celso Peçanha Filho e José Saad, foi recebido pelo professor Albert Sabin em seu apartamento no anexo do Copacabana Palace.

A visita dos parlamentares fluminenses teve a finalidade de convidar o grande cientista para que em visita ao Poder Legislativo, recebesse o título que lhe foi conferido da cidadania fluminense.

O professor Albert Sabin achava-se na companhia de sua esposa e do professor José Martins, catetizado da Universidade do Brasil.

Depois de ouvir os deputados fluminenses que lhe fizeram sentir o desejo do povo fluminense em demonstrar sua sincera gratidão ao grande benfeitor da Humanidade, numa homenagem que contaria com os aplausos unânimes dos fluminenses, mostrou-se sensibilizado e lamentou profundamente não haver sido informado com maior antecedência da intenção da Assembleia, a fim de que fosse incluído no programa, previamente estabelecido, de suas visitas ao Brasil. Disse ele ainda, que espera retornar breve ao nosso país, quando então, ele próprio, incluirá tal visita no programa que se estabelecer. Mas se suas intenções não correspondem aos seus desejos, designará um dos seus amigos, para receber em seu nome, as homenagens do Poder Legislativo fluminense.

Respondendo perguntas sobre quando iniciou as pesquisas contra o pólio, respondeu que elas duraram 40 anos, mas não se lembrava exatamente quando chegou ao resultado positivo "o que não posso esquecer porém, são as pessoas que por todo este tempo sempre colaboraram comigo".

A seguir enviou uma mensagem ao povo brasileiro dizendo que os homens de ciência de toda parte estão empenhados em aumentar as possibilidades de vida, e que uma melhor educação será proporcionada a todos. Considera-se um homem feliz porque cre que a verdadeira felicidade, consiste em ajudar os outros. "uma pequena parte já foi feita, há muito mais por fazer".

PROGRAMA
O dr. Albert Sabin encerrará sua visita ao Rio na próxima segunda-feira, de manhã, seguindo para São Paulo, cumprindo lá um intenso programa. Em seguida responderá numa estância hidromineral.

O sr. Alvaro Fernandes, que se fez acompanhar dos deputados Kifer Neto, Celso Peçanha Filho e José Saad, foi recebido pelo professor Albert Sabin em seu apartamento no anexo do Copacabana Palace.

A visita dos parlamentares fluminenses teve a finalidade de convidar o grande cientista para que em visita ao Poder Legislativo, recebesse o título que lhe foi conferido da cidadania fluminense.

O professor Albert Sabin achava-se na companhia de sua esposa e do professor José Martins, catetizado da Universidade do Brasil.

Depois de ouvir os deputados fluminenses que lhe fizeram sentir o desejo do povo fluminense em demonstrar sua sincera gratidão ao grande benfeitor da Humanidade, numa homenagem que contaria com os aplausos unânimes dos fluminenses, mostrou-se sensibilizado e lamentou profundamente não haver sido informado com maior antecedência da intenção da Assembleia, a fim de que fosse incluído no programa, previamente estabelecido, de suas visitas ao Brasil. Disse ele ainda, que espera retornar breve ao nosso país, quando então, ele próprio, incluirá tal visita no programa que se estabelecer. Mas se suas intenções não correspondem aos seus desejos, designará um dos seus amigos, para receber em seu nome, as homenagens do Poder Legislativo fluminense.

RJ com o cientista

O sr. Alvaro Fernandes, que se fez acompanhar dos deputados Kifer Neto, Celso Peçanha Filho e José Saad, foi recebido pelo professor Albert Sabin em seu apartamento no anexo do Copacabana Palace.

A visita dos parlamentares fluminenses teve a finalidade de convidar o grande cientista para que em visita ao Poder Legislativo, recebesse o título que lhe foi conferido da cidadania fluminense.

O professor Albert Sabin achava-se na companhia de sua esposa e do professor José Martins, catetizado da Universidade do Brasil.

Depois de ouvir os deputados fluminenses que lhe fizeram sentir o desejo do povo fluminense em demonstrar sua sincera gratidão ao grande benfeitor da Humanidade, numa homenagem que contaria com os aplausos unânimes dos fluminenses, mostrou-se sensibilizado e lamentou profundamente não haver sido informado com maior antecedência da intenção da Assembleia, a fim de que fosse incluído no programa, previamente estabelecido, de suas visitas ao Brasil. Disse ele ainda, que espera retornar breve ao nosso país, quando então, ele próprio, incluirá tal visita no programa que se estabelecer. Mas se suas intenções não correspondem aos seus desejos, designará um dos seus amigos, para receber em seu nome, as homenagens do Poder Legislativo fluminense.

Sindicatos &
PrevidênciaMesires
vão pedir
ordem a
Costa

AYRTON GOMES

No dia 19 do corrente, à tarde, os diretores da Federação Interstadual dos Trabalhadores em Estabelecimentos de Ensino, no Palácio do Planalto, encaminharão ao marechal-presidente Costa e Silva, por intermédio de sr. Geraldo Ferraz, sub-chefe da Casa Civil da Presidência da República para Assuntos Parlamentares, o anteprojeto da Ordem dos Professores do Brasil.

O referido estatuto, há décadas tão reclamado pelo professorado nacional, é a síntese do pensamento dos professores de todo o Brasil, com a opinião de representantes de órgãos da classe de todo o território nacional.

MEMÓRIA
Dirigentes do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos de Ensino do Estado de Guanabara fizeram ontem entrega ao delegado regional do Trabalho, sr. Artur Lopes da Silva Júnior, de um memorial, com milhares de assinaturas, no qual são apresentadas várias reivindicações da categoria. O documento vai ser encaminhado, imediatamente, ao ministro Jarbas Passarinho. Os bancários cariocas solicitam do Governo do Marechal Costa e Silva a fixação imediata do novo salário inflacionário, bem como a revogação das leis 4.785/65 e 4.903/65, e das decretos-leis 15/66 e 17/66.

CASAS
O Instituto Nacional de Previdência Social já liberou terrenos destinados à construção de duas mil casas para trabalhadores, na Guanabara. Essas casas destinam-se aos trabalhadores filiados às Cooperativas que são financiadas pelo Banco Nacional de Habitação.

A informação é do sr. João Fortes, diretor da Carteira de Projetos Cooperativos do BNH que, juntamente com o diretor da Carteira de Projetos Assistenciais, esteve com o presidente do INPS, sr. Torres de Oliveira. Na oportunidade, foram acertadas providências visando a rápida liberação dos terrenos daquele órgão que possam ser aproveitados na construção de casas para operários.

O sr. João Fortes informou que viajara amanhã para Porto Alegre, levando a liberação de terrenos para a construção de mais mil casas, para operários no Rio Grande do Sul. Revelou, ainda, que o INPS já liberou áreas para mil habitações em Minas Gerais bem como diversos terrenos em Santos, Campinas e na capital paulista.

ELEIÇÕES
Com base no parecer do Departamento Nacional do Trabalho, o ministro Jarbas Passarinho indeferiu ontem o recurso interposto contra a validade do último pleito realizado no Sindicato dos Conferentes e Concertadores de Carga e Descarga dos Estados da Guanabara e Rio de Janeiro, para escolha dos integrantes dos órgãos de administração, fiscalização e representação. Em consequência, foi determinada a posse imediata dos srs. Adelson Meneses, José Mendes Rodrigues, José de Sousa Camilo, Carlos Pinto da Silva e Clemente Teodolindo. Ainda deve ser convocado o suplente sr. Ademar Gonçalves Moreira, visto não ter este candidato cumprido as exigências legais. O ministro ainda determinou à DRT da GB a abertura de inquérito, para apurar a existência de irregularidades, nesse sindicado, conforme denúncias feitas por associados da mesma entidade.

Memorial dos
inquilinos para o
Presidente ler

O deputado Oscar Noronha Filho, presidente da Associação Nacional dos Inquilinos, encaminhou ao Presidente da República, ministros de Estado, presidentes do Supremo Tribunal Federal, Câmara e Senado, o primeiro memorial da entidade, propondo medidas que julga adequadas para a solução do problema habitacional.

Acha a ANI que, se os responsáveis pelos destinos nacionais, não se propuserem a encerrar de frente o "drama do inquilinato", poderá haver uma verdadeira convulsão social de consequências funestas para a paz e a tranquilidade da Nação.

Dizendo-se intérprete dos clamores populares, a Associação frisa em seu manifesto que "o direito de morar, dado por Deus e negado pelos homens, transformou-se em problema de morar pelos legisladores inconseqüentes, está se encaminhando rapidamente para a tragédia de morar de nossos dias.

Apresenta o documento, como solução para o que reivindica, o seguinte: tabelamento da locação do imóvel; congelamento dos aluguéis pelo prazo de cinco anos; suspensão das ações de despejo, por igual período, salvo nos casos de falta de pagamento e obrigatoriedade do pagamento da taxa de condomínio, do Imposto Predial, do seguro contra fogo e da conservação externa do prédio exclusivamente pelo proprietário do imóvel.

Apresenta o documento, como solução para o que reivindica, o seguinte: tabelamento da locação do imóvel; congelamento dos aluguéis pelo prazo de cinco anos; suspensão das ações de despejo, por igual período, salvo nos casos de falta de pagamento e obrigatoriedade do pagamento da taxa de condomínio, do Imposto Predial, do seguro contra fogo e da conservação externa do prédio exclusivamente pelo proprietário do imóvel.

Sagan é cartaz no Copacabana



A escritora Françoise Sagan está de volta com a peça "O Cavalo Desmaldado", atual cartaz do Teatro Copacabana.

Afastada do teatro por algum tempo, Sagan escreveu para a temporada teatral francesa, deste ano, a peça "Le Cheval Évanou", que há mais de seis meses está fazendo sucesso em Paris. Traduzida e produzida no Brasil, por Oscar Ornstein, "O Cavalo Desmaldado" que teve sua estréia há 15 dias, promete reprisar o sucesso parisiense.

FAERJ - 67

INÉDITO

No Estado do Rio de Janeiro
12 de agosto / 3 de setembro

SALSICHARIA BOLONHESA

(Dallolio & Cia. Ltda.)

Os melhores produtos * Os mais baixos preços
Salames, mortadela, lingüiça, frios, paio
Niterói: Rua Marui Grande 28 - Tel.: 3179
Nova Iguaçu: Rua Roberto Silveira, 122
Macaré: Avenida Luiz Lirio, 3

DUBAR
BEBIDAS FINAS

COGNAC — VERMOUTHS — XAROPES
WHISKY — GIN — LICORES

Endereço: RUA EQUADOR, N.º 263
TELS: 43-1170 — 43-6087

JOSÉ SIMÕES

(MISSA DE 7.º DIA)

A MEM PROPAGANDA S.A., por intermédio de seus diretores e funcionários, cumpre o dever de comunicar o falecimento de seu amigo, companheiro e gerente do escritório de Porto Alegre, JOSÉ SIMÕES, e convida parentes e amigos para a missa de sétimo dia, em sufrágio de sua alma, a ser realizada, hoje, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, na Rua da Afandega, 54, às 11 horas, às 9 e 31.

NA BASE DO RELÓGIO

Uvacha ficou pronta para vencer amanhã

OSCAR
GRIFFITHS

Uvacha vem de perder incrível corrida para Invitation, confirmando o ótimo trabalho que produziu. Continua bem e deve produzir destacada atuação. Tem apenas uma competidora: Senza Fine, pois as outras, exceção de Cadillac, que deve chegar terceiro, não estão no páreo. Pique trabalhou pessimamente, o mesmo acontecendo com Revolucionária, esta com mais de 85" nos 1.300, chegando aos pedaços. Vamos escolher Uvacha, respeitando Senza Fine. A primeira aprontou em 38", sem apurar e Senza Fine aprontou 23", nos 360, agradando bastante.

MINHA GATINHA
Minha Gatinha é a indicação que se impõe nos 1.000 metros do páreo seguinte. Vai com melhor jô-quei, devendo ganhar em previsão normal. Não aprontou para tempo, mas esteve na raia para galopar. Christine e Alânia são as principais candidatas ao segundo lugar, já que Procela vem de péssima atuação. Marcamos somente o apronto de Alânia: 800 em 55", lá pela grade de fora e visivelmente contrariada pelo S. Silva.

FUCO MELHOROU
Gostamos imensamente do exercício de Fucó. A verdade que ele trabalhou 1.400, apenas. Mas arrematou com impressionante mobilidade e em marca muito boa para o estado da pista: 93"2/5, com final de 14". Ontem, aprontou 700 em 45", floreando largo no brido de Adalton Santos. Bem tentado, pode perfeitamente agüentar a ponta até o espelho. Hotin e Cuore são a nosso ver os mais perigosos adversários.

ÓTIMO FLOREIO
Valendo relógio, Tigres será uma parada indigesta. Parece ter progredido uma enormidade, podendo surpreender com pule alta. Tirou prova na manhã de segunda-feira, em rala ruim, marcando 80" cravados nos 1.200, correndo pelo centro da raia e completamente sofrido pelo Jôlio Reis. Ontem, observamos bem o seu apronto e nota-se que ele está, realmente, em plena forma, pois aprontou 39" nos 600, pelo centro da raia e como se estivesse passeando na raia. É verdade que está em páreo duro, mas pode chegar e surpreender os favoritos, dos quais destacamos Guarujá e Turnu Severin, já que Palpite Infeliz não é o mesmo na areia. Guarujá tem apronto de 38", firme, tempo marcado pelo Turnu Severin, que chegou nas mesmas condições. Good Looking não convenceu muito no trabalho de distância, tendo aprontado, ontem, em 38", terminando tocado.

OUTRO BOM TRABALHO
Seymour foi outro que trabalhou muito bem. Surpreendeu mesmo com 165" no quilômetro, num autêntico passeio na raia. Arrematou com rara facilidade, a ponto de chamar a atenção, registrando 140" na última volta, com 108" a milha e 13"2/5 nos duzentos. Ontem, voltou a agradar em cheio com 64" cravados no quilômetro, terminando com ação vistosa e com o Portinho quieto em seu dorso. Talvez não derrote Fiapo, que também produziu boa passada. Mas deve chegar colocado, pois progrediu muito de sua última corrida para cá. Fiapo tem 141" na volta, facilmente, e 66" nos 1.000, correndo com visíveis reservas. Já Dilema, com arranhões na anca, pois acidentado durante a viagem de Cidade Jardim para cá, não convenceu muito com 86" nos 1.200. É verdade que foi um carreirão. Mas nós gostamos. O craque paulista não está com por cento firme, o que pode influir muito na sua produção. Gostamos muito de Vovs Voilá, cujo apronto agradou em creio: 1.000 em 67", finalizando em 13" justos e com o J. Alves fazendo força para contê-la. Tem ótimo aspecto, mas dá o freio J. Alves que Vovs Voilá quer corrida na rala leve, onde corre o máximo. Dos outros, apenas Deado pode pretender alguma coisa.

SILÊNCIO VENCE
Temos absoluta convicção na vitória de Silêncio, portador do melhor trabalho de sábado: 1.300 em 85", com reta de 39" e 13"2/5 nos últimos duzentos. Aprontou no mesmo estilo, mostrando que não foi por acaso que trabalhou para dividir a raia. Registrou 37"2/5 nos 600, correndo com incrível desembaraço. A dupla pode ser com Fox-Trot, de volta com regular exercício, mas otimamente colocado no tiro, pois é mais ligeiro do que qualquer outra coisa. Fox-Trot registrou menos de 86" nos 1.300, mas apurou e de parêlha com Flaneur. Aprontou 600 em 38", correndo razoavelmente.

OBSTINÉ E HERÓI
Temos a impressão de que Obstiné e Herói vão decidir o primeiro lugar nos 1.300 da carreira seguinte. Obstiné é a força do retrospecto e Herói volta muito cochichado e com trabalhos no escuro. Obstiné voltou a aprontar esplendidamente: 700 em 44"3/5, saindo e chegando na mesma toada. Herói não foi visto, mas dizem que tem menos de 87" para os 1.300, em pista ruim. Dos outros podemos citar Mooklin e Esplendor.

PÁREO DURO
É evidente o equilíbrio de forças entre Dr. Osmane, Realve, Voltio, Vando e Manda-Chuva, podendo vencer Dr. Osmane, que na última foi corrido com certa precipitação pelo Oraci Cardoso. Corrido com mais calma teria vencido. Volta ótimo e com apronto tou bem foi o Vando: 45"2/5, ajustado somente nos de 45" e linhas, facilmente nos 700. Outro que aprontou dezoito duzentos. Realve tem 38", floreando e Voltio, 38"2/5, saindo e chegando no mesmo estilo. Vamos indicar Dr. Osmane, dupla com Voltio ou Vando, lembrando que este último retorna bem melhor e com ótimo aspecto.

VIVANDIÊRE
Vivandiêre pegou boa oportunidade: o páreo está fraco e seu apronto agradou plenamente: 600 em 39", correndo facilmente no brido de Machadinho. É a indicação que se impõe, devendo vencer em previsão normal. Dupla pode ser com Estoniana, vindo de vitória, ou com Munición, esta em fase de progressos. Das outras lembramos Príncipe Valente, cada vez melhor e credenciada por expressiva vitória em turma mais fraca.

Vovs Voilá tem chance no Grande Prêmio 16 de Julho

O freio J. Alves procurou a reportagem da 17 para dizer que espera grande corrida de sua pilotada Vovs Voilá e que ninguém se surpreenda se a craque paulista liquidar o páreo antes dos últimos duzentos, pois Vovs Voilá estréia preparadíssima, em grande forma e com uma das melhores partidas para o Grande Prêmio 16 de Julho, principal prova da corrida de amanhã: 1.000 em 67", com final de 13" justos e fazendo percurso pelo tráfego da raia, que esta-

va pesada, "agarrando" muito, prejudicando as marcas. Mesmo assim Vovs Voilá registrou tempo razoável e com melhor final da manhã. J. Alves frisou ainda que sua condutora não é de fazer força em trabalho, mas que vai correr o GP com um exercício suave de 163" na volta fechada do prado de Cidade Jardim.

Sobre o estilo de corrida e pista preferida pela águia paulista, diz J. Alves que Vovs Voilá corre na expectativa para atropelar curto, mas

de forma violenta. Sua raia predileta é a leve, mas corre bem na macia, onde tem vitórias. Na pesada, sofre ligeiro rebate, mas tem boas atuações na lama. Disse ainda que Vovs Voilá figura entre as melhores éguas de São Paulo e que sua última vitória foi em 121" nos 2.000 metros, ficando, portanto a um quinto do recorde de Gualicho. É de corrida e deve fazer brilhante figura no GP de

amanhã. Indagou do estilo de corrida de Fiapo e dos outros cariocas, comentando, em seguida, que gostaria da corrida brigada na frente para que sua pilotada pudesse investir na reta. "Havendo luta — concluiu J. Alves — Vovs Voilá estará presente no final, pois ostenta perfeita forma e tem carreira para vencer. Sei que o páreo é duro, mas tenho enormes esperanças na minha égua".

PROGRAMA PARA HOJE

1.º PÁREO — 1.300 metros — As 15h30m — NCR\$ 2.000,00	8 Taboada, R. Carmo 50
1-1 Quedulce, A. Ricardo 56	9 Gava, J. Brícola 47
2 Elvete, J. B. Paulino 56	2.º PÁREO — 1.200 metros — As 16h10m — NCR\$ 1.000,00
3-3 Igaruama, J. Pinto 56	1-1 Negromance, J. Mach 57
4-4 Aranda, J. Reis 56	2-2 Goga, A. Santos 57
5-5 Heráldica, A. Santos 56	3-3 Hematita, A. Ricardo 57
6-6 Marit, J. Borja 56	4-4 Cláudia, L. Santos 57
7-7 Elmir, J. Machado 56	5-5 Iria, J. O. Martins 57
8-8 Faraina, A. Ramos 56	6-6 Leer, L. Acuña 57
9-9 Despacho, n/corre 56	7-7 Quirromance, A. Nery 57
10-10 Canoy Queen, H. Vasc. 57	8-8 Canoy Queen, H. Vasc. 57
11-11 Gramma 56	9-9 Canoy Queen, H. Vasc. 57
12-12 Al-Jabbar, J. Pinto 56	10-10 Canoy Queen, H. Vasc. 57
13-13 Sily, J. Machado 56	11-11 Canoy Queen, H. Vasc. 57
14-14 Egua, A. Ramos 56	12-12 Canoy Queen, H. Vasc. 57
15-15 Blue Sea, L. Corréa 56	13-13 Canoy Queen, H. Vasc. 57
16-16 Quaiapá, J. Borja 56	14-14 Canoy Queen, H. Vasc. 57
17-17 Fiel, O. F. Silva 56	15-15 Canoy Queen, H. Vasc. 57
18-18 Cantilever, L. Santos 56	16-16 Canoy Queen, H. Vasc. 57
19-19 Despacho, n/corre 56	17-17 Canoy Queen, H. Vasc. 57
20-20 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	18-18 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	19-19 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	20-20 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	21-21 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	22-22 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	23-23 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	24-24 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	25-25 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	26-26 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	27-27 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	28-28 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	29-29 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	30-30 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	31-31 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	32-32 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	33-33 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	34-34 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	35-35 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	36-36 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	37-37 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	38-38 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	39-39 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	40-40 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	41-41 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	42-42 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	43-43 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	44-44 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	45-45 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	46-46 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	47-47 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	48-48 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	49-49 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	50-50 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	51-51 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	52-52 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	53-53 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	54-54 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	55-55 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	56-56 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	57-57 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	58-58 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	59-59 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	60-60 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	61-61 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	62-62 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	63-63 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	64-64 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	65-65 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	66-66 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	67-67 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	68-68 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	69-69 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	70-70 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	71-71 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	72-72 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	73-73 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	74-74 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	75-75 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	76-76 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	77-77 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	78-78 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	79-79 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	80-80 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	81-81 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	82-82 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	83-83 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	84-84 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	85-85 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	86-86 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	87-87 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	88-88 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	89-89 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	90-90 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	91-91 Canoy Queen, H. Vasc. 57
2-2 Sily, J. Machado 56	92-92 Canoy Queen, H. Vasc. 57
3-3 Egua, A. Ramos 56	93-93 Canoy Queen, H. Vasc. 57
4-4 Blue Sea, L. Corréa 56	94-94 Canoy Queen, H. Vasc. 57
5-5 Quaiapá, J. Borja 56	95-95 Canoy Queen, H. Vasc. 57
6-6 Fiel, O. F. Silva 56	96-96 Canoy Queen, H. Vasc. 57
7-7 Cantilever, L. Santos 56	97-97 Canoy Queen, H. Vasc. 57
8-8 Despacho, n/corre 56	98-98 Canoy Queen, H. Vasc. 57
9-9 2.º PÁREO — 1.600 metros — As 16h50m — NCR\$ 1.000,00	99-99 Canoy Queen, H. Vasc. 57
1-1 Al-Jabbar, J. Pinto 56	100-100 Canoy Queen, H. Vasc. 57

PROGRAMA PARA AMANHÃ

As 15h30m — NCR\$ 2.000,00	16h10m — NCR\$ 1.200,00
1.º PÁREO — 1.300 metros — As 15h30m — NCR\$ 2.000,00	1-1 Silêncio, A. Ricardo 58
1-1 Uvacha, J. Machado 56	2-2 Hippo, J. Santana 53
2-2 Senza Fine, L. Santos 56	3-3 Fox-Trot, J. Machado 56
3-3 Cadillac, J. B. Paulino 56	4-4 Faulkner, J. B. Paulino 54
4-4 Pique, J. Diniz 56	5-5 Fluxo, A. Santos 54
5-5 Revolucionária, B. Alves 56	6-6 Mangao, J. Pinto 53
6-6 PÁREO — 1.600 metros — As 16h10m — NCR\$ 1.000,00	7-7 Mangao, J. Pinto 53
1-1 Christine, J. B. Paulino 57	8-8 Mangao, J. Pinto 53
2-2 Alânia, B. Silva 56	9-9 Incat, J. Reis 56
3-3 M. Gatinha, A. Ricardo 57	10-10 Fronton, A. Ramos 53
4-4 Masocitta, J. Paiva 57	11-11 Albião, J. Queiroz 53
5-5 Procela, R. Carmo 57	12-12 PÁREO — 1.300 metros — As 16h45m — NCR\$ 2.000,00
6-6 Lulu Belle, A. Santos 57	1-1 Obstiné, J. Corréa 56
7-7 Fair Clévia, M. Henr. 57	2-2 Ucrijo, A. Dornelles 56
8-8 Rocha Negra, L. Santos 57	3-3 Iheron, A. Machado 56
9-9 PÁREO — 1.600 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.200,00	4-4 Herói, A. Santos 56
1-1 Fucó, A. Santos 56	5-5 Falcão, n/corre 56
2-2 Raketunffin, J. Pedro F. 56	6-6 Bira, J. Reis 56
3-3 Hotin, J. Machado 56	7-7 Mooklin, A. Ricardo 56
4-4 Sansoville, A. Ramos 55	8-8 Biblos, J. Pinto 56
5-5 Dragão, L. Acuña 55	9-9 Lagrange, J. Queiroz 56
6-6 Rio Negro, J. Pinto 57	10-10 Zyx 22, H. Vasc. 56
7-7 Cuore, A. M. Caminha 53	11-11 Esplendor, J. Machado 56
8-8 Mastro, J. Borja 56	12-12 Suez, L. Corréa 56
9-9 Mengo, J. Paulino 56	13-13 San Quentin, Caminha 56
10-10 Hal-Só, J. B. Paulino 56	14-14 Sudo, J. Brito 56
11-11 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	15-15 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00
1-1 Dr. Osmane, R. Carmo 58	1-1 Obstiné, J. Corréa 56
2-2 Bandido, F. Menezes 58	2-2 Ucrijo, A. Dornelles 56
3-3 Sotero, J. Queiroz 57	3-3 Iheron, A. Machado 56
4-4 Realve, L. Santos 57	4-4 Herói, A. Santos 56
5-5 Nautia, J. Pinto 57	5-5 Falcão, n/corre 56
6-6 Rogan, J. Borja 57	6-6 Bira, J. Reis 56
7-7 Sowking, A. Caminha 57	7-7 Mooklin, A. Ricardo 56
8-8 Voltio, J. Reis 57	8-8 Biblos, J. Pinto 56
9-9 El Maestro, J. Pedro F. 58	9-9 Lagrange, J. Queiroz 56
10-10 Vando, D. Moreira 58	10-10 Zyx 22, H. Vasc. 56
11-11 Printer, A. Ramos 58	11-11 Esplendor, J. Machado 56
12-12 Manda-Chuva, L. Acuña 58	12-12 Suez, L. Corréa 56
13-13 Batenzambá, n/corre 58	13-13 San Quentin, Caminha 56
14-14 Catatáu, D. P. Silva 58	14-14 Sudo, J. Brito 56
15-15 Plattery, H. Vasc. 57	15-15 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00
16-16 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	1-1 Obstiné, J. Corréa 56
1-1 Vivandière, J. Machado 58	2-2 Ucrijo, A. Dornelles 56
2-2 Dilema, L. Borja 58	3-3 Iheron, A. Machado 56
3-3 Talar, J. Borja 58	4-4 Herói, A. Santos 56
4-4 Vovs Voilá, J. Alves 58	5-5 Falcão, n/corre 56
5-5 Chá, J. Souza 58	6-6 Bira, J. Reis 56
6-6 Duraque, A. Ricardo 58	7-7 Mooklin, A. Ricardo 56
7-7 Seymour, J. Portinho 61	8-8 Biblos, J. Pinto 56
8-8 Mestre Juca, F. Per. F. 61	9-9 Lagrange, J. Queiroz 56
9-9 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	10-10 Zyx 22, H. Vasc. 56
1-1 Fiapo, A. Santos 61	11-11 Esplendor, J. Machado 56
2-2 Dendo, J. Corréa 61	12-12 Suez, L. Corréa 56
3-3 Dilema, L. Borja 58	13-13 San Quentin, Caminha 56
4-4 Talar, J. Borja 58	14-14 Sudo, J. Brito 56
5-5 Vovs Voilá, J. Alves 58	15-15 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00
6-6 Chá, J. Souza 58	1-1 Obstiné, J. Corréa 56
7-7 Duraque, A. Ricardo 58	2-2 Ucrijo, A. Dornelles 56
8-8 Seymour, J. Portinho 61	3-3 Iheron, A. Machado 56
9-9 Mestre Juca, F. Per. F. 61	4-4 Herói, A. Santos 56
10-10 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	5-5 Falcão, n/corre 56
1-1 Fiapo, A. Santos 61	6-6 Bira, J. Reis 56
2-2 Dendo, J. Corréa 61	7-7 Mooklin, A. Ricardo 56
3-3 Dilema, L. Borja 58	8-8 Biblos, J. Pinto 56
4-4 Talar, J. Borja 58	9-9 Lagrange, J. Queiroz 56
5-5 Vovs Voilá, J. Alves 58	10-10 Zyx 22, H. Vasc. 56
6-6 Chá, J. Souza 58	11-11 Esplendor, J. Machado 56
7-7 Duraque, A. Ricardo 58	12-12 Suez, L. Corréa 56
8-8 Seymour, J. Portinho 61	13-13 San Quentin, Caminha 56
9-9 Mestre Juca, F. Per. F. 61	14-14 Sudo, J. Brito 56
10-10 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	15-15 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00
1-1 Fiapo, A. Santos 61	1-1 Obstiné, J. Corréa 56
2-2 Dendo, J. Corréa 61	2-2 Ucrijo, A. Dornelles 56
3-3 Dilema, L. Borja 58	3-3 Iheron, A. Machado 56
4-4 Talar, J. Borja 58	4-4 Herói, A. Santos 56
5-5 Vovs Voilá, J. Alves 58	5-5 Falcão, n/corre 56
6-6 Chá, J. Souza 58	6-6 Bira, J. Reis 56
7-7 Duraque, A. Ricardo 58	7-7 Mooklin, A. Ricardo 56
8-8 Seymour, J. Portinho 61	8-8 Biblos, J. Pinto 56
9-9 Mestre Juca, F. Per. F. 61	9-9 Lagrange, J. Queiroz 56
10-10 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00	10-10 Zyx 22, H. Vasc. 56
1-1 Fiapo, A. Santos 61	11-11 Esplendor, J. Machado 56
2-2 Dendo, J. Corréa 61	12-12 Suez, L. Corréa 56
3-3 Dilema, L. Borja 58	13-13 San Quentin, Caminha 56
4-4 Talar, J. Borja 58	14-14 Sudo, J. Brito 56
5-5 Vovs Voilá, J. Alves 58	15-15 PÁREO — 1.300 metros — As 16h30m — NCR\$ 1.000,00</

RIO DE JANEIRO, 15-16 DE JULHO DE 1967

ONU exige agora retirada de Israel das terras árabes

FP • TRIBUNA

Rebelião negra nos EUA já tem mortos e feridos

FP • TRIBUNA

NEWARK (EUA) — Unidades de choque da polícia e Guarda Nacional ocuparam ontem o bairro negro de Newark, perto de Nova York, onde três pessoas morreram durante violentos tumultos raciais.

O governador do Estado, Richard Hughes, decretou o toque de recolher. A cidade parece estar em estado de sítio, enquanto os negros — homens, mulheres e crianças — queimam as ruas, destruindo e rindo como se se tratasse de uma festa. O governador Hughes declarou que "a cidade se encontra em plena rebelião", depois de ter realizado uma visita de inspeção ao bairro negro.

Segundo a Polícia, 360 pessoas foram feridas na noite de ontem, 25 delas por armas de fogo. Entre os feridos figura o autor teatral Leontine Jones, de raça negra. Jones foi detido por ter sido encontrado em seu poder dois revólveres carregados, fixou-se uma fiança de 25 mil dólares para sua libertação. Um total de 425 pessoas foi detido e foram confiscadas numerosas armas de fogo.

Os policiais, que tentaram estabelecer a ordem durante a noite e impedir o saque dos armazéns, foram recebidos a tiros, disparados dos terraços dos edifícios do bairro negro. Os amotinados lançaram vários coquetéis Molotov, que provocaram incêndios. Mil e quatrocentos policiais com capacetes armados com fuzis e metralhadoras, já ocuparam o

bairro e isolaram-no. Os agentes patrulham as ruas dispersando a todos os grupos.

O governador Hughes ordenou o fechamento de todos os estabelecimentos de bebidas, especialmente os que vendem vinhos e licores. "Vamos deixar seca a cidade", disse.

BARREIRAS

A Polícia colocou barreiras em todos os cruzamentos de ruas que conduzem ao bairro negro, para impedir que os automóveis entrem ou saiam dele sem autorização especial, e o governador ordenou também o fechamento de todos os estabelecimentos de vendas de armas. Trezentos homens dos "State Troopers" (Polícia do Estado) foram destinados à vigilância das escolas e bancos.

A maioria dos comerciantes brancos fechou suas lojas. Alguns afirmaram que se defenderiam "com as armas na mão" se fosse necessário para fazer frente aos negros furiosos. A distribuição de cartas na cidade foi suspensa.

O presidente Johnson foi informado da grave situação em Newark, declarou em Washington George Christian, secretário de Imprensa da Casa Branca.

Christian acrescentou que o primeiro mandatário norte-americano se mantinha em contato com as "autoridades competentes" e que incidentes como estes sempre são "motivo de grande preocupação" para o presidente.

Grupos rivais na China ainda lutam pelo poder

FP • TRIBUNA

PEQUIM — Partidários e adversários do presidente Mao Tsé tung prosseguem atualmente sua luta na China do sudoeste, principalmente na província de Yunnam, anunciou um editorial do "Diário de Yunnam" de anteontem.

"Ainda não foram derrubados todos os responsáveis pelo partido no sudoeste", afirmou o jornal.

Faz-se uma exortação no artigo para que os revolucionários se unam e realizem "a grande aliança revolucionária". As duas organizações revolucionárias rivais de Yunnam são: Pequim Shanchia, já se uniram, sob a direção do Exército e do envio especial do Comitê Central, representante pessoal do presidente Mao Tsé tung, anunciou o jornal chinês.

"Temos que combater resolutamente — acrescentou — contra todos os organismos que continuam se opondo à grande aliança revolucionária, como condição essencial para a realização futura da 'Tríplice Aliança'."

Parece que antes de constituir "comitês revolucionários" em seis unidades administrativas chinesas, formou-se nelas a tríplice aliança. Essas seis unidades, das quais não faz parte o Yunnam, são: Pequim Shanchia, Heilongjiang, Kweichow, Shansi e Shantung. Segundo o "Diário de Yunnam", o enviado de Mao Tsé tung Kuehming e Ha Hui Fu Ching, ministro da Segurança e presidente do Comitê Revolucionário de Pequim.

EUA lá perderam no Vietnã mais de 2.393 aviões

FP • TRIBUNA

SAIGON — A aviação americana perdeu 2.393 aparelhos, entre aviões helicópteros, no Vietnã desde que começou a guerra, segundo se anunciou oficialmente. Foram destruídos "em combate" 906 aviões e 6 helicópteros no Norte, e no Sul foram abatidos 183 aviões e 337 helicópteros. Na categoria de perdas "operacionais", 672 aviões e 579 helicópteros foram perdidos no Vietnã do Sul em suas bases por comando vietcongs ou por bombardeios com morteiros. Na noite de ontem formações de vietcongs atacaram unidades das forças aliadas que se ocupam da operação de limpeza "paddington", a 80 quilômetros a este de Saigon. A informação partiu de um porta-voz militar, afirmando que o fogo se prolongou por 15 minutos e nove militares norte-americanos ficaram feridos. Quatorze mil homens compreendendo todo o contingente australiano participam da operação "paddington". Iniciada há cinco dias, e cerca de 93 vietcongs foram mortos.

OUTRO COMBATE

Ainda no dia de ontem, os vietcongs abriram fogo intenso contra o quartel-general de uma divisão de infantaria norte-americana em Ku-Chi.

Quinze soldados dos Estados Unidos ficaram feridos, enquanto a mesma fonte acrescentava que o balanço dos combates travados no dia 12 de junho último davam como libertados os terrenos ao oeste das forças especiais de Duc-Co.

CAIRO, TEL-AVIV, NAÇÕES UNIDAS —

A Assembléia Geral das Nações Unidas aprovou ontem à noite, o projeto de resolução do Paquistão, por 99 votos a favor e nenhum contra, reiterando que Israel anule todas as medidas tomadas e se abstenha de mudar o estatuto de Jerusalém, embora por diversas vezes os governantes israelenses se manifestassem, que não aceitariam uma decisão coletiva sobre o modo de resolver o problema dos territórios ocupados pelas armas. Falando na ocasião, o delegado iraquiano, Kharidi afirmou que "Israel consolidou de hora em hora a anexação de Jerusalém pelo terror e chantagem". Segundo afirmou, as margens do lago da Galiléia estão agora cheias de cabarés, as mesquitas profanadas, fechadas ou transformadas em redutos de beatniks.

Enquanto isso a situação está insustentável entre Israel e os Estados árabes, podendo mesmo recommençar a guerra a qualquer momento, uma vez que os combates se tornam mais frequentes e, segundo o jornal libanês "Al Anouar", já começa a surgir um movimento de guerrilhas no interior dos territórios ocupados por Israel, com a criação da "Organização Popular de Combate" e "Frente de Libertação da margem ocidental do Jordão" cuja finalidade será também de sabotar os meios de comunicação da retaguarda das tropas israelenses.

NOVOS COMBATES

Continuaram por todo o dia e noite de ontem os combates entre tropas regulares egípcias e as forças de ocupação de Israel, e, segundo um comunicado divulgado às últimas horas da noite de ontem no Cairo, o "inimigo já perdeu oito tanques, dez carros de combate, seis caminhões e dois canhões de meia polegada, além de termos afundado uma lanchara e um rebocador, nas proximidades de Ismailia".

Na região do Canal de Suez, onde está ancorada a esquadra soviética, foram derrubados ontem, cinco aviões israelenses, depois de intensos combates, classificados de "os mais violentos após o cessar fogo de junho". Segundo fontes militares do Cairo.

Entrevistado pela imprensa o tenente-coronel egípcio Gamal Ibrahim, esclareceu que pela primeira vez os israelenses lançaram a água, no Canal de Suez, embarcações motorizadas para tentar passar para a margem ocidental, mas foram repelidas.

CÓPULA ARABE

Continuaram ontem no Cairo as conversações entre os principais líderes "progressistas" árabes, presidente Nasser, do Egito, Boumedienne, da Argélia, Aref, do Iraque e Atassi, da Síria, nas quais se analisam as futuras medidas a serem adotadas em conjunto.

TRIBUNA no Mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

TERRORISMO EM GUINÉ — Terroristas atacaram o quartelamento e a povoação de Mejo, na região da fronteira sul da Guiné, mas foram repelidos, deixando vastos danos de grande número de baixas e abandonando material pesado e muitas munições. Informa um comunicado das Forças Armadas Portuguesas, ontem distribuído em Bissau e referente ao período de 3 a 9 de julho. Na mesma região foram tomados quatro acampamentos de terroristas e destruídas no local algumas toneladas de munições que não era possível serem transportadas para os quartelamentos portugueses. O mesmo comunicado acrescenta, noutro passo, que "a engenharia militar e os serviços de obras públicas da província da Guiné concluíram os trabalhos de pavimentação e alcatroamento da estrada Mansoa-Mansabá, na região central do Odi, numa área que o inimigo desde longa data diz ter libertado".

LANÇAMENTO ESPACIAL — A Sonda Lunar "Surveyor-4" — última da série — foi lançada ontem ao espaço para realizar uma alunissagem "branda" dentro de 65 dias. O "Surveyor-4" é de uma tonelada e pesa 1.200 libras. Como sua antecessora, a "Surveyor-3", está equipada com uma pá automática para cavar a crosta lunar e uma câmara de televisão.

FRANÇA COMEMOROU BASTILHA — Com um grande desfile pelos Campos Elíseos de Paris, a França comemorou ontem, sua festa nacional. A famosa queda da Bastilha, a 14 de julho de 1789. O desfile foi presidido da tribuna de honra pelo chefe de Estado francês general Charles De Gaulle que estava acompanhado de todo o gabinete e de altos chefes militares. Também estavam presentes o corpo diplomático acreditado em Paris e numerosos convidados de honra. Na parada militar, em que tomavam parte unidades das três armas, a atração principal foi o novo carro de combate "Omex-30", que pode operar no terreno contaminado pela radioatividade e que também se pode mover sob as águas a quatro metros de profundidade, com a ajuda de aparelhos especiais. O novo tanque foi entregue recentemente ao Exército.

ENCARAMUCAS NA COREIA — Dois soldados sul-coreanos foram mortos hoje por disparos feitos desde o norte da linha de demarcação entre as duas partes da Coreia. Segundo informou o ministério da Defesa, grupos de soldados norte-americanos tentaram infiltrar-se, no sul porém foram repelidos pelas tropas sul-coreanas na troca de disparos, que durou dez minutos, foram mortos dois soldados sul-coreanos e um norte-americano. Na tarde de ontem, os dois lados tentaram infiltrar-se na paragem repetidas vezes nos últimos meses infiltrar-se na paragem sul da linha de demarcação, que corre ao longo do paralelo 38.

SUNAB PROÍBE EXPORTAÇÃO DE CARNE

LEIA TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

RELATÓRIO RESERVADO

Carta Econômica Confidencial

de

HEDYL RODRIGUES VALLE

- ☆ POLITICA ECONOMICA
- ☆ NEGOCIOS
- ☆ POR DENTRO DAS CONCORDATAS

Exclusivamente para assinantes

Pedidos para "Relatório Reservado": Rua Sete de Setembro, 61 - 13.º andar — Tels.: 52-9948 e 22-6599



Empreendimento pioneiro

A Companhia de Eletricidade do Amapá abriu concorrência pública para o fornecimento das 19 primeiras comportas e respectivos equipamentos destinados à usina hidrelétrica que está sendo construída nas margens do rio Araguari, com a capacidade final de 100 MW, em cinco unidades. Das dezesseis firmas que já se apresentaram para o fornecimento do material, 13 estão pré-classificadas, cujas propostas serão abertas e julgadas no dia 16 de agosto, nos escritórios da empresa, na Guanabara, em solenidade pública que contará com a presença do governador do Território e altas autoridades federais. A Eletronor está financiando o empreendimento que é o pioneiro no Norte do País. A foto mostra um aspecto da construção.

Finanças de Mato Grosso apreende carga de madeira

A Secretaria de Finanças de Mato Grosso apreendeu toda a madeira em toras desbastadas que cinco navios argutinos embarcaram no Porto de Corumbá, para entrega nos Estados Unidos, alegando falta de pagamento do Imposto de Circulação de Mercadorias, embora a exportação já estivesse autorizada pela CACEX e liberada pela Alfândega.

Diante do acontecimento, que provoca graves prejuízos ao esforço de exportação do Brasil, o Ministro da Indústria e do Comércio, general Macedo Soares, como presidente do Conselho Nacional do Comércio Exterior, entrou em contato com o seu colega da Fazenda, sr. Delfim Neto, a fim de resolver o problema, o mais rapidamente possível.

EQUIVOCO

A tributação de madeiras industrializadas provocou equívocos em função dos seguintes fatos:

1) — O Ato Complementar nº 35 dispõe que a exportação de produtos industrializados, quando sujeitos ao pagamento do Imposto sobre Produtos Industrializados, está isento do Imposto sobre a Circulação de Mercadorias.

2) — A fim de enquadrar a exportação de madeira nesse benefício, o Decreto-lei nº 289, que criou o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, estabeleceu para a madeira a alíquota do IPI em 3%, isentando-a, desta forma dos 15% do ICM.

3) — Contudo, por um lapso, o Decreto-lei nº 326, de 8-5-67, revogou o Art. 25 do Decreto-lei nº 289 de 28-2-67 que submeteu a madeira ao Imposto de Produtos Industrializados, na base de 3%.

Em consequência, em função do Ato Complementar nº 35, a exportação de madeira voltou a estar sujeita ao ICM, retirando-lhe a capacidade de competição no mercado internacional, com sérios prejuízos para as possibilidades brasileiras de exportação e para a economia madeireira nacional, de forma geral.

4) — A situação foi corrigida com a republicação do Decreto-lei nº 326, no Diário Oficial do dia 17 último.

O superintendente interno da SUNAB, coronel Augusto César Bondim, após manter entendimentos com o ministro da Fazenda, sr. Delfim Neto, enviou ontem uma exposição de motivos composta de dez itens, à Carteira de Comércio Exterior (CACEX), solicitando a proibição da exportação da carne de todos os tipos, inclusive as industrializadas.

A medida foi justificada em um dos itens do documento como sendo "a única fórmula do Governo impedir a saída da carne do País e forçar os frigoríficos industrializadores a diminuir, por algum tempo, a compra de carne em alta escala, a fim de forçar a redução no preço do boi em pé".

INTERVENÇÃO

Durante o dia de ontem, uma equipe de técnicos da SUNAB e agentes do SNI, localizaram grandes manadas de boi em Mato Grosso e desapropriaram 2.800 cabeças de gado. O Governo pagou pela arrendação 20% menos do que o preço do mercado interno e anunciou que as próximas manadas encontradas, escondidas ilegalmente, serão desapropriadas por preços bem mais inferiores que desta vez.

Para hoje, a SUNAB está anunciando a manutenção de entendimentos com alguns pecuaristas, a fim de adquirir 3 mil cabeças de gado. Elas serão comercializadas por preço superior à proposta do Governo, que ainda é de R\$ 14,00.

Sobre a crise da falta de carne, o coronel Augusto César Bondim afirmou, ontem, que ela continua a criar uma situação "insustentável" tanto para o

Governo como para os próprios invernalistas. Destacou que as autoridades financeiras do País têm um compromisso de não interferir nas organizações privadas. Mas ao mesmo tempo, têm também um compromisso firmado com o povo e com a história de não deixarem os preços dos gêneros se elevarem e lutar para que a comida não falte na mesa do trabalhador. "Portanto, o Governo terá sempre que optar em favor do povo, que na verdade representa a Nação".

CADEP

Os representantes dos estabelecimentos filiados à CADEP, que foram autuados esta semana por acharem que contra a economia popular, mantiveram ontem nova reunião com o superintendente da SUNAB. Durante o encontro, o coronel César Bondim comprometeu-se novamente em abastecer-lhes semanalmente, com 400 toneladas de carne abatida no frigorífico da SUNAB, a preço inferior ao dos demais frigoríficos.

Garantiu que a carne será distribuída sem falta pela CIBRAZEM e Frigorífico T. Rio às organizações cadeplanas, e solicitou que não fosse realizada nova especulação com a carne de preço baixo.

Coronel fez um apelo às donas de casa, no sentido de que só compre o alimento nas organizações que se propuserem a negociar dentro dos seguintes preços:

Alcatra	R\$ 2,20
Chá e patinho	R\$ 2,20
Lagarto	R\$ 2,20
Pá	R\$ 1,60
Peito, capa, filé, acém	R\$ 1,30
Costela	R\$ 0,70

Ceará vai adotar plano educacional dos americanos

FORTALEZA (Socursal) — O mesmo projeto educacional de nível primário que a Universidade da Califórnia está executando com inteiro êxito na Nigéria será adotado, dentro em breve, no Ceará, segundo o sr. Plácido Castelo, que já determinou à Secretaria de Educação o início de estudos visando à assinatura do convênio com a entidade norte-americana.

A possibilidade da execução de tal projeto no Ceará foi sondada pelo sr. Plácido Castelo durante sua visita aos Estados Unidos, em que teve oportunidade de se entender com os diretores e técnicos da Universidade da Califórnia, em Los Angeles. Na ocasião, o governador cearense ouviu uma minuciosa explicação sobre os objetivos e a metodologia do programa.

O QUE É

Novo método de ensino, será implantado pela Secretaria da Educação do Ceará para a expansão de toda a rede escolar do Estado. O programa, que teve amplo sucesso na Nigéria, relaciona a aprendizagem educacional com a preparação do homem para a vida.

Tal programa de ensino se constitui na chamada "escola compreensiva" na qual o estudante encontra todos os meios para desenvolver suas aptidões físico-motoras e mentais. O secretário da Educação, sr. Lúcio Melo, já recebeu do sr. Plácido Castelo todas as informações necessárias sobre a metodologia do programa norte-americano, e já está reunindo os dados necessários visando a celebração do convênio para sua adoção no Ceará.

Sucursal da TRIBUNA em São Paulo

Redação e Publicidade

Rua 24 de Maio, 188 - Conjunto 203

2.ª Sobreloja

Telefone: 36-4771

DEPOIMENTO

Gérson de Souza: "Amar a criança e o riso"



Xilogravura de Gérson sobre o tema maternidade, uma das constantes da sua obra, que ele trata com profundidade e amor



Gérson de Souza com sua família, no atelier, vivendo uma das maiores alegrias da sua vida, que é o convívio fácil e amigável com mulher e filha

NOTICIÁRIO

O departamento cultural do Clube Monte Líbano entrou em contato com o Diretório Acadêmico da Escola de Belas Artes, para uma exposição de arte didática que realizará dia 13 de agosto.

Com isto os alunos da escola continuam a sua atividade enorme. Além da programação do Diretório, a atual exposição na Escótecnica Nacional e a próxima do Monte Líbano.

*

A SUSIPE organizou uma mostra dos trabalhos industriais dos detentos dos estabelecimentos penais da Guanabara, na praça Lido, funcionando das 15 às 20 horas, e que encerrará dia 16.

*

A campanha promovida pela TRIBUNA pelo reergulimento da Colmeia de Pintores do Brasil continua a se desenvolver, com a adesão de várias pessoas.

Cláudio Renato Kuck, repórter das Associadas, está preparando uma reportagem sobre o assunto, e uma jovem jornalista do "Jornal dos Sports", Alda Rosa, também prepara a sua. Por outro lado, já se positivou o interesse da Secretaria de Economia e de Turismo em torno do problema. Novos ventos...

*

Dia 23 de setembro inaugura-se a IX Bienal de São Paulo, o acontecimento cultural mais importante da América do Sul, com-

pletamente dentro do espírito da época de monumentalidade, às vezes a qualquer preço.

Felizmente, esta vez o júri permitiu a inscrição de vários estrangeiros em Bienais, pois, sob o pretexto de estar de acordo com as mais avançadas tendências na arte, o júri só fazia podar dogmáticamente artistas que não se coadunavam com suas opiniões ou caprichos...

Mesmo assim, ocorreram cobras e lagartos, segundo informações que temos. Muito breve voltaremos ao assunto, com dados que não poderão ser negados e que vão deixar muita gente escandalizada...

*

O salão do pequeno quadro vem recebendo o repúdio de vários artistas, que não se conformam com a norma instituída pela Galeria Guignard de ficar de posse dos trabalhos.

Infelizmente, os artistas plásticos ainda não possuem uma consciência de classe desenvolvida, pois se houvesse poderíamos ajudá-los numa ocasião como esta.

*

Zé Carlos Nogueira da Gama continua com sua mostra na G-4, com absoluto sucesso.

A apresentação é de Walmir Ayala e diz:

"A pintura de J.C.N.G. dava a sensação de perseguir o espírito da matéria plástica." Colocamos só este trecho porque ele é completo em sua beleza.



Aspecto do pórtico onde funciona uma das mais autênticas expressões culturais da Guanabara, a Colmeia dos Pintores do Brasil

Gérson de Souza, um pintor sério, profundo, com grande artesanato, que realiza tranquilamente o seu trabalho, independente de modismos, que persegue a sua aferição pessoal consigo mesmo e sua relação com as outras pessoas, comparece hoje neste depoimento para nos contar da sua luta e da sua busca.

Gérson não confunde os objetivos da vida e a validade da existência com mesquinhas vantagens ocasionais, por isto segue no caminho de sua individualidade, no aprofundamento de sua perspectiva artística, mais preocupado em dar, do que receber, colocando o seu amor nos homens, e não contra eles.

O povo

Ou um artista tem sua inspiração motivada pela massa de homens, por isto que se convencionou chamar de povo, ou a sua motivação é outra, porque a sua atenção se volta para outros lados, a sua vida transcorre noutras áreas. A verdade é que não se pode escolher as motivações de um artista de uma maneira artificial.

O que na realidade é possível, é abrir o espírito para uma nova realidade, pesquisar as raízes da cultura popular, conviver com uma realidade que se chama povo, e, então, quando o amor dos homens se tiver entranhado no artista, ele poderá reformular a sua motivação, porque não terá partido de um fato exterior à ele, mas de uma vivência profunda, que será recriada em termos de arte. No caso de Gérson:

"A minha inspiração, a minha pintura é inspirada no povo. O povo, esta coisa anônima que é a maioria, que tem uma participação ativa na vida, e ao mesmo tempo não tem. O homem que mora em Queimados, e todos os dias pega a condução para vir trabalhar na cidade. O homem que encontro no Maracanã, assistindo o futebol. As pessoas fazem mal em não ir ao Maracanã, é um grande espetáculo".

"A minha pintura tem personagens que são esta gente. Eu acho bacana. Estou na condução e estou vendo as pessoas, e gosto delas. Basta olhar, eu leio no rosto de cada um a sua vida. A comerciante que se arrumou para ver o noivo, que está saindo do trabalho e vai encontrá-lo. É a pessoa com quem pensa em constituir família, que vai ser seu companheiro".

"Eu tenho uma espécie de radar, observo os problemas das pessoas que vejo passar".

Pintura brasileira

Gérson tem a preocupação de fazer pintura brasileira, o que é um excesso, pois um homem tão profundamente ligado às coisas brasileiras, à gente brasileira, aos nossos motivos, só pode produzir uma expressão brasileira.

É um engano, felizmente já bastante esclarecido, crer que uma arte profundamente ligada a um país tenha uma problemática local e restrita. Na verdade só tem caráter de universal o que estiver profundamente refletindo o homem local, como é o caso de D. Quixote, por exemplo.

"Eu quero fazer uma pintura brasileira, mas que tenha características universais. A minha pintura se confunde nas minhas observações e reflete o que me cerca. O sujeito tem que ter sensibilidade para o que o cerca".

"A vida está aí. Só posso expressar o tudo da vida. Tenho os meus personagens, meus tipos humanos".

Para se ter uma idéia da convivência brasileira de Gérson, colocamos um pequeno trecho que ele escreveu para uma hipotética entrevista, sob o título de "dados biográficos".

"Torcedor doente do Botafogo, assiste anonimamente das gerais do Maracanã, no meio dos seus personagens — o povo —, as derrotas do seu clube preferido, sentindo saudades de Garrincha".

A situação do homem

No início dizíamos que Gérson tinha mais a preocupação de dar do que receber, e agora completamos preocupação de viver em amor, deixando que cada um se desenvolva, sem as estúpidas limitações raciais e de fronteiras.

"A pessoa tem que ensinar o que aprendeu, não se pode ficar guardando. Este homem, o Fontenele, muita gente pode achar que ele se dedicava a coisas pequenas, mas eu não acho. É um homem que procurava transmitir o que aprendera".

"O ruim é que na escola se aprende que as coisas são de uma maneira e depois, quando somos adultos, verificamos que não são assim, e com isto as pessoas explodem. Fronteiras... para mim todos são iguais, é uma idiotice um homem matar outro".

A família

A família é uma das preocupações do trabalho de Gérson. Pinturas, xilogravuras, talhas, expressam a sua preocupação com a maternidade, com a condição da pessoa dentro da família, que ele gostaria que se resolvessem em amizade e carinho.

Para Gérson de Souza, parecemos, a família deveria ser um núcleo de onde as pessoas partiriam para a conquista de alguma coisa. Uma central que lhe desse força para poder se lançar no mundo, conquistar, participar do processo de criação da realidade social, cultural e científica da coletividade. Perguntamos sobre a família.

"A família é tudo. Para mim é o fundamental. As pessoas deveriam ter mais lógica, e se entendem mais. Os homens deveriam se lembrar que todos começam e terminam da mesma maneira. Nós estávamos na era espacial, não se pode viver mais desta maneira".

"Está na hora de acabar com os tabus, os preconceitos. Um homem é um homem, e não outra coisa. A nossa preocupação agora deve ser conquistar coisas mais elevadas".

O Amor

De tudo o que foi mostrado aqui, o leitor deve ter concluído, como eu, que uma das preocupações fundamentais de Gérson de Souza é a amizade e o amor, que ele encara no seu sentido mais alto, como participação do homem com os outros homens dos processos de criação da realidade. Por isto eu gostaria de terminar falando neste assunto, dentro das palavras e das próprias perspectivas de Gérson.

Num de seus trabalhos, numa pintura com o título de "auto-retrato", está colocado um pequeno poema, que na pintura funciona como elemento plástico, mas que também, parece-nos, faz parte do seu retrato de ser humano. É um poema que começa e termina com a palavra amar.

"Amar-mulher-criança-ribo-amar-povo-mar o ar-amar-o mar-a chuva-o dia-música-o sol a noite-amar".

2º CADERNO

TRIBUNA DA IMPRENSA

GILKA SERZEDELLO MACHADO

As elegantes da semana



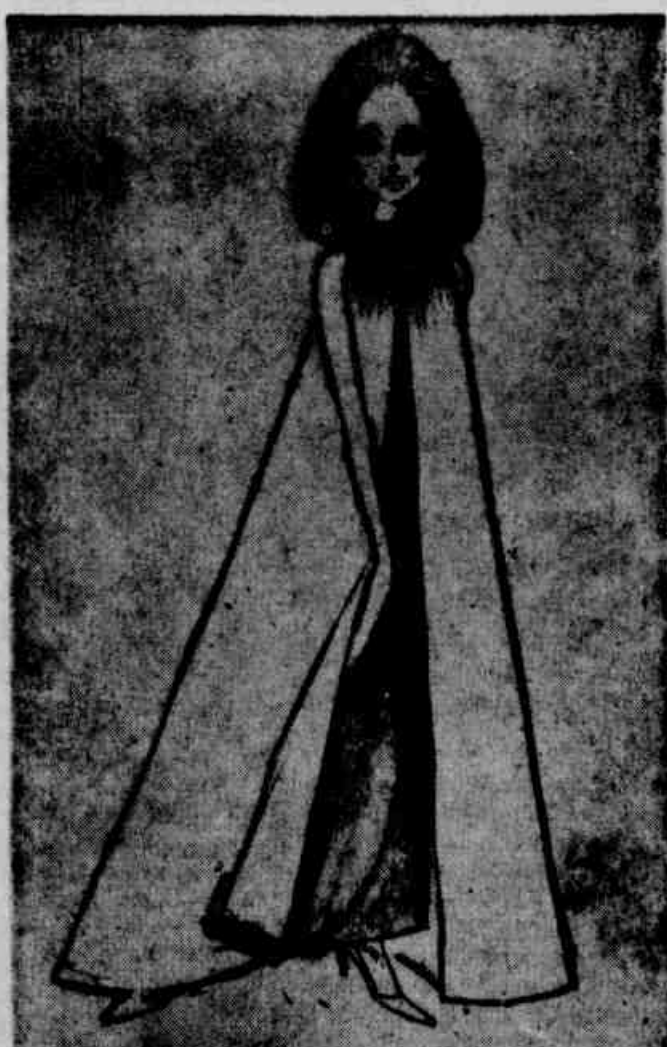
Fernanda Colagrossi

Um sensacional modelo reto com argolas de "strass", deixando aparecer a cintura. Etiqueta Dior.



Lygia Machado

Realmente sensacional o modelo bem "avant-garde", "forreau" de crepe recoberto de uma "cage" em renda negra. Etiqueta JR.



Carmem Bahouth

Foi uma figura elogiadíssima pela beleza de sua roupa, em crepe branco e Havana. Etiqueta Lanvin.



Adelaide de Castro

Um dos modelos mais sensacionais dessa temporada, em crepe em tons de solferino e azul pervenche. Etiqueta Dior.



Lady Russell

Caftan estampado em tons pastel. Bordado na gola e punhos. Etiqueta Kenneth Scott



Lolly Hime

"Forreau" estampado, curto na frente, em tons de laranja e amarelo, inteiramente rebordado. Etiqueta José Ronaldo.

APROVAÇÃO

A mini-sala (agora que já está um pouquinho ultrapassada) acaba de ter o seu uso liberado pela Rainha Elizabeth. Mas a rainha inglesa nem por isso encurtou os seus vestidos.

Em recente jantar no Palácio de Buckingham, várias das convidadas apareceram de minis e algumas bem curtinhas mesmo.

O comentário feito, naturalmente por um caquético lord inglês, foi: "Tudo foi muito elegante, pois a sala mais curta ficou a vinte centímetros acima do joelho".

NOBREZA

É impressionante como na Europa (para não dizer outros lugares mais) tem gente que em vez de tratar de coisas mais sérias fica a colecionar títulos.

A décima sétima duquesa de Alba acaba de requerer o seu quadragésimo terceiro título de nobreza. Ela, a partir de agora, quer ser também duquesa de Almazan, título que ficou vago recentemente.

Vejam só alguns dos títulos que a nobre senhora possui (já imaginaram se ela tivesse tanta erva quanto títulos?): duquesa de Lira e Jerica, duquesa de Hilar, marquesa de Ocla, de Santa, de Taranova,

de Villanueva e viscondessa de Calzada.

Não sei porque ainda quer ser mais uma vez duquesa.

SHOW

Quem não viu o show que Aracy de Almeida e Sérgio Porto fizeram há algum tempo na boite "Zum-Zum", deve ir neste fim de semana à "Casa Grande".

O show em questão foi um pouco modificado e infelizmente não conta com a presença de Billy Blanco.

E, falando em show divertido e na "Casa Grande", Juca Chaves vai ali se apresentar na terça-feira. Mas as músicas ainda não foram censuradas.

REUNIAO

Uma reunião super-super-secreta está sendo preparada por Vinícius de Moraes. O lugar está sendo mantido também no maior segredo.

Do grupo vão fazer parte somente alguns compositores, que vão tratar apenas de música de carnaval.

EXPOSIÇÃO

Carlos Wanderley e Maria Adele foram convidados para representar o Brasil numa exposição internacional de cerâmica que vai acontecer em outubro e na Suécia. Os artistas em questão an-

tes de embarcar vão expor no "L'Atelier".

AGENCIA

Determinado senhor mineiro, dono de uma agência matrimonial de Belo Horizonte tem nos seus arquivos os nomes de quarenta ex-freiras que querem se casar. Os homens que também são candidatos ao casamento, segundo suas fichas, são todos intelectuais.

Um detalhe importante: as fichas das ex-freiras dizem que elas são ex-espôsas. Não se habituaram à vida do celibato.

LIVRO

Louis Fischer, biógrafo de Lenin, que acaba de ter seu livro publicado pela Editora Civilização Brasileira, revela que o homem que mudou a cara da Rússia teve um grande amor em sua vida: a intelectual Inessa Armand, cujos restos mortais estão hoje no muro do Kremlin, ao lado dos bacanas da revolução.

INSISTENCIA

O pessoal que está organizando o II Festival da Canção Popular quer a todo o pano trazer o Frank Sinatra. Mas acreditam que estejam perdendo o seu tempo, porque o mico é mesmo vedete e só aceita o que lhe dá na veneta.

Tribuna Social

GILKA SERZEDELLO MACHADO

Athayde Lopes com Gilda Salles em recente jantar de vestidos longos.



EXEMPLO

Aqui vai um exemplo que deve ser seguido por todos os donos de hotel da cidade. Uma vez, quando estava hospedado no Hotel Ritz, de Paris, o escritor Hemingway teve vontade de jogar baseball com um amigo. Começou a jogar e no final da partida não tinha nenhum vidro inteiro.

Quando saiu do hotel, pediu a conta e verificou, com ar surpreso, que os vidros não estavam incluídos. Diante de tal curiosidade, o gerente respondeu: "Mr. Ernest, é a primeira vez que se joga baseball numa suíte do Hotel Ritz, e, por isso, o senhor teve um desconto de 10%". Bacaninha, não?

FALHA

O Cerimonial da Presidência da República vem tomando todas as precauções para que, nas próximas viagens do presidente Costa e Silva, haja sempre uma garrafa de água na mesa ou palanque onde o presidente pronuncie algum discurso.

Motivo: na visita que fez à Ilha Solteira, o marechal Costa e Silva falou durante vinte minutos debaixo do maior sol do mundo e não havia por perto nem uma gotinha do precioso líquido.

CASAMENTO

Um dos casamentos mais concorridos da temporada foi, sem a menor dúvida, o de Vera Marina Barros Jorge com Tomás Saavedra.

Depois, teve recepção onde, na sua maioria, as mulheres estavam elegantíssimas.

A mais elegante era sem a menor dúvida Candinha Silveira, que estava com um modelo rosa, do Givenchy. E mais: Fernanda Colagrossi de vestido e casacação em zibeline marrom. Lolly Hime em crepe verde água. Gilda Saavedra com um Dior prateado. Carmem Mayrink Velga de dourado com chapéu de vizon. Lourdes Catão de mousseline bege. Gilda Guiblé toda de cinza prateado. Lourdes Faria de crepe turquesa.

ARTES VISUAIS

Na apresentação que fazemos todas as semanas de um artista jovem trazemos hoje Pietrina Checacci, com quem temos certeza de continuar mantendo o alto nível qualitativo dos artistas trazidos ao leitor da TRIBUNA.

Pietrina tem uma enorme produção e impressiona no seu atelier as paredes recobertas de trabalhos recentes, nos móveis, pinturas ainda não totalmente secas. Falamos disto a ela. Para Pietrina, a sua produção está intimamente ligada à sua vida. "Quando trabalho me esqueço de tudo, só me dou conta que passou quando termino o trabalho. O tempo da minha vida está correndo, mas isto não me importa porque estou criando. Quando se cria a passagem do tempo não tem importância".

"Cada quadro que faço é um pouco de minha vida que nele coloco, e aquele tempo que lhe dediquei representa alguma coisa. De cada quadro faço uma ficha, sei com quem está. Assim tenho a impressão de que não perdi de tudo. Se um dia eu tiver saúde, posso ir vê-lo..."

Durante um ano Pietrina só fez trabalhos que se referiam a Cristo Anáclito e estudou o tema até a exaustão. De repente parou. O seu trabalho seguiu analisando outros temas, se é que se pode dizer assim de Pietrina, que tem enorme desconformação com a mensagem que estereotipa qualquer obra. Para ela o pintor e antes de tudo um pintor e jamais pode perder a perspectiva estética por uma pretensa arte de protesto pois o que ele acaba fazendo é uma espécie de jornalismo.

Alertamos, porém, ao leitor, que o trabalho de Pietrina é um trabalho que envolve a crítica social, que ela de maneira nenhuma se furta a sua obrigação social de artista, que é a denúncia. Uma série de pinturas suas com o título geral de "Umas", expressa de maneira contundente e trágica o problema da solidão e da incomunicabilidade do ser humano.

Em todo o trabalho de Pietrina você sente a análise do problema da solidão e da angústia da incomunicabilidade, mas ela o faz de uma maneira alta, dentro de uma profunda sensibilidade artística e humana, porque no trabalho desta jovem pintora é evidente que tras sempre presente a sua consciência de que pertence à raça humana.

O caminho de Pietrina é difícil, porque o seu caminho é profundo, e à medida que ela for aprofundando a sua percepção do mundo, em que suas experiências aumentarem e se aprofundarem, mais difícil será, porque ela estará buscando sempre uma essência do homem, e maior será a sua consciência de como é vasto o conhecimento e a expressão artística. Mas também maior será a sua alegria, porque estará expressando a sua realidade de mais profunda e estará participando do caminho da humanidade.

PINGOS

A Escolinha de Arte do Brasil abriu as inscrições para os seus cursos de atividades artísticas para crianças. * O Clube Ginástico Português inaugurou um Salão de Belas Artes. * Na Fátima Arquitetura Interiores, dia 17, desenhos de Grácia Galaxi. * Pietrina conseguiu um desenho do argentino Heitor Capurro na Bahia. * Illo Krougill entusiasmado com sua viagem para a França.

JACOB KLINTOWITZ



"Minha mãe em Olinda", óleo de Pietrina

Prêto no Branco



A hora das pulgas

Estes filmes italianos de banguê-banguê matam mais gente que a miséria no Nordeste. O produto do filme Arizona Colt deve ter complexo de covelo James Bond envelheceu terrivelmente Hitchcock. Mas a verdade é que estes banguê-banguês italianos puseram na tapeia a dos americanos. E aqui só para nós, o James Bond se entranse neste Arizona Colt pegava por muita caridade um papelzinho de coadjuvante Segunda-feira, o detetive Lincoln, chefe da Invernada confessou modestamente na Tv-Rio que o famoso agente secreto inglês não daria pé aqui na Guanabara. Mas muito navegável mesmo é o Ibrahim. No meio de um roteiro deste com Israel em guerra e o Vietnam pegando fogo ele aprende serenamente a jogar golfe.

As chuvas chegaram. as ruas estão molhadas à espera de novas enchentes. À noite o carloca vai ficar mais em casa. Uma notícia triste para os navegantes. os filmes da Tv-Globo continuarão os mesmos, com suas telas de aranhas e ferrugem. A emissora tem ainda 700 filmes da safra de 1980. Estes filmes velhos, com suas histórias medíocres dão ao povo brasileiro uma péssima impressão de vida do americano. A Aliança para o Progresso, que patrocina documentários péssimos e que são exibidos nos cinemas antes dos filmes normais devia se associar à Embaixada Americana daqui e colocar todos estes enlatados numa foguetinha da maior banalidade. O fogo e o calor daria para aquecer

duas favelas, neste inverno.

OPUS-67 — O meu amigo João Roberto Kelly que me perdôe mas nem conseguiu fazer um programa razoável, quando eu esperava um programa excepcional, por seu passado e seu talento. Um tele-jornal realizado com bastante dignidade é o do Fernando Barbosa Lima das 23 horas, na Excelsior. Na noite de terça-feira queria tomar um trago visual, da Leila Diniz — a môça visualmente é bastante navegável, — na novela "Anastácia a Mulher sem Destino" mas Leila não apareceu. O que apareceu foi um capítulo pessimamente dirigido, com silêncios infinitos e com inflexões que lembravam muito as falecidas chanchadas do cinema brasileiro. As portas de cenário eram tôdas de madeira e quando os atores abriam davam a impressão que o cenário viria abaixo.

E como diria Jeanne Mureau: "Sobre tudo há que se triunfar no amor. O contato com a natureza me é necessário. ... Nela há vida e morte: insetos que se amam e se devoram, flores que nascem e morrem em algumas horas".

E? Vamos em frente que hoje está difícil arrancar esta coluna. O chão de nossa televisão está muito miudinho de notícias. A Tv-Globo está a todos os instantes avisando que dará 200 mil cruzeiros para quem trouxer mais pulgas em seu auditório. Assim é duro de viver. Chama-se isso utilidade pública. Oh! pulgas desta cidade, uni-vos, organizai-vos num sólido sindicato porque vossas cabeças e adjacências estão a prêmio e, se possível, tentais piedade de alguns homens que trabalham na nossa televisão. Alguns deles ganham humildemente 80 milhões por mês. E porque hoje é sábado, vamos navegar um pouco nas águas do Fernando Pessoa:

"Dá-me lírios, lírios
E rosas também.
Dá-me rosas, rosas,
E lírios também,
Crisântemos, dalias,
Violetas, e os girassóis
Acima de tôdas as flores e pulgas..."

CARLOS ALBERIO

Livros



Sófocles escreveu a primeira peça policial

EDIPO REI — SOFOCLES — TRADUÇÃO DE MÁRIO DA GAMA KHOURY — 104 PÁGINAS — CAPA DE MARIA MYNSEN BERN — CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA.

Coincidindo com o lançamento da peça de Sófocles no Rio, publica-se o texto em tradução direta do grego por Mário Khoury. Do tradutor ainda, temos a introdução, onde fala sobre o autor, a peça, e a aventura que foi a tradução e os textos consultados. Há ainda um apêndice com mais de sessenta notas de esclarecimento do texto.

A história de um homem que mata o próprio pai e casa com a própria mãe, ato que pratica inconsciente, e ao tomar conhecimento da terrível verdade arranca os olhos. Para alguns Edipo é a primeira peça policial mas é acima de tudo um texto belíssimo, que atravessou os séculos. Há quase 2.400 anos esta peça foi escrita e representada pela primeira vez, e é constante nos repertórios das grandes companhias, apaixonando a todos que a vêem.

A atual edição vem completar parte de um trabalho realizado pelo tradutor para a editora, quando traduziu do mesmo autor Electra, reeditado em 1965, e lançado pela primeira vez em 58.

Este volume é parte de uma coleção chamada TEATRO HOJE,

dirigida por Dias Gomes, que já publicou "Se Correr o Bicho Pega", "Liberdade Liberdade", "O Santo Inquerito" — "Puntilla" — "Estudo Sobre Brecht" — e lançará brevemente um estudo de Erwin Piscator sobre Teatro Político.

ORELHAS

A nova editora de Rubem Braga e Fernando Sabino terá mesmo o nome de Editora Sabli. A confusão em torno das mudanças consecutivas de nome era devido ao Editorial Fruguera já ter uma coleção infantil chamada Sabli. Mas conversando a gente se entende, e o nome será utilizado por Sabino e Braga. * O Sentido Social da Revolução Praieira de Amaro Quintas é o último lançamento da coleção Retratos do Brasil, editada pela Civilização Brasileira. Pernambuco em 1848-49 é onde se passa a ação do levante armado que teve características republicanas, e até hoje não mereceu mais do que algumas linhas em nossos livros de História. * Quinta-feira passada, às 20 horas, foi feito o lançamento do novo livro de José Agripino de Paula, na Casa Grande. O nome é "Pan-America", e, segundo Mário Schenberg, da Tridente, trata-se de uma epopéia marcada pela obsessão erótica. Gostarei de ler o seu segundo livro, pois o primeiro "Lugar Público", editado há dois anos, é muito bom. * Mika Waltari, autor de romances históricos, é lançado pela Civilização com o livro "O Romano", onde conta a história da vida de Minuto Lauso Manillano plebeu que ambiciona os mais altos postos na corte de Nero, e para alcançá-los não vacila se valer da intriga, do suborno, da delação. Parece que já conhecemos essa história de tempos mais recentes. Realizado com o maior cuidado, tendo o autor dedicado grande parte de seu tempo à pesquisa histórica, "O Romano" descreve as minúcias dos costumes dissolutos e uma sociedade em desagregação. * Um livro de Heidegger foi lançado pela Tempo Brasileiro: "Sobre o Humanismo" é o nome.

CARLOS FREIRE

de ampliação da quadra do estádio do América, na rua Teodoro da Silva.

IMPERIO DA TIJUCA também tem seu enredo escolhido para 1968, baseado na vida de Portinari. A viúva do grande pintor brasileiro vai ajudar os responsáveis pelo enredo da Imperlino que vai começar seus ensaios no campo do Conflança, uma vez que o proprietário de sua quadra, no morro da Formiga, está irredutível no intuito de despejar a escola, impedindo ali a realização dos ensaios com montes de areia que mandou colocar em seu terreno. O presidente Arnaldo Pederneras garante que a verde-e-branco vai surpreender, pois o oitavo lugar já não satisfaz.

TELECO-TECO

* A Escola de Samba Unidos da Tijuca convoca os presidentes e componentes de suas alas para amanhã, às 14 horas, se reunirem na quadra de ensaios (rua São Miguel, 430) para o início da "operação-68". * Mocidade Independente de Padre Miguel programou para o dia 29, a partir das 18 horas, a "Grande Festa do Progresso", quando vai inaugurar diversas benfeitorias em sua sede, à rua Coronel Tamarindo, 38. * União de Jacarepaguá convidando para a festividade em louvor de sua padroeira, Sant'Ana, no dia 30, a partir das 8 da manhã, com missa, queima de fogos, saboroso lanche com desfilada, hi-fi e noite de samba, dentre outras atrações. * Lamentável o movimento que vem sendo criado na Tupi de Braz de Pina, ferindo disposições estatutárias, maculando o bom nome da escola e fazendo relembrar os primórdios do samba quando não havia organização e sambista era sinônimo de mau-caráter. É preciso que os componentes da simpática escola se recordem que samba hoje é coisa séria e civilizada e que a Tupi já conquistou um lugar de destaque no âmbito carnavalesco. Preservar este lugar e o seu bom nome não é favor, é dever de seus componentes. Não se anda por trás, meus amigos. * Portela comemora hoje o Dia de Válder Rosa, com uma série de homenagens ao consagrado sambista. E amanhã, a partir das 18 horas, a Ala da Noivada da campeoníssima estará promovendo espetacular noite de samba. Tudo em sua sede.

DARCY TECIDIO

Samba

O MUNDO DO SAMBA está mais bonito e alegre: Erika Simone está de volta ao Rio e desfila sua beleza de Rainha do Carnaval nas festas de clubes e escolas, neste fim de semana. Súditos leais de Sua Majestade, buscamos logo cumprimentá-la, solicitando uma audiência. E fomos atendidos.

— Erika, é fato que você negligenciou seus afazeres de Rainha?

— Têm sido divulgadas notícias maldosas que me acusam de haver abandonado os compromissos de meu título. Desmintindo-as categoricamente, pois visam apenas a antipatizar-me com a gente boa do samba. Se deixei de comparecer a algumas festas em que, por antecipação, fui anunciada, simplesmente o fiz por não ter recebido os respectivos convites.

— Mas você ficou fora de circulação algum tempo?

— Fiquei sim. Passei algumas semanas na cidade de Teófilo Ottoni, recuperando-me de uma estafa ocasionada pelos muitos compromissos, profissionais e reais.

— Dizem também que você abandonou o Salgueiro.

— Há pessoas que só sabem aparecer falando mal dos outros. Não abandonei o Salgueiro. Apenas deixei de comparecer às reuniões da vermelho-e-branco da Tijuca porque aqueles que para lá me levaram lançaram a minha candidatura, fizeram a minha campanha e me elegeram Rainha do Carnaval acham-se eventualmente afastados da escola de "Chica da Silva". Quando esses meus amigos subirem o morro e me chamarem, subirei com eles.

— Mas você não está em Lucas?

— Tenho muitos amigos na Unidos de Lucas e acho a escola uma simpatia. Fui convidada para desfilar com o "Galo de Ouro da Leopoldina" em 1968, aceitei e pretendo fazê-lo. Isso porém, não quer dizer que eu tenha abandonado o Salgueiro. Acho até que foi o Salgueiro que me abandonou.

— Você tem sido prestigiada como Rainha?

— Pelos meus amigos, de um modo particular, e pelas entidades de samba, de um modo geral sim. Não abandonarei as lides de Rainha do Carnaval, mas se o fizesse teria razões para tanto, uma vez que a entidade promotora do concurso, a ACC, não cumpriu obrigações assumidas e jamais me emprestou seu apoio ou assistência para os diver-

Erika Simone, mais Rainha do que nunca, manda uma brasa firme nas más línguas

ses compromissos do cargo. No entanto, vou levando assim mesmo, pois acho que a gente do samba e as demais entidades que fazem o carnaval não têm culpa disso.

— Majestade, quer dizer que você está mais Rainha do que nunca, não é?

— Estou a mesma que sempre fui desde o dia em que me elegeram. Posso o título de Rainha do Carnaval, orgulho-me dele e serei Rainha mesmo até o dia em que passar a coroa à minha sucessora.

"BAILE DA CORTE DO SAMBA" é

o título da festa que o Clube dos Bachareis do Samba organizou para a noite de hoje e que realizará no salão do Grêmio Recreativo Mesbla (rua do Passeio, 56 — 6.º andar), apresentando como atrações: a) Recepção às Embaixadas do Senegal, Cêlão, Nigéria, Coréia, Filipinas, Honduras e Países Baixos; b) Posse da primeira diretoria do clube; c) Posse dos presidentes de honra; d) Colação de grau dos novos "Bachareis em Samba"; e) exibição de samba show. É a boa pedida deste sábado.



TAMBÉM NO SALGUEIRO o ritmo vai rolar até de madrugada, sob os auspícios da Ala Catequistas do Samba (Macula e Manoelzinho à frente), com a realização da esperada "Noite do Samba". Anunciada a participação de grandes expressões do carnaval carioca: Mangueira, Império Serrano, Portela, Unidos de Vila Isabel, Unidos de Lucas, blocos carnavalescos Cacique de Ramos, Grupo dos Vinte, Bafo da Onça, Dragões do Andaraí, Arranco, Barriga e os conjuntos A Voz do Morro. Os Sete Modernos do Samba, Trio de Pandeiro da Mangueira, Trio Sideral e Brasil Ritmo 67.

UNIDOS DE VILA ISABEL (que vai contar e cantar no carnaval que vem a vida de Noel Rosa) organizou para amanhã, a partir das 20 horas, uma grande noite de samba em homenagem ao Clube dos Correspondentes Estrangeiros. O "encontro" terá lugar na quadra simpática do Rulo de Sol (rua Gonzaga Bastos, 346). A Vila iniciará seus ensaios para o desfile de 1968 em agosto próximo, quando estarão concluídas as obras

Teatro

"ÉDIPÓ-REI" (CRÍTICA)

O teatro carioca torna-se adulto na medida em que se torna esperto. Se, como diria Flávio Rangel no programa de "Édipo-Rei", "quando um homem escolhe a sua profissão deve experimentar o que de melhor ela lhe pode oferecer", para justificar a escolha da tragédia, ele, arriscando-se a tanto precisa possuir muita expertise, no bom sentido. Flávio agiu como um adulto conhecedor do seu país e do seu público. Impôs a uma plateia acostumada a lentos escapistas norte-americanos e europeus uma tragédia grega. Mas adotou a visão deste mesmo público e o seu condicionamento e fez o seu jogo. Resultado: depois de testemunhar aplausos de pé de mais de mil pessoas (entre elas Carlos Laetitia e Juscelino Kubitschek) para a encenação de um texto de 2.400 anos, mais ou menos, não posso deixar de me sentir como o detetive que sabe a identidade do assassino, mas só possui provas circunstanciais e não a denúncia. E não o denuncia por estar de acordo com ele. Estar de acordo por quê? — perguntará o leitor. Por dois motivos: 1) os candidatos ao mecenato em nosso país são raros e estão escondidos; não estamos num Nirvana de laboratório teatral como o Teatro de Arte de Moscou (Stanislavski virou Tchekov do avesso, com seus alunos, antes de usar uma encenação) ou o Berliner Ensemble (onde Brecht fez o mesmo com seus discípulos em relação ao "Círculo de Giz Caucasiano"). Finalmente, nunca chegamos a ter uma fase que nos permitisse um Federal Theatre, a exemplo dos Estados Unidos, e, ainda assim, de curta duração em termos de subvenção estatal. O negócio para quem pretende encenar um texto, seja ele qual for, dependendo de atores, mesmo os melhores, amadores, semialfabetizados e vítimas de uma televisão entregue aos gangsters tropicais, é pagar ou largar. Em pagando, tratar de encenar a peça no mais breve espaço de tempo possível (aparelhamento de ensaios) e tentar faturar; 2) pela declaração de Flávio, no programa em um dos seus raros momentos de estudada humildade: "Édipo" também é dessas peças que devem ser freqüentemente reestruturadas e é muito possível que eu volte a ela mais tarde. A presente encenação, portanto, sobre ser a minha visão atual do texto, deve ser considerada como a primeira tentativa". Possivelmente, creio, que a visão atual de Flávio é uma visão condicionada aos elementos que lhe foram oferecidos: público e elenco. Depois lhes explico o porquê das minhas palavras: porque Flávio Rangel é um bom criminoso que não pode ser condenado, mas sim, aplaudido de pé pela primeira tentativa bem sucedida de levar um clássico grego ao público, sem obter como resultado uma festa de fim de ano em escola de normalistas. Antes, direi alguma coisa sobre o "Édipo", de Sófocles, bem menos conhecido que o complexo que lhe arranhou Freud.

Como todos os trágicos gregos (posteriormente imitados pelo romanesco, pelos comediógrafos medievais etc.), Sófocles baseou-se nas lendas milenares e tribais (a de Édipo, provavelmente, para cobrir o incesto e o homossexualismo, posteriormente observado

através de um código ético elástico ou genérico, como o viu Aristófanes). Ela a lenda na qual se baseou o grego bem nutrido e bem nascido Sófocles, cujo grau de consciência do conteúdo de suas peças jamais saberemos: Laio, filho de Láio, apaixonado-se por Crisipo, tendo iniciado, assim, pelo menos oficialmente, a prática do homossexualismo. Rapta o seu amante e é amaldiçoado pelo pai, deusa, posteriormente, com Jocasta e o casal é informado pelo oráculo de Delos (?) que o filho de ambos crescerá para matar o pai e casar com a mãe. Tendo filhos com esta, a criança, com os pés devidamente furados, é levada por um pastor para o monte Citeron, onde deve morrer. O pastor tem pena da criança e entrega-a a outro pastor que a protege para mais tarde levá-la a Corinto, onde o rei e a rainha criam-na como filho. Édipo (que quer dizer "de forte") então mais taludinho, tendo uma discussão com um cidadão corintio, é informado de que não é filho daquele que julga seus pais. Corre ao oráculo, que invés de negar ou afirmar a pergunta de Édipo, limita-se a informá-lo de que ele matará seu pai e desposará sua mãe. Esta, aliás, é uma das contradições do mito (ou da peça?). Pois Édipo ao receber a resposta do oráculo foge de Corinto, sem mais preocupar-se em saber se os reis do país que o adotara eram, realmente, seus pais ou não. Parte do pressuposto afirmativo e foge para sempre. Na viagem encontra um velho com seus servos e em meio a uma discussão acaba por matá-lo. Chega a Tebas quando a cidade está sendo assolada pela esfinge. Soluciona o enigma que esta lhe propõe e salva a comunidade. Casa-se com a rainha Jocasta e com ela tem quatro filhos. Governa justa e prósperamente por muitos anos. Quando Tebas vem a padecer de pestes e secas, o oráculo informa que os deuses estão irados, porque o matador de Laio continua impune. Édipo, como rei, decide achá-lo e acaba por descobrir que ele é o assassino do pai e marido da mãe. Esta se mata e Édipo cega a si mesmo e vai para o exílio.

A peça começa quando a praga cai sobre a cidade e toda a ação transcorre em menos de um dia. Édipo funciona como o promotor que aos poucos vai se revelando, primeiro, subconscientemente e em seguida conscientemente, o réu.

Pois bem, leitores, sobre esta peça (sem dúvida, o mais violento, objetivo e bem construído dos textos gregos, onde sente-se o homem condenado à sua ignorância desde o princípio e a interferência dos elementos da sua condenação, de Aristóteles, passando para Voltaire, Corneille, Nietzsche, Freud e todos os críticos modernos têm sua concepção, de Kenneth Tynan e Eric Bentley, bem como diretores de Reinhardt a Zelnik, de Hall e Brook, a forma de encenar o clássico, marcando sua contemporaneidade. Há diretores que ressaltam o aspecto inconsciente da peça, outros utilizam símbolos, outros vestem as personagens com trajes de hoje, há os que fazem do coro um prolongamento do cenário, tentando impor esta ou aquela concepção. Pessoalmente, em vez de falar das minhas dúvidas e descobertas (as de hoje e as de amanhã) em relação a este texto mágico, prefiro remetê-lo ao ensaio do crítico Francis Fergusson, no livro "The Idea of a Theater, traduzido para o português sob o título de "Evolução e Sentido do Teatro", que analisa os diversos aspectos da obra dentro do tempo.

A verdade é a seguinte: os snobs, provincianos, que vêem no vocabulário cultura um manjar para ser servido em banquetes de

outra dimensão que não a popular, receberam das mãos do diretor Flávio Rangel, diante da encenação de "Édipo-Rei", no Teatro República, um prato feito. Já posso ouvir as críticas e, em parte, concordaria com elas, pois possuímos um público de tradição teatral e atores provenientes de escolas de teatro e não subprodutos da televisão e das mais tacanhas experiências cênicas. Poder-se-á dizer: 1) a direção não é interiorizada; 2) os atores, em sua maioria, não pensaram o texto e os múltiplos conflitos entre uma frase e outra; 3) não foram observados os silêncios e a morte metafísica de Édipo ao constatar a sua culpa; 4) por que o cego possui visão interior? 5) a ambigüidade permanente de Édipo como promotor-réu, vitorioso-fracassado; obediência-desobediência não passaram à plateia; 6) o capengar de Édipo, símbolo da sua culpa, não transparece na encenação e assim por diante.

Realmente, eu poderia concordar com algumas dessas críticas, não concordando eu com a visão global do espetáculo dirigido por Flávio Rangel. Conhecedor das limitações da maioria dos atores a que trabalhava, Flávio viu a peça como um painel e como um hábil pintor de atores tratou de retratá-la à plateia com o auxílio fabuloso e harmonioso dos cenários e figurinos de Flávio Imperio e da música de Roberto Regina, que foi buscar hinos célficos ressaltando a estreita relação entre a música grega e os cantos gregorianos, criando assim uma intimidade, digamos, fonética, com a plateia. O milagre aconteceu: o texto passou e o público o entendeu e pode agora tirar as conclusões que bem entender. Flávio Rangel acabou com a mentalidade de que tragédia grega e encenação têm o mesmo significado, pelo menos em termos de Brasil. Em vez de apegar-se a Freud ou Nietzsche ou mesmo ao estilo clássico do Teatro do Pireu, Flávio apresentou o ritual adaptado e forneceu ao público um espetáculo de som e luz para o qual colaborou enormemente a escuridão, respeito, linear, popular e nunca populareza traduzida de Geir Campos. Flávio Rangel não é um professor de atores e, como está no Brasil, tem poucos atores à sua disposição. Creio que se tivesse à sua disposição o elenco com que Peter Brook contou para a direção de "Marat-Sade", certamente poderia imprimir um tom mais intimista, menos declamatório ao espetáculo, ressaltando todos os aspectos do épico ao místico, do religioso ao social, do político ao metafísico, da peça. No futuro fará isso e se não acertar da primeira, acertará da segunda ou da terceira e nesta ocasião o público certamente já estará familiarizado com a multiplicidade de intenções encontráveis na tragédia grega. Por enquanto o milagre aconteceu: o público entendeu, gostou e aplaudiu.

A linha do espetáculo é, realmente, exteriorizada e algumas vezes do coro destoa algumas vezes do conjunto. Paulo Autran continua olivabilliano, mas onde encontrar outro ator capaz de levar até o público, com clareza as palavras de Sófocles? E nesta linha realista, o mesmo pode-se dizer de Osvaldo Loureiro, Isabel Ribeiro, Margarida Rei e Osvaldo Gzanaroli. Pessoalmente me identifiquei mais com a linha de ação criada por Teresa Raquel. Mas isso tudo são detalhes diante do milagre conseguido pela esperta INTELIGÊNCIA de Flávio Rangel, cuja direção, certa ou passível de crítica — como queram — é um dos maiores acontecimentos dos últimos tempos.

FAUSTO WOLFF

O encontro

MARCOS DE VASCONCELLOS

FÁBULAS DE IPANEMA III

Rubem Braga e o peixe voador

Rubem observava admirado o movimento de Ipanema através das lentes da sua inseparável luneta, quando, estarrecido, viu que um peixe voador pousava no parapeito do seu terraço.

Rapidamente, Braga avaliou a distância que estavam do mar e, dirigindo-se ao visitante, louvou-lhe a coragem, a vocação aeronáutica e o fôlego extraordinário.

Percebendo que o peixe, ofegante, morria de estafa, providenciou uma respiração artificial, mergulhando-o num recipiente com água, iodo e sal.

Enquanto o peixe não se recuperava, Braga refletia sobre que estranhos desígnios levaram o animal a tão admirável façanha.

— Amor — o peixe recuperado esclarecia — Apaixonei-me

por sua sabiá e vim pedir-lhe a patinha em casamento.

Dito isto, não resistindo ao supremo esforço, faleceu.

De fato, o amor é um poderoso estímulo, mas muito fugaz.

Hélio Fernandes e a lombriguita

Hélio anunciava aos companheiros de baraca a próxima alta do dólar, quando foi interrompido por violenta mordida de uma lombriguita, dessas de praia.

Enfestado, o jornalista pegou a agressora entre o polegar e o indicador e ameaçou-a de morte.

— Espere — berrou o verme — foi o único jeito de chamar a sua atenção! Sou sua antiga companheira de baraca e quero informar-lhe que morde o sr. Roberto Campos, ex-ministro do Planejamento, e ele me informou que o dólar está absolutamente estável.

Só mesmo os animais inferiores acreditam no sr. Roberto Campos e não especulam com dólares.

Roteiro

CINE - TEATRO - TV

CINEMA

TRES DENTADAS NA MAÇA — Com David MacCallum, Sylvia Koscina, Domenico Modugno e Tammy Grimes. Dirigido por Alvin Ganzer. Comédia contando as aventuras de um jovem que enriquece no jogo e é perseguido por vigaristas que querem se apossar da grana. Divertimento sem conseqüências que recomendamos pela presença de Sylvia. Nos Metros Copacabana e Tijuca, Pathé, Pax, Mauá e Para Todos. Horário normal. Censura livre.

PAPAI, VOCE FOI UM HERÓI? — Com James Coburn, Giovanna Ralli, Sérgio Fantoni e Dick Shawn. Hilariante comédia que recomendamos com entusiasmo. Um dos melhores trabalhos do diretor Blake Edwards. Sem senso total. Americanos e italianos misturados numa partida de futebol e uma festa de vinho durante a ocupação da cidade de Valerno na II Guerra. No Bruni-Flamengo e Rio. Proibido até 10 anos. 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

A BAIJA DA EMBOSCADA — Com Hugh O'Brian, Mickey Rooney e Tisa Chang. Dirigido pelo desconhecido e incompetente Ron Winston, que não soube transformar o tema em bom cinema. Restam os chavões característicos do gênero muito explorado e, desta vez, sem nada a acrescentar aos filmes de guerra. No Scala, Florida, Royal, Bruni-Botafogo, Rosário, Alfa e Rio-Palace. Horário normal. Impróprio até 18 anos.

COMO RECHEAR UM BIKINI — Com Anette Funicello, Dwayne Hickman, Buster Keaton e Brian Donlevy. Dirigido por William Asher. Mediocre. Tive pena de Keaton ao vê-lo em companhias tão despretensivas. Art-Tijuca e Méier, Paris Palace e Art-Madureira. Censura livre. Horário normal.

ARIZONA COLT — Com Giuliano Gemma e Corinne Marchand. Direção de Michelle Lupo. É difícil estabelecer um novo comentário sobre esse falso e ignorante western italiano. Não recomendamos. No Condor Copacabana, Plaza, Ollinda e Mascote. Horário normal. Proibido até 18 anos.

O CIRCO AO REDOR DO MUNDO — Dirigido por Gilbert Cates e apresentado por Don Ameche. Números circenses para o público infantil numa seleção feita pelo escritor John Shawcross. Roxy, Vitória, Leblon e Tijuca. Horário normal e censura livre.

ESPIONAGEM, WHISKY E VODKA — Com Phil Siska. Dirigido por Fernando Palacios. Peripécias de

Rossana Schiaffino salva El Greco do fracasso total

duas meninas entre russos e americanos. Fraco e sem motivo para qualquer recomendação. No Rex, Guanabara e Fluminense. Horário normal e censura livre.

ONDE COMEÇA O INFERNO — Com John Wayne, Dean Martin, Ricky Nelson e Angie Dickinson. Reapresentação do clássico western de Howard Hawks. Uma das melhores (senão a melhor) indicações para o fim de semana. No Alaska. 14 — 16,30 — 19 — 21,30 horas. Proibido até 14 anos.

FABULOSAS AVENTURAS DE UM PLAYBOY — Com Jean Paul Belmondo e Ursula Andrews. Dirigidos por Philippe de Brocca, que não consegue reeditar seus últimos sucessos. Pelo menos a presença dos dois conhecidos atores é garantia de uma boa diversão. Recomendamos. No São Luis e Santa Alice. Horário normal. Impróprio até 10 anos.

A VELHA DAMA INDIGNA — Com Sylvie. Dirigido por René Allio. Ótimos desempenhos (Sylvie extraordinária) e direção fluente recomendam o filme, que ganhou a Galvota de Ouro do 1 Festival de Cinema do Rio de Janeiro. No Paissandu. Fim de semana: 3 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.

TOBRUK — Com George Peppard, Rock Hudson, Nigel Green e Guy Stockwell. Dirigido por Arthur Hillier. Cinema desigual sobre a guerra contra Rommel nos desertos árabes. Recomendamos aos fãs dos filmes de guerra. No Rian, Miramar e Carioca. 1,30 — 3,40 — 5,50 — 7 — 10 horas. Impróprio até 14 anos.

EL GRECO — Com Mel Ferrer e Rossana Schiaffino. Dirigido por Luciano Salce. Biografia do vigoroso pintor radicado na Espanha. Nos mesmos moldes de "Agonia e Extase". Desinteressante. No Palácio. Horário normal. Censura livre.

O EVANGELHO SEGUNDO SÃO MATEUS — De Pier Paolo Pasolini, com atores não profissionais. Cristo numa versão esquerdista, num filme diametralmente correto e digno. Recomendamos entusiasticamente. No

Art Palácio Copacabana. 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Censura livre.

UM HOMEM E UMA MULHER — Com Anouk Aimée e Jean Louis Tritignat. Direção de Claude Lelouch. Boa indicação para quem ainda não viu a interpretação cheia de charme de Anouk e o malabarismo fotográfico de Lelouch. No Veneza, em horário normal. Impróprio até 18 anos.

A BATALHA FINAL DOS APACHES — Com Lex Barker e Dahlia Lavi. Não acrescenta nada aos filmes do gênero. Na tela gigante do Cine Drive In, na Lagoa. 8,30 e 10,30 horas.

TEATRO

Rosita e Italo comandam os risos na peça, de Orton, "O Olho Azul da Falecida"

ÉDIPÓ REI, de Sófocles. Com Paulo Autran, Margarida Rei e Teresa Raquel. Tragédia grega dirigida com grande sensibilidade por Flávio Rangel. No Teatro República.

O OLHO AZUL DA FALECIDA, comédia de humor negro de Joe Orton, mesmo autor de "O Versátil Mr. Bloane". Italo Rossi e Rosita Tomás Lopes comandam o elenco, que é dirigido por Maurice Vaneau. Recomendamos. No Teatro Ginástico.

QUERIDINHO, de Charles Dyer. Comédia tragicômica sobre dois barbeiros homossexuais. Com Sérgio Viotti e Jardi Filho dirigidos por Martin Gonçalves. No Teatro Princesa Isabel.

O CAVALO DESMAIADO, de Françoise Sagan. Com Henrique Martins e Laura Soares. Direção de Carlos Kroeber. No Teatro Copacabana.

A VOLTA AO LAR, do deanorteante, mas muito bom, Harold Pinter. Com Fernanda Montenegro, Sérgio

Brito e Ziembsky. Produção de Fernando Torres. No Teatro Gláucio Gill — Praça Cardeal Arcoverde.

BOA TARDE, EXCELENCIA, sátira política de Sérgio Jayckmann. Com Paulo Goulart e Nicete Bruno, dirigidos por Antônio Abujamra. Teatro Mesbla.

OS CORRUPITOS, de Lillian Hellmann, drama americano com Tônia Carrero, Célia Blar e Raul Cortez. Dirigido por João Augusto e no Teatro da Maison de France.

NEGRA MEOBEM, de François Campeaux, com Lady Hilda e Raul da Mata. Dirigido por Antônio do Cabo. Tradução de Millôr Fernandes. No Teatro Ser-rador.

A PENA E A LEI, de Ariano Suassuna, mesmo autor de "O Auto da Compadecida", com Agildo Ribeiro, Ilva Nino e Rafael de Carvalho. Sátira regional. No Teatro de Arena do Grupo Opinião.

A ÚLCERA DE OURO, comédia musical de Hélio Bloch, aplaudida pela crítica. Com Marília Pêra, Cláudio Cavalcanti e outros. Direção de Leo Jusi. No Teatro Santa Rosa.

SIMONE DE BEAUVOIR, PARE DE FUMAR, SIGA O EXEMPLO DE GILDINHA SARAIVA E COMECE A TRABALHAR, de Antônio Bivar e Carlos Aquino, com Enio Gonçalves, Mário Petraglia e Margot Baird. No Teatro Miguel Lemos.

DEM QUENTE QUE JA ESTOU FERENDO, espetáculo de revista com o travesti Rogéria e outras be-necas. No Teatro Rival.

POE TUDO NO NEGÓCIO, revista musical com strip-teases e números variados. Produção de Américo Leal. No Teatro Recreio.

DEM NO EMBALO COMENDO DE GALO, mais um abacaxi musical com Colé e Silva Filho. No Teatro Carlos Gomes.

TELEVISÃO (melhores atrações)

O AGENTE DA UNCLE (Canal 2) — Filme de espionagem com Napoleon Solo e Ilya Kurlakin. As 21 h. **CINEMA EXCELSIOR** (Canal 2) — Bom programa para os que ficam em casa aos sábados. As 22 h.

TEVEFONE MUSICAL (Canal 4) — Números musicais com os artistas da moda. As 15,30 horas.

INFERNO NO CÉU (Canal 4) — Filme de aventuras sobre a aviação americana e inglesa durante a II Guerra. Recomendamos. As 21,30 horas.

UM INSTANTE MAESTRO (Canal 6) — Flávio Cavalcanti critica e elogia a música brasileira. As 20,20 h.

ED SULLIVAN SHOW (Canal 6) — Vídeo-tape do mais famoso "show" de atrações norte-americanas. As 22,40 horas.

JOIAS DA TELA (Canal 9) — Filmes antigos com artistas renomados. As 13,50 horas.

FUTEBOL ESPETACULAR (Canal 9) — Fatos e reportagens sobre o esporte-rei. As 20,30 horas.

AGNALDO RAYOL SHOW (Canal 13) — Música com Agnaldo e seus convidados. As 20 horas.

EDUARDO NOVA MONTEIRO

A Noite é Nossa

FERNANDO LOPES

Feijoada invade o sábado com samba, batida e mulatas

♦ Muito elogiado o escor musical de "Deu a Louca em Hollywood", todo na base de músicas estrangeiras. Juan Carlos Berardi se serviu na coreografia, que dizem ser espetacular.

♦ Carlos Alberto, o único advogado que usa cabelos grandes, falando com entusiasmo do seu novo Sacha's. E para princípio de conversa afirma que tirou o "couvert" e consumação nos dias da semana, porque "a garotada não tem dinheiro". No fim de semana somente consumação, pois a casa vai de vento em pópa com o pequeno Lima na discoteca, com a vantagem de alguns "slides", um dos quais fala mal de Frank Sinatra. Esse detalhe é importante pois Frank, sabendo disso, dificilmente virá ao Bra-

sil. Ele tem um medo danado do Lima. Mas a casa vai indo com a maior animação, com todo mundo mandando uma brasa tremenda. Um detalhe importante: no Sacha's se vende mais refrigerante, o que prova que a moçada é mais de dançar do que de bebericar...

♦ Houve um original coquetel no Rio Turismo, ao lado do Sarau. Um grupo de amigos, ao redor de uma mesa, festejava o primeiro aniversário do cachê do cantor Mário Teles, com o canal treze. Bolinho com velas, parabéns-a-você e outras bossas foram apresentadas. O Manga, convidado especial, não compareceu...

♦ Eliana Pittman todas as tardes no "atelier" do José Ronaldo, para atualizar seu guarda-roupa para suas próximas apresentações, em clubes, televisão e recepções. No próximo dia 6 estará novamente em Porto Alegre.

♦ Hoje feijoada em diversos lugares. Mas iremos mesmo ao Gaslight, quando o feijão será servido com batatinhas, canções e mulatas. Vai ser um tal de passar mal (ou passar bem) que Deus me livre...

♦ Em adendo à nossa notinha do fechamento do Meia-Noite: temos certeza de que o sr Otávio Guinle não reivindicará qualquer indenização dos empresários. Ele sabe melhor do que ninguém que os empresários agiram com seriedade e tiveram imenso prejuízo. Nada mais injusto do que a multa a estas horas da vida. Mas isso é um detalhe, pois bem conhecemos o desprendimento e a seriedade do sr Otávio o nosso tio Otávio, onde menos vale o dinheiro do que a atitude séria.

♦ A partir de segunda-feira, "Noite de Veneza" no Canecão. Com uma ligeira diferença: a entrada custará vinte e cinco mil cruzeiros velhos, para apresentação de números clássicos, com direito ao jantar. Sem comentários: começou a apelação...

♦ O ator Amilton Fernandes, o Albertinho Limonta, sendo absolvido em processo de roubo em São Paulo. A moça alegou que o ator furtou setenta mil cruzeiros antigos. Salário do ator: oito milhões antigos, também... Uma graça de acusação.

♦ No Balala não há lugar nunca. Se não fossem o Costa e o Aristides, nem poderíamos comer uma feijoada, em feitiço de sanduiche. Não entenderam? Nem nós.

♦ Filhos ilustres de ministros de Estado fazendo ponto no Sacha's, cercados de brotos por todos os lados. Depois daremos os nomes, para ilustrar a vontade das jovens...

♦ Muito oportuno o comentário do colega Ney Machado sobre o fechamento, quase em massa, das pequenas casas que se propõem a apresentar "shows". A falta de público para o gênero e os encargos que trazem os espetáculos dão para assustar qualquer empresário de bom senso. E falamos disso porque agora mesmo uma moça conhecida veio se aconselhar conosco para investir um dinheirinho, produto da venda de um apartamento, numa boate pequena, com "showzinho". Não se meta nisso, moça. V. vai enlouquecer quando tiver que ver as despesas do negócio, os impostos, os direitos autorais e a folha de pagamento. É negócio para antecelar velhice e acabar com a beleza de qualquer missa...

♦ O New Jirau já retomou o seu lugar na liderança da noite. E Sérgio Cavalcanti vai faturando pra valer, para compensar as noites que a casa parou, por falta de ar refrigerado. O senador Bernardes Filho voltou a assistir "Rio 24 Horas", aplaudindo com entusiasmo. Em determinada passagem do espetáculo a música se refere a seu pai, o saudoso presidente Arthur Bernardes.

♦ Almoçando no Rio Branco o embaixador Batista Luzardo, Antônio Sanchez Galdeano e o novo diretor do Trânsito, com Celso Franco. Na caixa o bom Domingos sorria com o movimento...

♦ Carlos Kopa seguirá para a Bahia, onde vai tomar parte num filme dirigido por Aurélio Teixeira, que se desenrola na boa terra e outras capitais do Nordeste. Por isso não vai tomar parte no novo espetáculo do Fred's. The Pink Panther apresentando conjunto de cabeludos ao vivo e com muito movimento, embora o Kamoto viva se queixando. Será que aquela gente toda fazendo barulho infernal não funciona no faturamento?...

CONSUMAÇÃO MÍNIMA

Na esquina, Max Nunes dando parabéns pela "estrela" de Lan em nossa coluna. Amanhã receberemos cumprimentos pela "inauguração" do próprio Max, uma das maiores figuras deste País. No Alvaro's muita gente estreando galinha ao molho pardo. E nós ficando por aqui. Na próxima semana novas bossas nesta coluna.

Clubes

WALTER RIZZO

♦ A notícia chegou à redação sem qualquer comentário: Osvaldo Piragibe demitiu-se da diretoria do Várzea Country Clube, motivando a renúncia dos demais dirigentes. E procuramos imediatamente verificar os resultados provenientes daquele gesto. Podemos, agora, afirmar que não haverá crise ou problema de continuidade.

O afastamento dos diretores, solicitado em reunião e aceito imediatamente pelo presidente João Carlos de Almeida Braga, motivou-se por haver uma discordância de opiniões. Mas nada de sério evitará o prosseguimento das obras e da programação social.

E o que é mais agradável: toda a diretoria demissionária vai permanecer em seus postos, até que sejam apontados os novos responsáveis pelos setores social, esportivo, administrativo e cultural.

Fazemos votos para que tudo seja acertado e que os homens que o dirigem tenham tranqüilidade bastante para encontrar a solução ideal para um problema que, embora difícil, não é insolúvel.

Exigências absurdas do conhecido costureiro José Ronaldo motivaram a diretoria do Fluminense Futebol Clube a cancelar o desfile de modas programado para a tarde de quarta-feira última.

O caso Ordem dos Músicos contra os conjuntos de lá-lá-lá forma um capítulo à parte, que será por nós co-

mentando na coluna de segunda-feira. Logo mais, a partir das 23 horas, vai acontecer o baile comemorativo do 52.º aniversário de fundação do Olaria Atlético Clube. Associados e convidados dirão sim ao acontecimento que enche de alegria a família bariri. Na base do traje passeio completo (terno escuro exigido para os cavalheiros), a festa terá como fundo musical a boa orquestra Tabajara, ao maestro Severino Araújo.

Outra festa que promete ser bastante movimentada é a que está sendo anunciada pelo Esporte Clube Minerva. Quem vai fornecer a música para as danças é o conjunto de Ed Lincoln e a farra tem seu início previsto para as 23 horas.

Também o Clube Federal do Rio de Janeiro está anunciando para logo mais, a partir das 22.30 horas, uma festa inteiramente dedicada à jovem guarda. Foi grande o sucesso alcançado nas apresentações anteriores e por isso mesmo o quadro social exigiu a volta do conjunto de Bob Marney. A moçada vai deixar cair. Traje esporte foi o determinado.

Encontro-me casualmente com Marina da Conceição Silva, que esta mais bonita do que quando foi Miss Cacique de Ramos. Foi logo dizendo: "É mentira e não passa de fofoca; não sou noiva de qualquer figurista. Vou é viajar para a Europa como seu modelo exclusivo". Disse mais que não gosta de ninguém e que está trabalhando no Gaslight, no show de Ernani Filho. E com ele que irá à Europa, mostrar a beleza da mulata brasileira.

A romântica e tranqüila ilha de Paqueta estará hoje um pouco agitada. O Baile do Aniversário do Mês, programado pelo Paqueta Iate, levará muita gente à simpática e acolhedora agremiação. Tudo estará funcionando a partir das 23 horas e quem vai fornecer a música é o conjunto de Ribamar.

RAPIDAS — No Vila o aniversário do comandante César Nei Cheren, nome de tradição no clube, foi festejado com uma cervejada amiga. A sra. Maria Siqueira da Silveira viajou para o Paraguai. O conjunto Z-1 vem aí. Sua apresentação oficial será na noite de 23 de julho, no Meio Tênis Clube. Antônio Vieira de Almeida chegando de Portugal. Regina e Antônio Vieira de Almeida, Emar Gomes, Giso Machado, Nilson de Sousa e Maria Teresa Nogueira, todos do Vila Isabel, estiveram em S. Paulo. Viagem de recreio. O comendador Manuel Lopes Valente convidando o colunista para uma feijoada amiga, dia 30, no Orfeão Portugal. Voltamos a receber notícias do Grajaú Country Clube. "É Proibido Suicidar-se na Primavera" é o título da peça que será levada à cena logo mais, às 21 horas, no Grajaú Country. A Ala dos Bons Amigos, filiada ao GRES Portela, convidando o colunista para a "Noite de Samba Autêntico", logo mais, a partir das 18 horas. No Brás de Pina Country Clube, logo mais, a partir das 20 horas, Concerto Social na base do Hi-Fi.



Angela Maria Kleinsorge Rodrigues, um encanto de moça, filha do casal Ari Moreira Rodrigues

Horóscopo

ANA MARIA MONEGAL

Para amanhã, domingo

ARIES (De 21 de março a 20 de abril)
Amor: Êxito em encontros sentimentais.

Negócios: Entendimentos com pessoas de boa posição social.

Saúde: Fase favorável às experiências psíquicas.

TOURO (De 21 de abril a 20 de maio)
Amor: Cuidado com fingimento e traições por parte da pessoa amada.
Negócios: Um convite para comparecer a novo local de trabalho.

Saúde: Bem-estar físico.

GÊMEOS (De 21 de maio a 20 de junho)
Amor: Compreensão por parte da pessoa amada.

Negócios: Sucesso em novas transações.

Saúde: Evite os excessos alimentares.

CÂNCER (De 21 de junho a 20 de julho)
Amor: Sucesso num objetivo há muito tempo perseguido.

Negócios: Lucros financeiros e novas perspectivas profissionais.

Saúde: Um abalo emocional, com alguns reflexos em seu organismo.

LEÃO (De 21 de julho a 20 de agosto)
Amor: Tranqüilidade na vida sentimental e muitas alegrias.

Negócios: Uma pessoa de boa posição se aproximará de você à tarde.

Saúde: Cuidado com a ladga excessiva.

VERGEM (De 21 de agosto a 20 de setembro)
Amor: Novas amizades em período de divertimentos e passeios.

Negócios: Tenha paciência para obter a situação que deseja.

Saúde: Deficiência no regime alimentar.

BALANÇA (De 21 de setembro a 20 de outubro)
Amor: Evite situações conflitivas e embaraçosas. Seja prudente.

Negócios: Período produtivo e de boas idéias.

Saúde: Estabeleça horas certas para suas refeições.

ESCORPIÃO (De 21 de outubro a 20 de novembro)
Amor: Não force situações. Tudo se resolverá tranqüilamente.

Negócios: Uma surpresa agradável por parte de um companheiro de trabalho.

SAGITÁRIO (De 21 de novembro a 20 de dezembro)
Amor: Ligeiras aflições por causa de uma ligação amorosa.

Negócios: Não queira progredir à custa do sofrimento alheio.

Saúde: Os ataques de raiva só fazem aumentar a pressão arterial. Cuidado.

CAPRICÓRNIO (De 21 de dezembro a 20 de janeiro)
Amor: Muitos planos para o futuro com a pessoa amada.

Negócios: Tenha mais diplomacia no trato de assuntos de seu interesse.

Saúde: Algumas contrariedades poderão afetar a sua boa disposição.

AQUÁRIO (De 21 de janeiro a 20 de fevereiro)
Amor: Situação afetiva mais estável e mais alegrias para o futuro.

Negócios: Lucros financeiros.

Saúde: Evite alimentos muito condimentados.

PEIXES (De 21 de fevereiro a 20 de março)
Amor: Tranqüilidade na vida conjugal.

Negócios: Fase mais estável e de projetos mais lucrativos.

Saúde: Alterações no sistema nervoso.

CARTAS

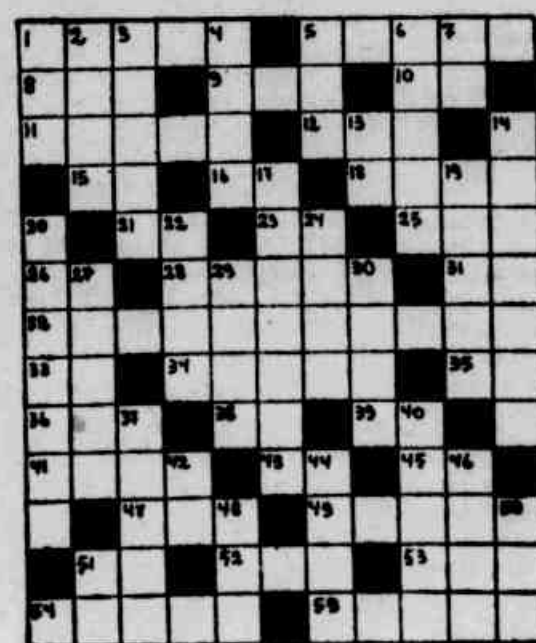
(Devem ser endereçadas à rua do Lavradio, 98)

♦ **SOLTEIRO ENCABULADO** — Meu problema é que sou um solteiro. Tenho 45 anos, idade mais do que madura para constituir família e ter uma vida emocional e afetiva estável, tranqüila, ao lado de uma companheira e dos filhos. Sonho com tudo isto, porém até hoje não consegui realizar meus ideais. Quando me aproximo de pessoas com quem gostaria de manter compromissos sérios, tudo se encaminha bem nos primeiros meses. Quando falo em casamento, porém, todas se afastam. Por que será? Será que as mulheres hoje em dia não pensam mais em se casar? Ou o errado sou eu?

♦ Talvez as mulheres de hoje não pensem apenas em se casar. Talvez as mulheres de hoje queiram algo mais. Tal como um companheiro fiel, dedicado, amigo, com o qual possam ter um entrosamento intelectual acima de uma união puramente física. Talvez o problema seja esse. Tenho certeza, porém, de que sua companheira vai surgir dentro de pouco tempo, fazendo-lhe feliz e compensando-o por essa espera tão prolongada.

Palavras Cruzadas n.º 212

SANTOS ALVES



SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR (N.º 211) — HOR: Amabilidade — Cupim — Metal — Ida — Ode — Ale — Nó — Alara — Ag — Ama — Sus — Oli — Rio — Sob — Seal — Siri — Air — Mor — Lol — Ami — Elo — Ee — Anaco — Ad — Nde — Goi — Ana — Tetra — Farad — Encruidece. **VER:** Acintosamente — Mudo — Apa — Bi — Imolar — Imerso — Dé — Ata — Dala — Elegibilidade — Dá — Am — Au — Alara — Asilo — Iei — Ivo — Oro — Mingau — Recife — Ma — Lo — Eden — Ao — Anac — Etc. — Are — Rr — Al.

HORIZONTAIS

1 — Sofrimento; 5 — Espaço; 8 — Espaço de tempo; 9 — Repetição de um som; 10 — Queixume; 11 — Parro, páter; 12 — Perverso; 15 — Estudel; 16 — Além; 18 — Sem importância; 21 — Suf.; autor; 23 — Interpreta o que está escrito; 25 — Na língua tupi: não, ninguém; 28 — Cachimbo de Manila; 28 — Peça de madeira para atochar o mastro; 31 — Sigla aérea internacional do Egito; 32 — Descrição das glândulas; 33 — Símbolo químico do didímo; 34 — Constelação austral; 35 — Nota musical; 36 — Almoçar; 38 — Seiscentos, em algarismos romanos; 39 — Catedral; 41 — Capital de uma nação europeia; 43 — De outro modo; 45 — Letra grega; 47 — Comuna da França, nos Alpes Marítimos; 49 — Brilhar; 51 — Rei de Bazar; 52 — Solteirona; 53 — Acredita; 54 — Medula (dos vegetais); 55 — A fêmea do leão (pl).

VERTICAIS

1 — Medida itinerária de Java; 2 — Vinho considerado como excitante medicinal; 3 — Espécie de metal; 4 — Verdadeiro; 5 — Dote natural; 6 — Merinheiro; 7 — Ópera lírica de Macagni; 13 — Em partes iguais; 14 — Relativo à mão; 17 — O mesmo que "ilógico"; 19 — Terreno fértil rodeado de vasto deserto; 20 — Apertelçadora; 22 — Rio da Itália setentrional; 24 — Engano; 27 — Agregado; 29 — Departamento do França cuja capital é Lille; 30 — Nome de uma árvore indiana; 37 — Última letra do alfabeto grego; 40 — Levantado, sublimado; 42 — Gume; 44 — Importante rio da Rússia; 46 — (Amaz) Ninfa dos lagos; 48 — Ação; 50 — Rente, cerc; 51 — Rio da Sibéria.

Clubes

ZN/ZS

Walter Rizzo

VASCO DA GAMA

ANIVERSÁRIO COM ATRAÇÕES

Os dirigentes do departamento social foram felicíssimos na elaboração do programa festivo que marcará os 69 anos da gloriosa agremiação. César Areias, vibrante vice-presidente social, esteve durante muitas horas reunido com seus diretores, Valdemar Diniz, João dos Santos, Antônio Crespo e Manoel Paiva, apresentando, em seguida, seus planos ao presidente João da Silva. É óbvio que o presidente apoiou in totum todo o esquema que lhe foi mostrado.

Como tradicionalmente acontece, no dia 1.º de agosto, às 18 horas, a imprensa especializada será recebida na sede do Cineac para um coquetel. Dia 5, na sede náutica, das 23 às 4 horas, haverá um baile que contará com a boa música do conjunto paulista Rhythms OK. O traje será na base o passeio completo. Dia 12, no ginásio de São Januário, o fabuloso conjunto Cry-Babies Show terá a oportunidade de apresentar-se pela primeira vez para o selecionado quadro social vascoano. O horário será das 23 às 4 horas e a noite promete ser das mais animadas. Dia 19 será a vez do conjunto "Os Populares" fornecer muito iê-iê-iê para a moçada vascoana se divertir. O horário será, também, das 23 às 4 horas. O grande acontecimento entretanto — baile a rigor — foi determinado para a noite de 26 e a orquestra de Ed Maciel, inegavelmente a melhor do momento, foi contratada para tocar naquela festividade cujo início está previsto para as 22 horas. Será exigido vestido longo para as damas, o que por certo dará mais gabarito ao acontecimento.

Ginásio — Rua General Almirante de Moura, 131 — Fone: 48-6991.
Sede náutica — Rua General Tasso Fregoso, 65 — Tel. 26-0186.

CLUBE MUNICIPAL

REUNIÃO DO CONSELHO

O egrégio Conselho Deliberativo está sendo convocado para uma reunião no dia 27 de julho, às 20,30 horas, na sede da rua Haddock Lóbo.

* Causando invulgar interesse a promoção lançada pelo departamento de esportes. Para que tudo funcione certinho e seja levado a bom termo, estão sendo convidados os funcionários das autarquias e das secretarias do Estado, para se organizarem em equipes representativas a fim de participarem da I Olimpíada programada pelo clube. Haverá competições das seguintes modalidades de esporte: basquetebol, vôlei e futebol de salão. Os interessados poderão inscrever-se no departamento de esportes, rua Haddock Lóbo, 353-367, das 20 às 22 horas, diariamente.

* No período de 20 a 28 de julho os associados estarão realizando uma excursão a Brasília e cidades satélites. Informações e inscrições na sede central, setor de biblioteca.

* O IV Festival do Folclore Internacional será promovido nos dias 28, 29 e 30 de julho, na sede da rua Haddock Lóbo. Pelo invulgar interesse que a promoção está despertando no quadro social, podemos assegurar que tudo será um sucesso absoluto.

* Um interessante curso de inglês para crianças está sendo realizado sob a eficiente orientação da professora Magde. Os papais interessados poderão obter maiores detalhes ligando para o telefone 35-8865.

* Para amanhã, a partir das 19 horas, o departamento social está anunciando uma noite-dança dedicada à jovem guarda. Quem vai fornecer a música é o conjunto de Agostinho Silva e o traje será na base do esporte.

Rua Haddock Lóbo, 353-367 — Fone: 28-0169.



O presidente e o a. Eduardo Tapares Guimarães, quando cortavam o bôto comemorativo do aniversário do Tijuca Tênis Clube

VÁRZEA COUNTRY CLUBE

NOVA CHEFIA DE VENDAS

* Aroldo Santana, diretor da Companhia Parque da Varzea do Carmo indicou aos demais diretores o nome do sr. Sinésio Richezza de Azevedo para chefe de Vendas do Varzea Country Clube, o que foi aceito por unanimidade. O jovem e vibrante Sinésio está elaborando e esquematizando um novo plano de vendas, para apresentá-lo dentro de poucos dias ao grupo de corretores que trabalha sob a sua eficiente orientação.

* O Departamento Social, sempre atento aos anseios do selecionado quadro de sócios, está promovendo festas que têm marcado época neste primeiro ano de existência da acolhedora agremiação. Assim, na noite de hoje e a partir das 22 horas, haverá danças ao som do conjunto Os Católicos e um desfile de roupas

íntimas. E, sem dúvida, uma programação ousada. Traje passelo.

* Amanhã, domingo, a partir das 18h30m e até as 22h30m, haverá muito iê-iê-iê para a jovem guarda. Um bom conjunto do gênero fornecerá a música.

* Neste mês em que o Varzea comemora seu primeiro aniversário, foi marcado um baile em "black-tie" para a noite do próximo sábado, 22 de julho. Quem vai tocar é a Orquestra Tabajara, do maestro Severino Araújo. Também um categorizado "show" com os Violinos do Rio e o "ballet" moderno de Davi Dupré serão as grandes atrações.

Para a noite de 29, sábado, está sendo anunciada uma festa jovem, com iê-iê-iê e desfile de modas masculinas intitulado "Jovem-Moda-Jovem".

Rua Torres de Oliveira, 436 — Fone: 29-2509

SOCIAL RAMOS CLUBE

NOITE PORTUGUESA

* No Social, a noite de hoje deverá ser das mais bonitas e atraentes. A colônia lusa radicada na Leopoldina dirá sim ao grande acontecimento: "Uma Noite Portuguesa", com início previsto para as 23 horas, será uma excelente atração. Boa música e show autêntico motivarão muita saudade. Quem vai tocar para as danças é o conjunto Serenade e no show tomarão parte Maria Alcina e Natércia Lima, esta da famosa "desgarrada" dos programas de televisão; Antônio Campos e o criador de "Teus Olhos Castanhos", o conhecido fadista Francisco José. Os acompanhamentos serão feitos por Antônio Rodrigues e Silvino Pinheiro. Traje passelo será o exigido.

* Quarta-feira, 19 de julho, às 21 horas, sessão de cinema, com exibição do filme "Minha Querida Brigitte", com James Stewart e Glynis Johns.

* Domingo, dia 23, das 20 às 24 horas, acontecerá uma festa abrilhantada pelo conjunto de Aristides dos Santos e um desfile de modas com apresentação de modelos exclusivos de Modas Vestido Branco.

* Dia 30 haverá uma tarde inteiramente dedicada às crianças sociais. Um espetáculo circense será a grande motivação para que a petizada viva horas de muita alegria. O início da agradável reunião está previsto para as 16 horas, na base do traje esporte.

* É pensamento do dinâmico presidente Adriano Rodrigues iniciar em breve as obras do Ginásio da Bauna, do Parque Infantil e das Piscinas.

Rua Aureliano Lessa, 79/97 — Fone: 30-6612

PAQUETÁ IATE CLUBE

ELEIÇÃO A VISTA

* Durante a tarde de hoje será decidido o destino da simpática agremiação da romântica ilha que lhe empresta o nome. A eleição do novo comodoro é fato marcante na vida do Paquetá Iate Clube. Contrariando a nossa perspectiva, surge um candidato de oposição. Mesmo assim, deverá ser sufragado nas urnas o nome do coronel Eduardo Nóbrega, que está sendo apoiado pelo benemérito Wilson Pinto Novais e pelo atual comodoro, Ademar Rivamar de Almeida. Não acreditamos que os conselheiros deixem de hipotecar solidariedade aos homens que cumpriram mandato dos mais profícuos e de tanto progresso para o clube. Inovar seria uma temeridade e uma tentativa de dias incertos. O negócio é continuar a política atual, pois comprovado está que foram anos bastante proveitosos. O coronel Eduardo Nóbrega é realmente um extraordinário candidato e nem participa de facções políticas.

* Logo mais, a acolhedora agremiação voltará a iluminar-se para a realização do tradicional Baile do Aniversário do Mês. Quem toca para as danças é o conjunto de Ribamar.

* Alcançou sucesso sem precedentes a festa à calipra realizada na noite de sábado passado. Tudo foi grandioso e o quadro social prestigiou o grande acontecimento. A exibição da quadrilha e o casamento na roça foram pontos marcantes na agradável noite. Também a festa junina infantil de domingo foi bastante categorizada. De parabéns o diretor social Arlindo Silva, que tão bem soube organizar e realizar a bonita promoção.

Praia Marechal Floriano, s/n.º — Fone: Paquetá 224 — Cetel 97-8100

MELLO T. C.

Z-7 É ATRAÇÃO

* Definitivamente acertado. Será na noite de domingo 23 de julho a festa de apresentação do mais moderno conjunto de música jovem, Z-7. O grupo é formado por grandes musicistas e será atração máxima para a meninada, que deverá "deixar cair" mesmo em ritmo de iê-iê-iê, bossa e balanço. A festa, que não pertencerá somente ao quadro social melloense, contará também com a presença de dirigentes e associados dos clubes sediados na zona leopoldinense. Vai ser uma brass a noite de domingo, 23 de julho, no ginásio do Mello Tênis. O traje será o esporte.

* Amanhã, a partir das 19 horas, será reeditado o sucesso das boates da simpática agremiação da praça do Carmo. Quem vai tocar é o excelente conjunto The Bigs, que dia a dia vem se firmando como um dos melhores no gênero.

* Despertando invulgar interesse no quadro social a festa que está sendo anunciada para a noite de 29 do corrente. A volta do conjunto de Ed Lincoln ao Mello Tênis Clube será acontecimento da mais significativa expressão social na programação do corrente mês. A farrá será iniciada às 23 horas e o traje exigido, o passeio completo.

* Ronnie Von, o grande cartaz da atualidade, é a atração determinada para o mês de agosto. Dia 12, a partir das 22 horas, muita coisa boa vai acontecer. O início da atraente promoção será abrilhantada pelo conjunto "Os Eletrons", que tocará das 22 às 23 horas, quando então o conjunto Os Canibais tomará conta da noite, fornecendo muito iê-iê-iê para a meninada. Ronnie Von cantará à 1 hora da madrugada, sendo antecedida, entretanto, por um belíssimo desfile de camisas que levam a sua etiqueta. As reservas de mesas para aquela festividade poderão ser feitas desde já, na secretaria do clube, com o sr. Jeová.

Rua Carcen 171 — Praça do Carmo — Fone: Cetel 91-2296

AABB

DEBUTANTES, SUCESSO ABSOLUTO

* Com o salão lindamente decorado e completamente lotado, a bonita agremiação da Lagoa realizou, sábado, 8 de julho, um grande acontecimento: seu Baile das Debutantes. Foi uma festa bastante categorizada e a narração do mestre de cerimônia, Ribeiro Martins, foi nota de destaque. Todo o desenrolar da festa foi transmitido pela Rádio Nacional e gravado em vídeo pela TV-Globo.

Conduzidas por seus papais orgulhosos e trajando seus primeiros vestidos longos, foram apresentadas à sociedade as seguintes graciosas jovens: Ana Maria de Castro Rebello, Ângela Maria Moura Vouge, Ângela Fabrício da Cunha, Ceres Castor Silva, Diana Márcia Dias da Mota, Eliane Alves Peixoto, Eliane Faria Quintão, Elizabeth Vitória Lira, Helena Espírito Santo, Heloisa Miquens de Araújo, Inês Ferraro Figueiredo, Jaqueline Santana Stuart, Katia Barros da Costa, Lêda Maria Oliveira Pereira, Lia Viana Carneiro, Luziane Maria Lóiola Corrêa, Maria Ângela Machado Pupo, Maria Cristina Aniceto Barreiro, Maria Ester de Castro Serrano, Maria Luísa de Sá Ferrer, Nádia Regina Eneriz Costa, Nilda Lisboa Marques, Norma Belo Musco, Rosiane Fontes Peixoto, Sandra Maria de Paula Carvalho, Sandra Regina Ferrer de Araújo Góis, Sílvia Maria Pereira da Costa, Tânia Dallegre Góis, Teresa Elizabeth Viana Savelli, Vanésia Lemos de Ribamar Ramos, Vera Lúcia Brito de Oliveira e Vera Lúcia de Sá Ferrer.

Todas as 6.ªs-feiras são promovidas movimentadas boates-shows, sempre com um bom conjunto musical. Também às 6.ªs-feiras, nas duas quadras, realização das competições do Torneio de Futebol de Salão. Muito brôto bonito torcendo por sua equipe favorita.

Avenida Borges de Medeiros 899 — Fone: 47-3609



Entrada do Varzea Country Clube, bonita agremiação do bairro do Méier

TIJUCA TÊNIS CLUBE

TRAGÉDIA PARA RIR

* Logo mais, às 21 horas, o quadro social do Tijuca Tênis voltará a assistir à peça "Tragédia para Rir", representada pelo grupo de amadores do clube. Por falar no simpático clube, tão grande tem sido o sucesso das suas representações que são muitos os convites recebidos para se apresentar em outras agremiações.

* Terça-feira, 18 de julho, das 17 às 19 horas, terá início um curso de etiqueta social, destinado a meninas até 12 anos. As interessadas poderão fazer inscrições na secretaria ou com a professora Raquel Salvaterra.

* Dia 21 às 21 horas, o jornalista Jeová de Arruda Câmara vai proferir uma palestra abordando o tema "Fabulosa Tur-

quia". Estará presente o embaixador da Turquia e também membros do Corpo Diplomático.

* Em agosto o Tijuca Tênis Clube vai promover o I Salão de Arte Fotográfica da Tijuca. Os trabalhos poderão ser entregues na secretaria, até 31 de julho, imprimeiramente.

* O Departamento Social informa que já estão sendo aceitas as inscrições das meninas-moças tjuicanas que desejarem fazer o seu "début" no baile de outubro próximo e realmente o Baile das Debutantes do Tijuca uma das mais belas promoções sociais da cidade. Os diretores Paulo e Maria do Carmo Pinto já estão cuidando de todos os detalhes para realização da festa.

Fone: 48-0590
Rua Conde de Bonfim, 451

CLUBE FEDERAL

BOB MARNEY É ATRAÇÃO

* O quadro social pediu e a diretoria atendeu. Assim, na noite de hoje, a bonita Casa do Telhado Azul promoverá uma noite inteiramente dedicada à jovem guarda. O sucesso das vezes anteriores será reeditado com a volta do magnífico conjunto de Bob Marney, que ensejará a presença da mocidade ao clube presidido por José Bica. A festa tem seu início previsto para as 22h30m, na base do traje esporte.

* Acontecimento da mais significativa expressão social é a "Noite de Ronnie Von" determinada para 12 de agosto. A festa, que será fechadíssima, pois somente ao quadro social será dado o privilégio de ver e ouvir o jovem ídolo da mocidade, será iniciada às 22h30m. Haverá também um desfile de modas (camisas Ronnie Von) e danças ao som da boa música do conjunto The Bigs. O traje será o esporte é óbvio.

* Para amanhã, às 17 horas, está sendo anunciado cineminha infantil. A garotada vai se divertir a valer com a exibição de desenhos e comédias.

* Falta apenas marcar o dia pois todos os detalhes já foram acertados. O Festival do Uisque vai acontecer em um dia do mês de agosto. Também em agosto, dia 15, haverá a solenidade de inauguração do bonito e arquitetônico parque aquático.

* Na área interna do clube estão sendo construídas duas pistas para danças. Vai ser ótimo principalmente no verão, quando os associados, desfrutando da belíssima vista, poderão dançar ao ar livre.

* Grande tem sido a afluência de associados no barzinho americano recentemente inaugurado. Também o moderníssimo sistema de som já em funcionamento, foi outra inovação que muito agradou aos "habitues" do Clube Federal do Rio de Janeiro.

Rua Timóteo da Costa, 988 — Fone: 27-1478

FLUMINENSE FC

NÍVER EM BLACK-TIE

O grande acontecimento determinado para a noite do próximo sábado, 22 de julho, é o baile comemorativo do aniversário da tradicional agremiação das Laranjeiras. Para abrilhantar a festa, que será em black-tie, sendo exigido vestidos longos para as damas, foram contratados a orquestra do maestro Zacarias e o conjunto de Chiquinho do acordeon, que animarão as danças. Será temos certeza, uma noite bastante categorizada em que a elegância das senhoras tricolores e a palavra vibrante do presidente Luis Murgel serão notas de destaque.

* Para amanhã está sendo anunciada a seguinte programação, das 16 às 19 horas, somente sócios com idade de até 15 anos, sorvete-dançante, e das 20 às 23 horas, para associados maiores de 15 anos, disco-dançante.

* No dia 17, às 21 horas, no salão nobre, sessão de cinema com exibição do filme "Caminhos sem volta" estrelado por Kirk Douglas.

* No dia 18 às 19 horas no restaurante, jantar de confraternização dos conselheiros. Após aquela agradável reunião dos homens da cúpula tricolor haverá sessão solene do egrégio Conselho Deliberativo, ocasião em que serão homenageados os associados com mais de 50 anos de efetivação no quadro social.

* Dia 19, às 21 horas, no Teatro Mesbla, os associados do FFC poderão assistir — com desconto no preço dos ingressos — a peça "Boa Tarde, Excelência", com Paulo Goulart Nicete Bruno e Lutero Luís. Os ingressos poderão ser adquiridos no departamento social.

Rua Álvaro Chaves, 41 — Fone: 25-7240

FLU E VASCO ABREM TAÇA GUANABARA



FOTO de (LUIZ PINTO)

Edu e Antunes foram flechas no Andaraí

América uma bala contra Fla

O América está uma "bala" e seu apronto para enfrentar amanhã o Flamengo constitui-se num autêntico jogo. Dividindo o treino de ontem em três partes, Evaristo de Macedo colocou três equipes em campo, a principal de camisa vermelha, a aspirante de camisa branca e reservas de azul, compostos de jogadores que vinham dos juvenis por terem ultrapassado a idade-limite, contando também com Amorim, que está nas cogitações do Flamengo.

Os portões estavam abertos e grande público assistiu ao coletivo, torcendo e ficando impressionado com a dupla Edu-Antunes, bem secundada pelo meio-campo, onde Marcos e Ica suaram a camisa, fazendo um trabalho merecedor de aplausos.

Na primeira parte defrontaram-se os titulares contra os aspirantes, tendo a duração de 45 minutos, e o marcador foi de 5x0, com gols de Edu (3), Eduardo e Antunes. Com o público entusiasmado e aplaudindo a atuação do time principal, o presidente

Wolney Braune não cabia em si de contentamento, distribuindo sorrisos.

Na segunda parte, o time vermelho enfrentou o azul, que endureceu, empenhando-se a fundo e abrindo o marcador com um gol de Jorgeinho. Joãozinho empatou para os titulares, sendo ele e Eduardo os que mais impressionaram a torcida nessa fase. Após 45 minutos, foi encerrado o segundo período.

Em uma terceira fase, azuis e brancos treinaram, com o público começando a abandonar o estádio da rua Barão de São Francisco.

Osny do Amparo empenhou Ita em bolas altas, pois Evaristo retirou na segunda fase o goleiro titular substituindo-o por Tião. O time principal atuou com: Ita (Tião); Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Antunes, Edu e Eduardo.

Além dos que atuaram no time principal, Evaristo levou para a concentração: Arésio, Marreco, Fará, Tonel e Artur. Após o jantar, os jogadores rumaram para o Km. 18.

Evaristo quase sai mas Gérson sim

Evaristo de Macedo e Almir foram as principais figuras de ontem, nos acontecimentos extra-treino do América. O discurso de Wolney Braune, as declarações de Gérson Coutinho, Amorim que pretende ir para o Flamengo e Tonel que deseja trazer sua família para o Rio, foram outros fatos que marcaram o dia em Campos Sales.

EVARISTO AMEAÇA

Antes do treino Evaristo disse que não continuaria como preparador, e chegou até a ameaçar trocar a roupa, e se retirar, caso o sr. Gérson Coutinho continuasse como diretor do Departamento de Futebol. Ante a intervenção de Wolney Braune e a nomeação de Tadeu Júnior, antigo craque do clube para o cargo, Evaristo tomou a direção do campo e dirigiu o apronto.

ALMIR QUER

Almir, que tinha a proposta do América de NCr\$ 15.000 de luvas, com o pagamento de NCr\$ 1.000, mensais, embarcou para São Paulo às 11 horas e teve a companhia de Tadeu até o aeroporto. Em São Paulo, Almir recebeu a proposta de NCr\$ 10.000 de luvas, com o pagamento de NCr\$ 800 mensais (os acontecimentos se desenvolveram no gabinete de Wadih Sadi, diretor do São Paulo F.C.), e o jogador achou pouco, dizendo que preferia ficar no América, do Rio.

SANTO ANTÔNIO

Wolney Braune, no intervalo da primeira para a segunda parte do treino, reuniu os jogadores ao centro do campo e fez a apresentação do sr. Tadeu Júnior.

Wolney deu faloção, começou pedindo aos jogadores humildade e obediência, falando que Tadeu foi um ex-craque do clube, e que eles poderiam também, para o futuro, ser a nova diretoria do América. Disse que não se mete no setor de futebol, e que os jogadores deveriam respeitar a hierarquia. Finalizando, pediu, em tom patético, que Santo Antônio, padroeiro do campo, ajude o América a levantar a "Taça Guanabara" e finalizou pedindo aos jogadores a vitória sobre o Flamengo.

GERSON DURO

Gerson Coutinho, que foi ao treino, e manteve-se afastado dos acontecimentos, permanecendo agarrado a uma das partes do alambrado, prestou declaração à TRIBUNA, dizendo: "Trabalhei 1 ano e 6 meses como diretor de futebol, dia e noite; sou intransigente, preparei um esquema e tinha de segui-lo. Com o desenvolvimento dos acontecimentos e a ida de Almir, romperam-se os planos e sai. Coloco o América acima de tudo. Se o time não tiver interferências ou forças ocultas, levantará a Taça".

AMORIM E TONEL

Amorim mostrou-se vivamente interessado em ingressar no Flamengo, dizendo não ter sido procurado até agora pelos dirigentes do clube da Gávea. Negou que Zézinho fosse o intermediário nas injunções para a sua transferência. E, finalmente, disse que queria melhorar e colocará o seu melhor futebol em jogo, caso vá para o Flamengo. Tonel, que está emprestado até o final do ano ao América, mora num apartamento na rua do Matoso, trará a família em agosto para o Rio.

Vasco x Fluminense (hoje à noite) e Flamengo x América (amanhã à tarde), são os dois clássicos programados para este fim de semana no Estádio do Maracanã, dando início à disputa da "Taça Guanabara", versão 67. O maior prêmio ao vencedor desse torneio será, sem dúvida, representar a Guanabara na "Taça Brasil" e o campeão de 66 da "Taça Guanabara" foi o Fluminense.

A Federação Carioca de Futebol, visando criar outros atrativos à "Taça Guanabara", organizou uma Comissão de Promoções que estabelece uma contagem de 6 pontos para o gol marcado com a bola em movimento; 4 pontos com a bola parada (cobrança de falta de fora da área) e 2 pontos para o gol de penalidade máxima.

Para a indicação do goleiro menos vasado, uma comissão de jornalistas apurará a média de jogos e a eficiência de cada um, o mesmo acontecendo com os três árbitros que mais se destacarem. A torcida mais entusiasta também receberá prêmios em material, de acordo com o critério adotado pela comissão julgadora.

Entretanto, a maior promoção da Taça — e esta para o torcedor — prende-se ao sorteio de automóveis, geladeiras, televisores, máquinas de lavar e de costura, a partir da segunda rodada (quarta-feira), porque não houve tempo de preparar os bilhetes numerados para este fim de semana. Hoje e amanhã os ingressos obedecerão aos preços cobrados no "Torneio Roberto Pedrosa", com uma arquibancada custando NCr\$ 2,00 (dóla mil cruzeiros antigos), mas a partir da segunda rodada os ingressos dos camarotes, cadeiras e arquibancadas serão majorados em NCr\$ 1,00, para fazer face ao sorteio dos brindes. Uma arquibancada custará NCr\$ 3,00 e o preço da geral não sofrerá alteração, mas também não participa do sorteio. estabeleceu prêmios ao artilheiro, goleiro

menos vasado, melhor torcida e aos melhores juizes também. O concurso de artilheiro

Outra atração da "Taça Guanabara" é, respeito às preliminares, que serão disputadas entre os chamados clubes "pequenos", cabendo ao vencedor o "Troféu José Trovão".

HOJE

Vasco x Fluminense começa às 19 horas, sob a direção do juiz Gualter Portela Filho e a preliminar, às 19,15 horas, entre Madureira e Olaria, sob a arbitragem de Alfredo Ferreira. EQUIPES: Vasco — Paulo, Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo; Jadir, Nel, Paulo Bim e Luizinho. Fluminense — Vitorio; Oliveira, Val-tinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardim. Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes. Madureira — Carlinhos; Luis Almeida, Jos-tinoco e Perreira; Elmo e Marçillo; Roberto Anisio, Adilson e Medina. Olaria — Alca-Mura, Miguel, Mafra e Nilton dos Santos Guaraci e Fernando; Araújo, Leoni, Din-ho e Naldo.

AMANHÃ

Flamengo x América terá início às 18 horas, com a arbitragem de Cláudio Magalhães, precedido da preliminar entre Bonsucesso e São Cristóvão, às 13,30 horas, sob a direção de Luis Carlos de Oliveira. QUA-DROS: Flamengo — Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Dittão e Valtir; Jarbas e Carlinhos; Fio, Zézinho, Ademair (Dionísio) e Rodrigues. América — Ita; Sérgio, Alex, Aldeci e Dejair; Marcos e Ica; Joãozinho, Edu, Antunes e Eduardo. Bonsucesso — Jonas; Luis Carlos, Moisés, Paulo Lumumba e Jorge; Amaro e Ivo; Gilbert, Celso, Jerônimo e Dejair. São Cristóvão — Manga; Lauro, Aliton, Solmar e Tião; Fernando e Luis Roberto; Alfredo, Castilho, Arinos e Nel.

Ademar é dúvida no Fla

Ademar não é presença certa no time do Flamengo. Isto porque sua situação legal não foi solucionada junto às entidades, face ao esquecimento do Palmeiras, que não enviou a CBD a notificação de que o atacante continuava emprestado ao Flamengo. Dessa forma, o técnico Bria poderá lançar o juvenil Dionísio em seu lugar, se o problema não for resolvido. A FCF, abrindo um precedente, terá um funcionário na manhã de hoje, aguardando o documento.

Enquanto isso, Paulo Henrique teve confirmado seu afastamento do time, pois a distensão na coxa agravou-se. O jogador está concentrado, porque o técnico Bria e o departamento médico, julgaram conveniente essa medida, por facilitar seu tratamento. Paulo Henrique cogita, segundo declarou, procurar um massagista japonês, que já o atendeu certa vez.

JOGO É PARA FRENTE

Bria, revelando-se seguidor da "escola-Solich" falou acerca do time, desconversando sempre que possível, mas revelando, que o Flamengo está armado para jogar no ataque, dentro do mais puro esquema 4-2-4, que é o seu preferido.

— Se Ademar não puder jogar, certamente o "menino" Dionísio dará conta do recado — acentuou a certa altura.

ZÉZINHO, O BOM

Zézinho, em plena forma, sem mais dois quilos de peso, foi a figura máxima no apronto, realizando um treino excepcional, tanto pelos deslocamentos, como pela velocidade com que se movimentou.

Outro que esteve muito bem, foi o meia Fio, entendendo-se perfeitamente com Zézinho e arrancando aplausos dos torcedores que assistiam à prática. Os titulares venceram por 3x1, gols de Fio (2) e Ademar (penaltes), sendo o primeiro tempo de 45 e o segundo de 15 minutos, ao fim dos quais os jogadores receberam instruções finais e rumaram para a concentração. O goleiro Marco Aurélio foi poupado, por apresentar uma torção no dedo indicador da mão direita, mas imobilizou-o com esparadrapo e jogou, sem constituir-se em problema maior.

TIME ESCALADO

Bria revelou, então, a formação da equipe para amanhã e que é a seguinte: Marco Aurélio; Murilo, Jaime, Dittão e Valtir; Carlinhos e Jarbas; Fio, Zézinho, Ademar (ou Dionísio) e Rodrigues.

O médio Bouguex chega terça-feira para o Flamengo, pois o Atlético resolveu atender ao pedido de empréstimo. O jogador iniciará os treinamentos imediatamente, pois figura nos planos da direção técnica, ainda para a Taça Guanabara.

ESTRANHO REGULAMENTO

Assindo por Flávio Costa, autor intelectual de seu texto, foi entregue ontem aos jogadores um "Regulamento do Atletas", composto de 31 itens, abordando a disciplina, dentro e fora do clube, além de fazer estranhas restrições, no que toca ao contato com a imprensa, que volta a sofrer novo tipo de pressão. Transcrevemos apenas o item 10, que diz tudo: "Solicitar consentimento prévio dos responsáveis, para conceder entrevistas". Flávio Costa, após o treino, saiu sorridente da Gávea.

Mané agrada: fica se repetir

Garrincha foi a atração do coletivo, apronto de ontem no Vasco, integrando o time de reservas, mais pela facilidade com que passou duas vezes por Oldair e um por Fontana. Entretanto, os dirigentes e o próprio técnico Gentil Cardoso suspeitam que os jogadores tenham facilitado um pouco a missão de "seu" Mané, para que ele seja contratado.

De qualquer maneira, Garrincha tem um aproveitamento de cerca de 80 por cento das bolas que recebeu, foi aplaudido e incentivado pela torcida presente a São Januário, que chamava Oldair de "João". Convidado a treinar novamente na próxima semana, quando, se confirmar sua atuação, será contratado até o fim do ano, desde que o Corintiano concorde em emprestá-lo ao Vasco.

FONTANA JOGARA

O coletivo durou só 30 minutos, terminando com a vitória dos titulares por 2x1, gols de Paulo Bim, Nel e Jadir, contra um tento de Zézinho. O quadro titular e que jogará esta noite contra o Fluminense, ab-nhou com Franz; Jorge Luis, Brito, Fontana e Oldair; Salomão e Danilo Menezes; Jadir, Nel, Paulo Bim e Luizinho. Após o treino começou a concentração no palacete da Avenida Vieira Souto.

AUDIÊNCIA COM NEGRAO

A diretoria do Vasco, tendo à frente o presidente João Silva, foi recebida ontem, às 16 horas, em audiência especial pelo governador da Guanabara, ocasião em que se discutiram melhoramentos exclusivamente para o bairro, pois o clube nada tinha a pedir. O contato durou 55 minutos, tendo o governador prometido que mandará asfaltar a rua São Januário, melhorará a iluminação das ruas adjacentes ao Estádio de São Januário e prolongará a rua General Almirante Mota até a Avenida Brasil, a fim de facilitar com outra via de acesso ao clube.

Brasil no Pan-Americano

A delegação brasileira aos Jogos Pan-Americanos, embarca amanhã para Winnipeg, no Canadá. A equipe nacional vai participar de quinze esportes e tem chance em todas as competições de conseguir, pelo menos, o terceiro lugar, sendo que em algumas lutará pelo primeiro posto. Hípismo, voleibol, basquetebol, atletismo (Aida dos Santos), latismo, tênis e water-polo, são as de melhores credenciais às nossas cores.

Segue a delegação em vôo direto, com apenas um pouso em Nova York, para reabastecimento. A saída do avião especial está marcada para às 20 horas de amanhã, devendo os componentes da delegação apresentarem-se no Galeão às 18 horas. Aqueles que irão na condução a sair do Hotel Paissandu, terão que chegar lá antes das 17 horas, porque nesse horário o ônibus deixará o estacionamento rumando para o Galeão.

Uma parte vem de São Paulo, pela Ponte Aérea e se junta aos demais no Galeão.

Mineiros, gaúchos e o pernambucano já estão concentrados no Hotel Paissandu. Hoje e amanhã serão realizadas as competições para atletismo e natação. No atletismo espera-se quebra de recordes brasileiro e sul-americano (800 metros rasos com Irenice Maria).

A chefia da delegação solicitou, ontem, aos integrantes da comitiva, que todos deverão apresentar-se com o uniforme completo. O Comitê Olímpico Brasileiro estará funcionando hoje para dirimir qualquer dúvida. Todos os passaportes estão prontos e as passagens dos que irão se dispersar, após a competição também estão desmembradas.

Informações chegadas ao COB, davam ciência de que em Winnipeg o sr. Pires de Castro, chefe de equipe, já havia providenciado tudo para a delegação brasileira, que na segunda-feira terá um dia de descanso e na terça recomeça os treinos para o início da competição das Américas.



FOTO de (LUIZ PINTO)

Wolney invocou Santo Antônio para vencer

Flu joga à frente com Vasco

Gonzalez mandou o Fluminense jogar para frente, com velocidade e disposição, porque acredita na rapidez, como arma para surpreender o Vasco da Gama, logo mais, no Maracanã. O sistema é o 4-2-4, com variantes para o 4-3-3, dependendo do adversário, mas, em momento algum, o time deverá pensar no futebol defensivo. Esta premisa marca a modificação infra-estrutural, com que Gonzalez espera reerguer o Fluminense, transformando alguns vícios em virtudes técnicas.

Ontem a movimentação dividiu-se em treino individual durante 15 minutos, seguindo-se bate-bola recreativo e tático, com duração de 30 minutos, durante os quais o treinador dirigiu especial atenção aos jogadores Vitorio e Humberto, intensificando seus reflexos nas saídas, especialmente para bolas cruzadas e rastreiras.

Bom o trabalho geral do elenco, que em sua maioria mostra-se confiante de uma vitória sobre o Vasco, reconhecendo, contudo, a necessidade de muita luta, para chegar ao objetivo. O único ausente foi o goleiro Severo, com distúrbio gástrico. A concentração foi iniciada à noite, depois do jantar e o time jogou com Vitorio, Oliveira, Valtinho, Altair e Bauer; Denilson e Jardim, Mário, Samarone, Cláudio e Gilson Nunes.

GONZALEZ VOLTA

Após o jogo de hoje, Alfredo Gonzalez volta a São Paulo, como o faz aos fins de semana e vai aproveitar para fazer novo contato com o Palmeiras, visando rescatá-lo da delegação para trazer Banguê e Alzate.